

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFSCAR

**Ano Base: 2015
(Ciclo 2015-2017)**

**São Carlos, SP
Março de 2016**

Reitor da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

Vice-Reitor da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira

Pró-Reitora de Graduação

Claudia Raimundo Reyes

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Débora Cristina Morato Pinto

Pró-Reitora de Pesquisa

Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo

Pró-Reitora de Extensão

Claudia Maria Simões Martinez

Pró-Reitor de Administração

Néocles Alves Pereira

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Geraldo Costa Dias Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Mauro Rocha Côrtes

Prefeitura Universitária

Rogério Fortunato Júnior

Procuradora Geral da UFSCar

Patrícia Ruy Vieira

Editoração

Me. Sandra Schmitt Soster

Capa

Coordenadoria de Comunicação Social

Universidade Federal de São Carlos

Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
Centro de Estudos do Risco



Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar

Este documento tem o objetivo de reunir dados da Universidade Federal de São Carlos com a finalidade de discutir indicadores de avaliação institucional.

Ano Base: 2015
(Ciclo 2015-2017)

São Carlos
2016

**Ficha catalográfica elaborada
pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar**

U58r Universidade Federal de São Carlos.
Relatório de Autoavaliação Institucional da
UFSCar /
Universidade Federal de São Carlos. -- São
Carlos: UFSCar, 2016.
166f.

1. Universidade Federal de São Carlos.
 2. Universidades e faculdades - administração.
- I. Título.

CDD – 378.155 (20ª)

CDU – 378.4

Comissão Própria de Avaliação da UFSCar - CPA
Mandato de 08/09/2014 a 08/09/2016 (Portaria GR nº. 887/14)

Membros titulares

Docentes - São Carlos

José Carlos Rothen – Coordenador

Marco A. C. Zabotto – Vice-coordenador
(até agosto de 2015)

Sergio Donizetti Zorzo – Vice-coordenador
(a partir de agosto de 2015)

Cristina Paiva de Souza

Docente - Araras

Elaine Gomes Matheus Furlan

Docentes - Sorocaba

Paulo Gomes Lina

Pedro José Ferreira Filho

Representantes da Comunidade Externa

Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza

Francisco Louzada Neto

Técnico-Administrativo - São Carlos

Alessandra Maria Sudan

Técnico-Administrativo - Araras

João Expedito Emídio

Técnico-Administrativo - Sorocaba

Ailton Bueno Scorsolini

Discentes - São Carlos

Me. Joelma dos Santos

Alexandre Cristovão Maiorano

Membros suplentes

Docentes - São Carlos

Wilson José Alves Pedro

Sandra Abib

Docente - Araras

Renata Sebastiani

Docente suplente - Sorocaba

Andreza Aparecida Palma

Docente - Lagoa do Sino

Gustavo Fonseca de Almeida

Técnico-Administrativo - São Carlos

Priscila Cristina Fiocco Bianchi

Docente - Araras

Ricardo Vinicius Zandonadi

Técnicos-Administrativos - Sorocaba

Marco Aurélio Euflazino Maria

Maria Aparecida de Lourdes

Equipe técnica e parceiros

Coordenação da Organização do Relatório

Me. Joelma dos Santos

Estagiários

Giovana Leticia Ernesto

João Marcos Alves Matos

Leda Maira de Carvalho

Centro de Estudos do Risco - CER

Coordenador Geral

Prof. Dr. Francisco Louzada Neto

Coordenação Técnica

Me. Alexandre Cristovão Mariano

Me. Anderson Ara

Alunos Bolsitas CPA

Alisson Balduino

Guilherme Poppi

Enoc Pierre

João Marcos Alves Matos

Lucas Apolinário Paz

Luiz Fernando Martins Vieira

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais - SPDI

Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa

Secretária Executiva

Lucilene T. Lemos de Oliveira

Chefe do Departamento de Informações Institucionais

Antônio Carlos Lopes da Silva

Assistente em Administração

Dalila Teixeira Lopes

Apoio

Me. Sandra Schmitt Soster

Estagiários

Alexandre Donatelli

Ananda F de Jesus

Bárbara Pauletto Fragalle

Estela Farias

Maria Lígia Triques

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Composição da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos discentes, por <i>campus</i>	39
Tabela 2 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado	40
Tabela 3 - Composição da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos docentes	46
Tabela 4 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado	48
Tabela 5 - Manifestações acolhidas (2015)	53
Tabela 6 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002.....	58
Tabela 7 - Indicadores da FUFSCar no Biênio 2014-2015	60
Tabela 8 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento aprovados (2015)	65
Tabela 9 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos discentes	65
Tabela 10 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos docentes.....	68
Tabela 11 - Ingressante por vestibular por origem do ensino médio, por <i>campus</i> (2013-2014)	71
Tabela 12 - Quantidade de vagas ofertadas nos cursos de especialização e aperfeiçoamento (2015)	71
Tabela 13 - Lâmpadas retiradas (2014-2015).....	72
Tabela 14 - Resíduos comuns (coleta seletiva) coletados na UFSCar (2015).....	73
Tabela 15 - Relação candidato/vaga dos cursos de graduação, por <i>campus</i> (2014-2015)	78
Tabela 16 - Matriculados de graduação em cursos presenciais, por semestre, por <i>campus</i> (2014-2015).....	78
Tabela 17 - Formados nos cursos presenciais de graduação, por semestre, por <i>campus</i> (2013-2014).....	78
Tabela 18 - Cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> , por <i>campus</i> (2014-2015).....	79
Tabela 19 - Total de bolsas de pós-doutorado (2014-2015).....	79
Tabela 20 - Número de bolsas de pós-doutorado, por centro (2015)	79
Tabela 21 - Publicações e taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na <i>Web of Science</i> (2009-2015).....	82
Tabela 22 - Comunicados de invenção (2013-2014).....	83
Tabela 23 - Patentes depositadas por departamentos (2014-2015)	84
Tabela 24 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos discentes	88
Tabela 25 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos docentes.....	88
Tabela 26 - Tipo de profissional formado na visão dos docentes	89
Tabela 27 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos discentes	90
Tabela 28 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos docentes.....	91
Tabela 29 - Desenvolvimento didático das disciplinas na visão dos discentes	93
Tabela 30 - Desenvolvimento de habilidades nas disciplinas na visão dos docentes.....	95
Tabela 31 - Desempenho didático dos docentes na visão dos discentes	96
Tabela 32 - Procedimentos didáticos utilizados pelos docentes.....	97
Tabela 33 - Procedimentos de avaliação	99
Tabela 34 - Atividades extracurriculares	100
Tabela 35 - Articulação entre ensino/pesquisa/extensão na visão dos docentes	101
Tabela 36 - Realização de estágio	102

Tabela 37 - Oferta de estágio obrigatório	102
Tabela 38 - Avaliação pelo Corpo Discente do Estágio Curricular obrigatório	104
Tabela 39 - Avaliação pelo Corpo Docente do Estágio Curricular obrigatório	106
Tabela 40 - Realização do trabalho de conclusão de curso	107
Tabela 41 - Desenvolvimento do trabalho de Conclusão de Curso	108
Tabela 42 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos docentes	109
Tabela 43 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos discentes.....	110
Tabela 44 - Relação das disciplinas com o projeto pedagógico do curso	111
Tabela 45 - Existência de áreas privilegiadas nos cursos	111
Tabela 46 - Existência de áreas menos privilegiadas nos cursos	112
Tabela 47 - Autoavaliação discente	113
Tabela 48 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002	114
Tabela 49 - Manifestações, por tipo de manifestação e categoria do manifestante (2015) ..	122
Tabela 50 - Manifestações, por origem (2015)	122
Tabela 51 - Atendimento presencial de estudantes (2015)	131
Tabela 52 - Bolsa Moradia Mãe/Pai, por <i>campus</i> (2014-2015)	131
Tabela 53 - Bolsa Atividade, por <i>campus</i> (2014-2015)	132
Tabela 54 - Auxílio transporte nos três <i>campi</i> (2014-2015)	132
Tabela 55 - Bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação, por <i>campus</i> (2014-2015)	133
Tabela 56 - Bolsas de pós-doutorado (2013-2015)	133
Tabela 57 - Atendimentos em São Carlos, por categoria e área (2015)	134
Tabela 58 - Atendimentos em Sorocaba, por categoria e área (2015)	134
Tabela 59 - Atendimentos em Araras, por categoria e área (2015)	134
Tabela 60 - Atendimentos em Lagoa do Sino, por categoria (2015)	134
Tabela 61 - Crianças atendidas na UAC, por categoria (2009-2014)	134
Tabela 62 - Servidores ativos da UFSCar, por <i>campus</i> (2014)	136
Tabela 63 - Força de trabalho da UFSCar (2015)	136
Tabela 64 - Distribuição da lotação efetiva da UFSCar (2015)	137
Tabela 65 - Composição do quadro de estagiários (2015)	137
Tabela 66 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002	138
Tabela 67 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos discentes	143
Tabela 68 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos docentes	144
Tabela 69 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002	155
Tabela 70 - Áreas construídas acumuladas dos <i>campi</i> da UFSCar (2003-2015)	156
Tabela 71 - Infraestrutura física das bibliotecas da UFSCar (2015)	158
Tabela 72 - Espaço de estudo das bibliotecas do SIBi (2015)	159
Tabela 73 - Equipamentos de informática e rede física das bibliotecas da UFSCar (2015) ..	159
Tabela 74 - Exemplares do acervo de monografias (2014-2015)	160
Tabela 75 - Títulos de livros por área do conhecimento (2015)	160
Tabela 76 - Acervo de periódicos do SIBi-UFSCar, por <i>campus</i> (2014-2015)	160
Tabela 77 - Satisfação com as condições do curso	161
Tabela 78 - Satisfação com as condições do curso	163

Lista de Quadros

Quadro 1 - Análise dos indicadores de desempenho da Universidade	32
Quadro 2 - Eixos avaliativos e respectivas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em sua relação com os documentos institucionais que subsidiarão a autoavaliação da UFSCar	32
Quadro 3 - Cronograma da avaliação da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a Universidade, no período 2015-2017.....	33
Quadro 4 - Distribuição dos cursos de graduação e respectivos <i>Campi</i> pelos ciclos avaliativos do Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE) com indicação do ano de sua realização	34
Quadro 5 - Distribuição dos cursos de graduação e respectivos <i>Campi</i> pelos ciclos avaliativos do Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE) com indicação do ano de sua realização	38
Quadro 6 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes.....	39
Quadro 7 - Classificação dos indicadores para os cursos do <i>campus</i> São Carlos, na visão dos discentes	41
Quadro 8 - Classificação dos indicadores para os cursos do <i>campus</i> Sorocaba, na visão dos discentes	41
Quadro 9 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos docentes.....	46
Quadro 10 - Classificação dos indicadores para os cursos do <i>campus</i> São Carlos, na visão dos docentes	48
Quadro 11 - Classificação dos indicadores para os cursos do <i>campus</i> Sorocaba, na visão dos docentes	48
Quadro 12 - Relação dos cursos de graduação que passaram por processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso (2015)	54
Quadro 13 - Programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, por centro, por <i>campus</i> (2016)	56
Quadro 14 - Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UFSCAR (2014-2016)	56
Quadro 15 - Posição da UFSCar nos rankings da <i>Quacquarelli Symonds</i> para o Brasil e a América Latina (2014-2017)	58
Quadro 16 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016.....	59
Quadro 17 - Participação de estudantes <i>outgoing</i> , por país de destino (2015)	63
Quadro 18 - Programa ESCALA Docente AUGM – <i>INCOMING</i> (2015)	64
Quadro 19 - Programa ESCALA Docente AUGM – <i>OUTGOING</i> (2015)	64
Quadro 20 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016.....	74
Quadro 21 - Cursos com respectivo número de vagas, por <i>campus</i> (2015).....	76
Quadro 22 - Publicações realizadas pela EdUFSCar (2015).....	84
Quadro 23 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016.....	115
Quadro 24 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016.....	123
Quadro 25 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016.....	135
Quadro 26 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016.....	139
Quadro 27 - Indicadores do estratégico de gestão 2012-2016	147
Quadro 28 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016.....	155

Quadro 29 - Obras concluídas e em execução (2015)	157
Quadro 30 - CTInfra – Obras concluídas e em andamento (2015).....	157
Quadro 31 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016	165

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos respondentes, por <i>campus</i>	39
Gráfico 2 - Distribuição do indicador de satisfação geral	40
Gráfico 3 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os respondentes.....	40
Gráfico 4 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do <i>campus</i> de São Carlos, na visão dos discentes.....	41
Gráfico 5 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do <i>campus</i> de Sorocaba, na visão dos discentes.....	42
Gráfico 6 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "participação em outras atividades"	42
Gráfico 7 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "trabalho coordenação do curso"	42
Gráfico 8 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "condições de funcionamento curso/universidade"	43
Gráfico 9 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "condições pedagógicas do docente"	43
Gráfico 10 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "satisfação com o curso".....	43
Gráfico 11 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "satisfação com a universidade"	44
Gráfico 12 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "valorização da formação"	44
Gráfico 13 - Distribuição dos professores respondentes, por <i>campus</i>	46
Gráfico 14 - Distribuição do indicador de satisfação geral	47
Gráfico 15 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os respondentes.....	47
Gráfico 16 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do <i>campus</i> de São Carlos, na visão dos docentes	48
Gráfico 17 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do <i>campus</i> de Sorocaba, na visão dos docentes	49
Gráfico 18 - Participação de estudantes <i>incoming</i> , por país de origem (2015).....	62
Gráfico 19 - Alunos aprovados por curso – CsF (2015).....	63
Gráfico 20 - Alunos aprovados por país de destino – CsF (2015)	63
Gráfico 21 - Alunos aprovados, por Centro – CsF (2015)	63
Gráfico 22 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos discente	66
Gráfico 23 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos docentes	69
Gráfico 24 - Série Histórica de Atendimentos (2008-2015).....	72
Gráfico 25 - Atendimentos da USE, <i>campus</i> São Carlos (2015).....	72
Gráfico 26 - Percentual de resíduos coletados, por departamento (2015).....	73
Gráfico 27 - Número de grupos de pesquisa da UFSCar (2000-2014)	80
Gráfico 28 - Investimentos em C&T – CNPq (2012-2015)	80
Gráfico 29 - Publicações da UFSCar indexadas na <i>Web of Science</i> (2006-2015).....	81
Gráfico 30 - Publicações da UFSCar na Plataforma Lattes-CNPq (2000-2015).....	82
Gráfico 31 - Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na <i>Web of Science</i> (2015).....	82

Gráfico 32 - Citações recebidas pelas publicações da UFSCar indexadas na <i>Web of Science</i> (2001-2014).....	83
Gráfico 33 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos discentes	88
Gráfico 34 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos docentes.....	89
Gráfico 35 - Tipo de profissional formado na visão dos docentes.....	90
Gráfico 36 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos discentes	91
Gráfico 37 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos docentes.....	92
Gráfico 38 - Desenvolvimento didático das disciplinas na visão dos discentes	94
Gráfico 39 - Desenvolvimento de habilidades nas disciplinas na visão dos docentes.....	96
Gráfico 40 - Desempenho didático dos docentes na visão dos discentes	97
Gráfico 41 - Procedimentos didáticos utilizados pelos docentes.....	98
Gráfico 42 - Procedimentos de avaliação.....	100
Gráfico 43 - Atividades extracurriculares	101
Gráfico 44 - Articulação entre ensino/pesquisa/extensão na visão dos docentes	101
Gráfico 45 - Realização de estágio.....	102
Gráfico 46 - Oferta de estágio obrigatório	103
Gráfico 47 - Avaliação pelo Corpo Discente do Estágio Curricular obrigatório	105
Gráfico 48 - Avaliação pelo Corpo Docente do Estágio Curricular obrigatório.....	107
Gráfico 49 - Realização do trabalho de conclusão de curso	107
Gráfico 50 - Realização do trabalho de conclusão de curso	108
Gráfico 51 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos docentes.....	109
Gráfico 52 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos discentes	110
Gráfico 53 - Relação das disciplinas com o projeto pedagógico do curso.....	111
Gráfico 54 - Existência de áreas privilegiadas nos cursos	112
Gráfico 55 - Existência de áreas menos privilegiadas nos cursos.....	112
Gráfico 56 - Autoavaliação discente	114
Gráfico 57 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos discentes.....	144
Gráfico 58 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos docentes	145
Gráfico 59 - Evolução da área construída, por <i>campus</i> (2013-2015)	156
Gráfico 60 - Satisfação com as condições do curso	162
Gráfico 61 - Satisfação com as condições do curso	164

Lista de Siglas e Abreviaturas

ABA	Análise do comportamento aplicada
Abr.	Abril
ACIEPE	Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão
AFD	Assentamento Funcional Digital
Ago	Agosto
AIn	Agência de Inovação
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
AT	Edifício de Salas de Aula Teórica
AudIn	Auditoria Interna
AUGM	Associação de Universidades Grupo Montevideu
B-Ar	Biblioteca <i>campus</i> Araras
Bco	Biblioteca Comunitária
BIOTROP	Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical
B-LS	Biblioteca <i>campus</i> Lagoa do Sino
BPE	Banco de Professores Equivalentes
BRACOL	Programa "Internacional Estudantil Brasil - Colômbia"
BRAFITEC	Brasil France Ingénieur Tecnologia
B-So	Biblioteca <i>campus</i> Sorocaba
BV-EcoSol	Biblioteca Virtual de Economia Solidária
C&T	Ciência e Tecnologia
CAAPE	Centro de Aprendizado e Apoio do Primeiro Emprego
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
CD	Conselhos Departamentais
CDP	Coordenação de Desenvolvimento Pedagógico
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CER	Centro de Estudo do Risco
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CID	Classificação Internacional de Doenças
CIG	Coordenadoria de Ingresso na Graduação
CINA	Laboratório de Inferência Aplicada
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CoACE	Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis

CoAd	Conselho de Administração
CoC	Conselhos de Centros
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
COLMEEA	Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
ConsUni	Conselho Universitário
CoPEA	Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem
CoPEX	Comissão de Pesquisa e Extensão
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPq	Conselho de Pesquisa
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPE	Comissão Permanente de Ética
CPRH	Comissão Permanente de Recursos Humanos
CsF	Ciência sem Fronteiras
CT-INFRA	Fundo de investimento de Infraestrutura / FINEP
CVP	Comunidade virtual de prática
D	Doutorado
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DB	Departamento de Biologia
DBPVA	Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal
DCAm	Departamento de Ciências Ambientais
DCF	Departamento de Ciências Fisiológicas
DCI	Departamento de Ciência da Informação
DEBE	Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva
DECiv	Departamento de Engenharia Civil
DEE	Departamento de Engenharia Elétrica
DeEG	Departamento de Ensino de Graduação
DEFMH	Departamento de Educação Física e Motricidade Humana
DEM	Departamento de Engenharia Mecânica
DEMa	Departamento de Engenharia de Materiais
DEP	Departamento de Engenharia de Produção
DePE	Departamento de Produção Editorial
DePT	Departamento de Processamento Técnico
DEQ	Departamento de Engenharia Química
DEs	Departamento de Estatística
Dez.	Dezembro
DF	Departamento de Física
DFisio	Departamento de Fisioterapia
DGE	Departamento de Genética e Evolução

DGero	Departamento de Gerontologia
DGP	Diretório de Grupos de Pesquisa
DiDPed	Divisão de Desenvolvimento Pedagógico
DiFO	Divisão de Fiscalização de Obras
DiGRA	Divisão de Gestão e Registro Acadêmico
DL	Departamento de Letras
DMed	Departamento de Medicina
DPsi	Departamento de Psicologia
DQ	Departamento de Química
DTAiSeR	Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural
EaD	Educação a Distância
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
EdUFSCar	Editora da UFSCar
EES	Empreendimentos de Economia Solidária
EJA	Ensino de Jovens e Adultos
ELAP	Emerging Leaders of the Americas Program
ENADE	Exame Nacional do Desempenho do Estudante
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
Fev.	Fevereiro
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
ForGePe	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas das IFES
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das IFES
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
GB	Gigabyte
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GEPE	Grau de envolvimento com Pós- Graduação
GPE	Grau de participação estudantil
GR	Gabinete da Reitoria
GT	Grupo de Trabalho
HP	Hewlett Packard
HU	Hospital Universitário
IC	Iniciação Científica
ICC	Instituto Caro y Cuervo
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
ISI	Information Sciences Institute
Jan.	Janeiro

Jul.	Julho
Jun.	Junho
Kg	kilograma
LAGEM	Laboratório de Genética Molecular
LCE	Laboratório de Computação Eletrônica
LIEP	Laboratório Integrado de Engenharia de Produção
M	Mestrado
m ²	Metro quadrado
MAINT	Manual de Auditoria
Mar.	Março
MD	Mediana
MEC	Ministério da Educação
MinC	Ministério da Cultura
MP	Mestrado Profissional
MPF	Ministério Público Federal
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAP	Núcleo de Apoio à Pesquisa
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NFP	Núcleo de Formação de Professores
Nov.	Novembro
NuMIEcoSol	Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária
OEA	Organização dos Estados Americanos
OGU	Ouvidoria Geral da União
Out.	Outubro
PADRD	Programa de Apoio ao Docente Recem Doutor
PAEC	Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação
PAIUB	Programa Institucional das Universidades Brasileiras
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PF/UFSCar	Procuradoria Federal Junto à UFSCar
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIPGes	Programa Interinstitucional de Pós-graduação em Estatística
PJ	Procuradoria Jurídica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMNPEF	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
PMSC	Prefeitura Municipal de São Carlos
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNAP	Programa Nacional de Formação em Administração Pública
PNPD	Programa Nacional de Pós Doutorado

PPCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PPD	Programa de Parcelamento de Débitos
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGAA	Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente
PPGADR	Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural
PPGAS	Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
PPGBiotec	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia
PPGBMA	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental
PPGCAm	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais
PPGCC	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCCS	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCC-So	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCEM	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais
PPGCF	Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas
PPGCFau	Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna
PPGCM	Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais
PPGCTS	Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade
PPGDBC	Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEc	Programa de Pós-Graduação em Economia
PPGECE	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas
PPGECiv	Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil
PPGEd	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEES	Programa de Pós-Graduação em Educação Especial
PPGENf	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
PPGEP-So	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
PPGEQ	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química
PPGERN	Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais
PPGEs	Programa de Pós-Graduação em Estatística
PPGEU	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana
PPGF	Programa de Pós-Graduação em Física
PPGFil	Programa de Pós-Graduação em Filosofia
PPGFt	Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
PPGGC	Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica
PPGGEv	Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular
PPGGOSP	Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos
PPGIS	Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som
PPGL	Programa de Pós-Graduação em Linguística
PPGLit	Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura
PPGM	Programa de Pós-Graduação em Matemática

PPGPE	Programa de Pós-Graduação em Profissional em Educação
PPGPol	Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
PPGPsI	Programa de Pós-Graduação em Psicologia
PPGPUR-So	Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis
PPGPVBA-Ar	Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados
PPGQ	Programa de Pós-Graduação em Química
PPGS	Programa de Pós-Graduação em Sociologia
PPGSGA	Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental
PPGTO	Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
PRODOCÊNCIA	Programa de Consolidação das Licenciaturas
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
Prof.	Professor
PROFIS-So	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
PROFMat	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
ProGP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PSI	Programa de Segurança da Informação
PUICT	Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica
QRSTA	Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos
QS	Quacquarelli Symonds
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RH	Recursos Humanos
RI	Repositório Institucional
RP	Relações Públicas
RTN	Recurso do Tesouro Nacional
RU	Restaurante Universitário
RUF	<i>Ranking</i> Universitário da Folha
SAADE	Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SAGUI	Sistema de Apoio a Gestão Universitária Integrada
SEaD	Secretária Geral de Educação a Distância
SESu	Secretaria de Educação Superior
Set.	Setembro
SGAS	Secretaria Geral de Gestão e Sustentabilidade Ambiental
SiASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIBi	Sistema Integrado de Bibliotecas
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIn	Secretaria Geral de Informática

SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISu	Sistema de Seleção Unificada
soc	Secretaria dos Órgãos Colegiados
SP	São Paulo
SPDI	Secretaria Geral de Desenvolvimento e Planejamento Institucionais
SRInter	Secretaria Geral de Relações Internacionais
TA	Técnico-Administrativo
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCU	Tribunal de Contas da União
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
TSPG	Taxa de Sucesso na Pós-Graduação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UBA	<i>Universidad de Buenos Aires</i>
Udelar	<i>Universidad de la República</i>
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UnCuyo	<i>Universidad Nacional de Cuyo</i>
UNLP	<i>Universidad Nacional de La Plata</i>
UNNE	<i>Universidad Nacional del Nordeste</i>
UNS	<i>Universidad Nacional del Sur</i>
UNT	<i>Universidad Nacional de Tucumán</i>
USE	Unidade Saúde Escola
USPPS	Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	27
1.1 Breve histórico dos processos avaliativos na Universidade	27
1.2 Breve histórico da avaliação da Universidade na vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)	29
1.3 Proposta de autoavaliação da UFSCar no período de 2015-2017	30
1.4 Concepção de avaliação Adotada	30
2 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	31
2.1 Análise dos indicadores de desempenho da Universidade	31
2.2 Autoavaliação dos setores de apoio da Universidade.....	32
2.3 Coleta e análise da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a Universidade	33
2.4 Coleta e análise da percepção dos agentes do ensino de graduação presencial sobre os cursos e a Universidade	34
2.5 Avaliação dos cursos de graduação na modalidade Educação a Distância (EaD).....	36
2.6 Avaliação da percepção da Comunidade Externa.....	37
3 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	38
3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	38
3.1.1 Indicadores da Percepção do Corpo Discente	38
3.1.2 Indicadores da Percepção do Corpo Docente.....	46
3.1.3 Indicadores de manifestação à ouvidoria UFSCar	53
3.1.4 Desenvolvimento dos cursos de graduação.....	53
3.1.5 Desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação.....	56
3.2 Indicadores Externos.....	58
3.2.1 Posição da UFSCar nos Rankings em Relação à Pesquisa	58
3.2.2 Indicadores da Decisão TCU.....	58
3.3 Indicadores do Plano estratégico	59
4 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	60
4.1 Dimensão 1 - Missão e plano de desenvolvimento institucional.....	60
4.1.1 Indicadores da UFSCar no biênio 2014-2015	60
4.1.2 Indicadores de Mobilidade Acadêmica	61
4.1.2.1 Indicadores de Mobilidade Acadêmica Discente	62
4.1.2.2 Indicadores de Mobilidade Acadêmica Docente.....	64
4.1.3 Indicadores do Atendimento do Perfil Profissional Correspondente ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar	65

4.2 Dimensão 3. Responsabilidade Social da UFSCar.....	69
4.2.1 Indicadores de Ações Afirmativas.....	69
4.2.2 Indicadores de Atividades de Extensão	71
4.2.3 Indicadores de Atendimentos de Saúde	71
4.2.4 Indicadores de Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	72
4.2.5 Indicadores do Plano estratégico	74
5 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	76
5.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	76
5.1.1 Indicadores da Graduação.....	76
5.1.2 Indicadores da Pós-Graduação	78
5.1.3 Indicadores de Produção Científica	79
5.1.4 Indicadores da Editora UFSCar	84
5.1.5 Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	85
5.1.6 Indicadores do Atendimento ao Perfil Profissional Corresponde ao Projeto Pedagógico de Curso	88
5.1.7 Indicadores de Interdisciplinaridade.....	90
5.1.8 Indicadores do Desenvolvimento Didático.....	93
5.1.9 Indicadores de Atividades Extracurriculares	100
5.1.10 Indicadores de Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão	101
5.1.11 Indicadores de Estágios	102
5.1.12 Indicadores de Trabalho de Conclusão de Curso	108
5.1.13 Indicadores de Disciplinas.....	111
5.1.14 Indicadores de Envolvimento Discente com a Universidade	113
5.1.15 Indicadores da Decisão TCU	114
5.1.16 Indicadores do Plano estratégico	115
5.2 DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	122
5.2.1 Indicadores de Relacionamento com a Sociedade.....	122
5.2.1.1 Ouvidoria / UFSCar.....	122
5.2.1.2 Indicadores do Plano estratégico	123
5.3 DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	131
5.3.1 Indicadores de Assistência Estudantil	131
5.3.2 Indicadores de Atendimentos de Saúde	133
5.3.3 Indicadores do Plano estratégico	135
6 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	136
6.1 DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL	136

6.1.1 Indicadores de Recursos Humanos	136
6.1.2 Indicadores de Capacitação de Pessoal	137
6.1.3 Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares.....	138
6.1.4 Indicadores da Decisão TCU.....	138
6.1.5 Indicadores do Plano Estratégico	139
6.2 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição	143
6.2.1 Indicadores de Coordenação de Curso	143
6.2.2 Indicadores de Organização e Gestão da Instituição.....	145
6.2.3 Indicadores do Plano estratégico.....	147
6.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira	154
6.3.1 Indicadores de Programação e Execução de Despesas	154
6.3.2 Indicadores da Decisão TCU.....	155
6.3.3 Indicadores do Plano estratégico.....	155
7 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	156
7.1 Dimensão 7 - Infraestruturas física	156
7.1.1 Indicadores de Infraestrutura.....	156
7.1.2 Indicadores da Infraestrutura para Ações Didáticas.....	161
7.1.3 Indicadores do Plano estratégico.....	165
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	166

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório parcial faz parte do oitavo ciclo de avaliação da UFSCar que abrange o período de 2015 a 2017.

Nesta introdução é compilado o resgate o histórico da avaliação institucional da UFSCar presente no Projeto de Autoavaliação (2015-2017), bem como a concepção de avaliação adotada pela UFSCar. Na segunda seção é apresentada a metodologia de execução da autoavaliação institucional. Nas seções seguintes são apresentados os resultados da autoavaliação organizados nos cinco eixos que agrupam as 10 dimensões do SINAES, conforme previsto na Nota Técnica INEP n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014.

1.1 Breve histórico dos processos avaliativos na Universidade

As primeiras diretrizes orientadoras da atuação da UFSCar foram as de responder às demandas sociais no campo científico-tecnológico, formando profissionais capazes de atuar em tecnologia de ponta autônoma, com o cunho de multidisciplinaridade, interagindo com o complexo industrial avançado, e professores para o ensino secundário e superior, principalmente na área de ciências básicas. Para caminhar com essas perspectivas, a proposta era também a da inovação e da qualidade. As ações nessa direção foram se concretizando e se estendendo, no decorrer do tempo, às outras diretrizes e áreas estabelecidas.

A busca da qualidade perpassou e ainda perpassa toda a história da Instituição, exigindo um investimento constante em qualificação de docentes e técnico-administrativos e uma preocupação com o aperfeiçoamento contínuo das ações.

Esse propósito de aprimoramento determinou a valorização de processos avaliativos, que apontassem problemas a serem superados e aspectos positivos a serem reforçados, fossem eles internos ou externos. Os processos externos se relacionaram mais à pós-graduação.

Enfocando apenas os processos internos, é interessante destacar alguns marcos significativos, ao longo da história institucional, ressaltando a especial ênfase dada ao ensino de graduação.

Como era de se esperar, os processos avaliativos foram se refinando e adquirindo maior profundidade e significância. De início, eles restringiam-se a discussões de dados oriundos de levantamentos feitos por diferentes unidades/colegiados, de caráter administrativo ou didático-pedagógico.

Na década de 1970, havia uma Seção Técnica de Ensino que realizava levantamentos de estratégias de ensino e dos meios auxiliares utilizados nas disciplinas de graduação, por departamento, como subsídios às discussões sobre a natureza do ensino ministrado. Também a avaliação do esforço docente vem de longa data, sendo utilizada para fins administrativos, como atribuição de carga didática ou vaga. Nessa década, o então Instituto de Tecnologia Educacional já possuía um Plano Pedagógico para nortear o seu desenvolvimento.

Na década de 1980, embora continuasse o enfrentamento de questões relacionadas às disciplinas, como as de reestruturação daquelas da área de humanas para os cursos de ciências exatas, biológicas, saúde e tecnologia, passou-se a dar ênfase aos currículos com o levantamento dos problemas detectados nesse âmbito e solicitação, pela Câmara de Graduação, da elaboração de projetos pedagógicos dos cursos, o que foi feito por um curso apenas, nessa ocasião.

Nessa década, com trabalhos/dissertações de mestrado de docentes ou grupos de docentes, foram realizadas avaliações tanto no âmbito dos cursos como das disciplinas. Ao final da década, a Câmara de Graduação tinha uma proposta para avaliação institucional dos cursos, baseada na experiência de alguns desses docentes. Essa proposta não chegou a ser posta em prática, em virtude de mudanças organizacionais na Universidade, incluindo a criação de Pró-Reitorias.

A partir da identificação de problemas a serem superados, já nessas décadas iniciais, foram tomadas outras medidas para a melhoria dos cursos de graduação, como a criação das Coordenações de Curso, a redução do número de créditos obrigatórios nos currículos, a constituição de uma Comissão Curricular para analisar os currículos dos cursos.

Na década de 1990, já com as Pró-Reitorias acadêmicas implantadas, a coordenação institucional das atividades foi facilitada e qualificada, aprofundando-se a discussão de conceitos específicos de cada área; a realização de diagnósticos, o planejamento e a realização de ações visando melhoria.

Em 1991, na Pró-Reitoria de Graduação, foi criada a Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP), hoje Divisão (DiDPed), e houve oportunidade para planejar ações de curto e médio prazos. A atividade inicial programada, a partir desse planejamento, foi a implantação, devidamente avaliada, de planos de ensino, levando-se em conta o perfil do profissional a ser formado; a compatibilização dos diferentes elementos que compõem os planos; a supressão de sobreposição de conteúdos em diferentes disciplinas; e o respeito à sistemática de avaliação em vigor do processo de ensino aprendizagem. Em paralelo, foi feita a avaliação-piloto de 7 (sete) cursos, a partir de dados existentes na Instituição.

A partir de 1994, com a inserção da UFSCar no Programa Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), criado pelo Ministério da Educação (MEC), sob a coordenação das Pró-Reitorias Acadêmicas, foi realizada a primeira avaliação ampla das atividades acadêmicas, com especial ênfase às relacionadas ao ensino de graduação, mas também ao ensino de pós-graduação, à extensão e à pesquisa.

No âmbito da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), os cursos foram avaliados como unidades organizacionais, incluindo autoavaliação e avaliação externa. Os resultados desse processo orientaram reformulações dos currículos dos cursos de graduação, com a construção de seus projetos pedagógicos. Para dirigir essas reformulações, foram estabelecidas diretrizes internas para criação e reformulação dos cursos, que evoluíram para normas, bem como definido o perfil do profissional a ser formado em todos os cursos da UFSCar.

Em diferentes ritmos, os projetos pedagógicos de todos os cursos foram elaborados e a apresentação deles passou a ser exigência para a criação de novos cursos e reformulação dos já existentes.

Além da avaliação dos cursos, foi instituída, a partir de 2001, a avaliação do processo ensino-aprendizagem nos componentes curriculares, pelo Programa NEXOS (Sistema Desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem), que tem sofrido melhorias no decorrer do tempo, inclusive com o aperfeiçoamento das normas de avaliação do desempenho dos estudantes.

Uma profunda avaliação do conjunto de ações da Universidade ultrapassando as tipicamente acadêmicas foi feita, no período 2002-2004, durante a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar, 2004), cujo objetivo foi o de constituir-se ponto de partida para a construção do futuro institucional, procurando traduzir os “consensos possíveis entre os diversos setores da comunidade universitária e sociedade na qual está inserida”. Esse Plano foi sendo posto em prática e, mais rapidamente do que o planejado, mostrou-se superado em alguns aspectos. No período 2011-2013 foi realizada a sua atualização frente ao crescimento e às profundas transformações pelas quais passou a UFSCar nos últimos anos, fazendo com que muitas diretrizes aprovadas em 2004 estivessem superadas e, também, à constatação de que temas importantes estavam ausentes ou pouco explorados na primeira versão. Ocorreu novamente uma avaliação de toda a Universidade.

1.2 Breve histórico da avaliação da Universidade na vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

No mesmo ano do término da construção da versão 2004 do PDI/UFSCar, foi aprovada a Lei n. 10.861, de 2004, que instituiu o SINAES, que promove a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes. Essa lei prevê, em seu artigo 11º, que cada instituição constitua uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a atribuição de coordenar os processos avaliativos internos.

A CPA, com diferentes composições ao longo do tempo, valeu-se da análise dos relatórios anuais dos diferentes setores para realizar avaliações e envolveu-se em processos mais específicos considerados prioritários, como indicado na sequência.

Em virtude do momento vivido pela UFSCar, por ocasião de sua implantação, a CPA, constituída em 2004 e com mandato até 2006, optou por não realizar um novo processo avaliativo, uma vez que isto acabara de ser realizado na construção do PDI. Nesse primeiro ciclo, portanto, decidiu-se partir para um diagnóstico das condições em que se encontravam as várias áreas da Universidade.

No segundo ciclo avaliativo (2008), a CPA/UFSCar, em colaboração com a Pró-Reitoria da Graduação (ProGrad), realizou o processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura, envolvendo: estudantes, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. Esse processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura ocorreu no âmbito do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA/UFSCar), e resultou em uma série de ações, como a revitalização do Fórum das Licenciaturas e a oferta de maior número de Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE), colocando os estudantes dos cursos de licenciatura em contato com professores das redes públicas de Ensino Básico.

O terceiro ciclo avaliativo (2009) coincidiu com o processo de avaliação institucional externa da UFSCar, no qual foram feitas importantes considerações que foram incorporadas ao planejamento estratégico da Universidade. Assim, para esse ciclo avaliativo, a CPA aproveitou-se desse processo e direcionou a autoavaliação na perspectiva dos egressos de cursos de graduação.

O quarto ciclo avaliativo (2010) deu continuidade à avaliação na perspectiva dos egressos, além de ter apoiado a Pró-Reitoria de Graduação e a Secretaria Geral de Educação a Distância na avaliação das disciplinas.

Para o quinto ciclo avaliativo (2011), os cursos mais novos da UFSCar foram selecionados, incluindo, portanto, os cursos em implantação, propostos no Plano de Adesão da UFSCar à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), sendo: quatorze cursos do *campus* Sorocaba, cinco do *campus* Araras e nove cursos do *campus* São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Em 2012, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi retomado para atualização, a partir da constatação de que, frente ao crescimento e às profundas transformações pelas quais passou a UFSCar nos últimos anos, parte das diretrizes aprovadas em 2004 estavam superadas, e também, havia temas ausentes ou pouco explorados no plano original. Diante desse contexto, o sexto ciclo avaliativo da CPA teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011.

Em 2013/2014, ocorreu o sétimo ciclo avaliativo realizado pela CPA/UFSCar, com o seguinte Plano de Ações:

a) continuar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação da UFSCar, aplicado, anualmente, aos cursos que pertencem ao Ciclo Avaliativo do SINAES;

b) avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2013, mas não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012, bem como os que não possuíam Conceito Preliminar de Curso (CPC) e que, portanto, seriam submetidos à avaliação *in loco*;

c) utilizar na autoavaliação dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros empregados no processo anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados;

d) promover, em parceria com a Secretaria Geral de Desenvolvimento e Planejamento Institucionais (SPDI), a autoavaliação dos diversos setores da Universidade, com o propósito de identificar as potencialidades e fragilidades;

e) avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2014.

O ciclo avaliativo a que se refere este relatório parcial é o oitavo que se estenderá pelo período 2015-2017. No primeiro semestre de 2015 foi elaborado, discutido e aprovado o projeto de Autoavaliação, com o qual se pretendeu reunir e sistematizar processos diversos de autoavaliação que ocorrem na Universidade. Com o mesmo objetivo foi elaborado um Material de Discussão que contém os atuais indicadores de avaliação institucional, buscou-se na sua elaboração dialogar com as diretrizes de avaliação do SINAES e das diretrizes do Plano Estratégico da UFSCar de 2012 a 2016. Sendo este documento disponibilizado à comunidade acadêmica e discutido com a Reitoria e a equipe gestora. O presente relatório segue a mesma estrutura do Material de Discussão visando oferecer à comunidade interna e externa dados para reflexão sobre a UFSCar.

1.3 Proposta de autoavaliação da UFSCar no período de 2015-2017

Atendendo a orientação da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014, este projeto de autoavaliação se refere ao triênio de 2015/2016/2017. A avaliação da UFSCar terá os seguintes procedimentos básicos de autoavaliação:

a) Análise dos indicadores de desempenho da Universidade.

b) Realização, de forma descentralizada, da autoavaliação dos setores de apoio da Universidade.

c) Coleta e análise da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a Universidade.

d) Coleta e análise da percepção dos agentes do ensino de graduação presencial sobre os cursos e a Universidade.

e) Avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância.

f) Avaliação da percepção da comunidade externa

1.4 Concepção de avaliação Adotada

A concepção de avaliação adotada pela CPA da UFSCar é a da avaliação emancipatória, numa perspectiva de “(a)firmar valores”. Tal concepção permite a descrição, a análise e a crítica da realidade institucional, com vistas à melhoria de suas ações, por meio da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Apesar de a avaliação feita pela CPA ter caráter regulatório, ela deixa brechas, com a participação e comprometimento dos atores institucionais, para que os resultados alcançados deem subsídios a ressignificação das práticas e também para o planejamento e as tomadas de decisões da gestão institucional.

2 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado respeitando o roteiro de orientações da Nota Técnica n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). A Nota orienta para reconfiguração do ciclo avaliativo para três anos, sendo que os dois primeiros podem ser de caráter parcial e o terceiro integral e neste explicitando uma análise global do PDI, dos eixos avaliativos e as considerações do plano de ações de melhoria da IES.

Cabe salientar que este Relatório de Autoavaliação Institucional é de caráter parcial e reproduz o conteúdo do Projeto de Autoavaliação. De maneira que para a sua formulação foram compilados dados das principais fontes institucionais da UFSCar, os quais destacam-se: Conselho Universitário (ConsUni), Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD), Coordenadoria do Núcleo de Formação de Professores (NFP), Editora da Universidade Federal de São Carlos (EdUFSCar), Ouvidoria UFSCar, Prefeitura de *Campus*, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantes (ProACE), Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), Relatório Anual de Atividades da Biblioteca Comunitária (BCo), Relatório da Auditoria Interna, Relatório da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Relatório de Anual de Atividades, Relatório de tividade Procuradoria Federal Junto à UFSCar (PFA/UFSCar), Relatório de Gestão da Auditoria Interna da UFSCar (AudIn), Relatório de Gestão da Fundação Universidade Federal de São Carlos (FUFSCar), Secretaria Geral de Informática (SIn) e Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação (DidPed) e com o Centro de Estudo do Risco (CER) do Departamento de Estatística (DEs) aplicou, anualmente, aos cursos de graduação que realizam o ENADE e aos cursos pertencentes ao ciclo que não realizam o ENADE, um questionário *online* com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões: Participação em atividades além das disciplinas obrigatórias; Trabalho da Coordenação de Curso; Condições de funcionamento do Curso/Universidade; Condições didático-pedagógicas do professor; Satisfação com o curso; Satisfação com a Universidade; e Valorização da formação. Para que os resultados sejam considerados significativos é preciso atingir o tamanho amostral determinado. Os resultados são apresentados e discutidos com os coordenadores dos cursos avaliados e com gestores da Pró-Reitoria de Graduação. Na sequência eles são amplamente divulgados para a comunidade acadêmica.

2.1 Análise dos indicadores de desempenho da Universidade

Atualmente, o desempenho da Universidade é avaliado a partir de indicadores que são elaborados por meio da coleta, do tratamento e da análise dos dados realizada pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI), com contribuições de todos os setores envolvidos, buscando sempre facilitar a avaliação da série de dados apresentados, e assim garantir a confiabilidade dos mesmos.

Com a construção de séries históricas que permitem observar a evolução do desempenho institucional nos seguintes aspectos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, produção científica, atividades de extensão, número e qualificação de servidores docentes e dos técnico-

administrativos; população dos *campi*; acervo da biblioteca, Agência de Inovação, Editora, serviços à comunidade da UFSCar; rede física; orçamento.

No período de 2015 a 2017 a CPA, em parceria com a SPDI, reorganizará os indicadores de desempenho da Universidade nas dimensões do SINAES, com o objetivo de fornecer informações quantitativas de avaliação das unidades.

Quadro 1 - Análise dos indicadores de desempenho da Universidade

Ano	Ação
2015	Organização dos indicadores de desempenho nas dimensões do SINAES
2016	Discussão dos indicadores com a comunidade acadêmica
2017	Discussão dos indicadores com a comunidade acadêmica
	Revisão dos indicadores de desempenho

2.2 Autoavaliação dos setores de apoio da Universidade

Em parceria com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), no último bimestre de cada ano, será solicitado para cada um dos setores de apoio: as realizações de atividades da universidade, um relatório de autoavaliação, no qual devem ser descritas as atividades desenvolvidas e uma avaliação das potencialidades e desafios de cada um dos setores. No desenvolvimento serão realizadas as seguintes atividades:

- seleção e classificação das informações documentais;
- leitura crítica das informações documentais;
- análise qualitativa para confecção do relatório; e
- divulgação e discussão com a comunidade acadêmica dos resultados apresentados nos relatórios parciais.

As autoavaliações dos setores de apoio serão inseridas no relatório de autoavaliação de forma a abranger as 10 dimensões do SINAES (no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004) e organizadas em eixos avaliativos conforme previsto na Nota Técnica INEP/MEC 65/2014, conforme quadro abaixo:

Quadro 2 - Eixos avaliativos e respectivas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em sua relação com os documentos institucionais que subsidiarão a autoavaliação da UFSCar

Eixos	Dimensões	Setores
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	▪ Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	▪ Relatório da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI)
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	▪ Relatório da Secretaria Geral de Gestão e Sustentabilidade Ambiental (SGAS)
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	▪ Relatório da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Pós-graduação (ProPG) ▪ Relatório da Editora da UFSCar (EdUFSCar) ▪ Relatório do Núcleo de Formação de Professores (NFP)

Eixos	Dimensões	Setores
		- Relatório da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) - Relatório do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol) - Relatório da Secretária Geral de Educação a Distância (SEaD) - Relatório da Unidade Saúde Escola (USE) - Relatório de Avaliação da Percepção Discente, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo Centro do Estudo do Risco (CER) - Relatório da Agência de Inovação (AIn) - Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) - Relatório da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter)
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	- Relatório de Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) - Relatório da Ouvidoria
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Relatório da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE)
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	- Relatório da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) - Relatório da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) - Relatório da Comissão Permanente de Ética (CPE)
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	- Relatório da Auditoria Interna (AudIn) - Relatório Procuradoria Federal (PF/UFSCar) - Relatório da Secretaria da Reitoria
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Relatório da Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC)
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	- Relatório Secretaria Geral da Informação (SIn) - Relatório da Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário - Relatório do SIBi - Relatório Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) - Relatório das Prefeituras Universitárias (<i>campi</i> São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino)

2.3 Coleta e análise da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a Universidade

Ao longo da atuação da CPA da UFSCar houve e há uma busca por obter a participação do servidor técnico-administrativo no processo de autoavaliação institucional. Durante a gestão de 2010-2012 da CPA realizou-se um primeiro esboço de um instrumento de avaliação. Dando continuidade a este trabalho, no segundo semestre de 2015 e no primeiro semestre de 2016, será captada a percepção dos servidores técnico-administrativos, relativa aos processos desenvolvidos na Universidade. A implantação desta avaliação seguirá o cronograma apresentado a seguir:

Quadro 3 - Cronograma da avaliação da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a Universidade, no período 2015-2017

Semestre	Ação
----------	------

Semestre	Ação
1º semestre de 2015	▪ Resgatar o questionário discutido na gestão 2009-2012 da CPA ▪ Iniciar a análise do questionário
2º semestre de 2015	▪ Continuar a análise do questionário
1º semestre de 2016	▪ Aplicar o questionário <i>online</i> aos técnico-administrativos dos setores da graduação ▪ Iniciar a analisar os resultados ▪ Discutir os resultados com a comunidade acadêmica ▪ Melhor o questionário para abranger todos os técnico-administrativos da UFSCar
2º semestre de 2016	▪ Discutir os pontos de melhoria do questionário ▪ Finalizar o questionário para todos os técnico-administrativos da UFSCar
1º semestre de 2017	▪ Aplicação do questionário <i>online</i> para todos os técnico-administrativos da UFSCar ▪ Análise dos resultados
2º semestre de 2017	▪ Discussão dos resultados com a comunidade acadêmica

2.4 Coleta e análise da percepção dos agentes do ensino de graduação presencial sobre os cursos e a Universidade

A CPA, em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação e com o Centro de Estudo do Risco do Departamento de Estatística, aplicará anualmente aos cursos que realizam o ENADE, um questionário *online* com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões: 1) Participação em atividades, além das disciplinas obrigatórias; 2) Trabalho da Coordenação de Curso; 3) Condições de funcionamento do Curso/Universidade; 4) Condições didático-pedagógicas do professor; 5) Satisfação com o curso; 6) Satisfação com a Universidade; e 7) Valorização da formação. A avaliação, como já mencionado, será realizada a partir da aplicação de questionários *online*. Para que os resultados sejam considerados significativos, e assim divulgados, é preciso atingir a meta estatística determinada. Os resultados serão debatidos com a comunidade acadêmica posteriormente.

A avaliação seguirá o Ciclo do ENADE, sendo, para o ano de 2015, o ciclo vermelho; para 2016, o ciclo verde e para 2017, o ciclo azul, conforme apresentado no quadro a seguir:

Quadro 4 - Distribuição dos cursos de graduação e respectivos *Campi* pelos ciclos avaliativos do Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE) com indicação do ano de sua realização

Ano de Referência: 2015	
Ciclo Vermelho	
Ciências Sociais Aplicadas, Humanas e afins/ Tecnológicos: Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Design	
Campus	Curso
São Carlos	Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação
	Bacharelado em Estatística
	Bacharelado em Imagem e Som
	Bacharelado em Psicologia
Sorocaba	Bacharelado em Administração
	Bacharelado em Ciências Econômicas
	Bacharelado em Turismo
Total	07 cursos

Ano de Referência: 2016	
Ciclo Verde	
Bacharelados em Saúde, Agrárias e afins/Tecnológicos; Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança	
Campus	Curso
São Carlos	Bacharelado em Biotecnologia
	Bacharelado em Educação Física
	Bacharelado em Enfermagem
	Bacharelado em Fisioterapia
	Bacharelado em Gerontologia
	Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental
	Bacharelado em Medicina
	Bacharelado em Terapia Ocupacional
Araras	Bacharelado em Agroecologia
	Bacharelado em Biotecnologia
	Bacharelado em Engenharia Agrônoma
Sorocaba	Bacharelado Agronomia (PRONERA)
Lagoa do Sino	Bacharelado em Engenharia Agrônoma
Total	10 cursos

Ano de Referência: 2017	
Ciclo Azul	
Ciências Exatas, Licenciaturas e afins/Tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial	
Campus	Curso
São Carlos	Bacharelado em Ciências Biológicas
	Bacharelado em Ciência da Computação
	Bacharelado em Ciências Sociais
	Bacharelado em Engenharia Ambiental (EaD)
	Bacharelado em Engenharia Civil
	Bacharelado em Engenharia de Computação
	Bacharelado em Engenharia Elétrica
	Bacharelado em Engenharia Física
	Bacharelado em Engenharia de Materiais
	Bacharelado em Engenharia Mecânica
	Bacharelado em Engenharia de Produção
	Bacharelado em Engenharia Química
	Bacharelado em Filosofia
	Bacharelado em Física
	Bacharelado em Linguística
	Bacharelado em Matemática
	Bacharelado em Química
	Bacharelado em Sistemas de Informação (EaD)
	Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa
	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Educação Especial
	Licenciatura em Educação Física
	Licenciatura em Educação Musical (EaD)
	Licenciatura em Filosofia

Campus	Curso
	Licenciatura em Física – Integral
	Licenciatura em Física - Noturno
	Licenciatura em Letras
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Música
	Licenciatura em Pedagogia
	Licenciatura em Pedagogia (EaD)
	Licenciatura em Pedagogia da Terra (PRONERA)
	Licenciatura em Química (São Carlos)
	Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (EaD)
Araras	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Química
Sorocaba	Bacharelado em Ciências Biológicas
	Bacharelado em Ciência da Computação
	Bacharelado em Engenharia Florestal
	Bacharelado em Engenharia de Produção
	Licenciatura em Ciências Biológicas - Integral
	Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno
	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Geografia
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Pedagogia
	Licenciatura em Química
Lagoa do Sino	Bacharelado em Engenharia de Alimentos
	Bacharelado em Engenharia Ambiental
Total	53 cursos

2.5 Avaliação dos cursos de graduação na modalidade Educação a Distância (EaD)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem (CoPEA) da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), vêm constantemente promovendo a avaliação de diferentes etapas e aspectos dos processos de ensino e aprendizagem, incluindo os planos de ensino (mapas de atividades), e estratégias metodológicas adotadas para o desenvolvimento das disciplinas.

Em 2009, a SEaD aplicou um roteiro de avaliação junto aos estudantes dos cinco cursos (Licenciaturas em Pedagogia e em Educação Musical, Bacharelados em Sistemas de Informação e em Engenharia Ambiental; e Graduação Tecnológica em Produção Sucroalcooleira). A partir desse roteiro iniciaram-se os processos avaliativos periódicos e sistematizados.

Posteriormente, a SEaD desenvolveu um roteiro para avaliar a atuação dos tutores virtuais, em dois momentos distintos. Os tutores foram avaliados pelos alunos das disciplinas em que estavam atuando. Num primeiro momento foi disponibilizado um questionário parcial durante o desenvolvimento das disciplinas. No seu encerramento um novo questionário foi aplicado para avaliação final. Com esses instrumentos tem-se indicadores que nos possibilitam construir um corpo de tutores cada vez mais comprometido e apto a trabalhar com EaD.

Após estudos realizados pela CoPEA, concluiu-se que as disciplinas precisavam ser avaliadas pelos alunos após o encerramento de sua oferta. A avaliação do curso e do corpo de tutores é

fundamental para garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, mas uma avaliação no contexto de oferta de disciplina também se fazia necessária. Desse modo, foi elaborado um questionário de nome “Roteiro Avaliativo de Disciplina”, que absorveu as questões relativas à tutoria presentes no questionário avaliativo parcial e final dos tutores virtuais. Esse roteiro passou a ser disponibilizado aos estudantes no semestre 2012/1.

Aliado a esses instrumentos, a CoPEA trabalhou, em parceria com a CPA, para a adaptação do questionário que foi aplicado em 2014 aos cursos da EaD que realizaram o ENADE.

Para 2015, foi aplicado um questionário ao final de cada disciplina que ficará vinculado à sala de aula virtual, por meio da ferramenta “pesquisa” do Moodle. Inicialmente, será um piloto que buscará coletar a percepção dos alunos, tutores e professores de um grupo de disciplinas. Além disso, contará com a colaboração dos docentes responsáveis pelas disciplinas e das coordenações de cursos da EaD. A partir desses resultados, espera-se subsidiar o replanejamento das disciplinas, considerando os aspectos apontados e visando ações de melhoria com o objetivo de garantir a qualidade dos cursos oferecidos na modalidade EaD. Em 2016 e 2017, após revisão do questionário, será dada continuidade ao processo de avaliação.

2.6 Avaliação da percepção da Comunidade Externa

Em 2016, será estudada e discutida a viabilidade de elaborar uma avaliação visando conhecer a percepção da Comunidade Externa da UFSCar.

3 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Projeto de Autoavaliação 2015-2017 foi elaborado e extensivamente discutido pelos membros da comissão da CPA nas reuniões. Houve a atualização do *site* da CPA, sendo este aperfeiçoado pela reorganização e revisão, e também pelo aumento e sistematização do conteúdo.

Dois eventos promovidos pela CPA em parceria com a SPDI e o CER que merecem destaque foram à reunião de divulgação do Material de Discussão e do Projeto de Autoavaliação Institucional no dia 26 de novembro de 2015, com a participação do Reitor, dos Pró-Reitores e da Equipe Ampliada da Reitoria. Nesta reunião os indicadores de gestão e planejamento da gestão da UFSCar foram apresentados. O segundo evento foi a reunião que ocorreu no dia 04 de dezembro de 2015, em que os resultados da avaliação da percepção docente e discente foram apresentados a ProGrad e aos coordenadores dos cursos submetidos a avaliação (Administração, Turismo e Ciências Econômicas - Sorocaba, Estatística, Biblioteconomia, Psicologia e Imagem e Som - São Carlos).

Cabe destacar alguns pontos desta reunião, que foi a apresentação do sistema utilizado pelo CER para realização da avaliação, desenvolvida em cinco etapas e contou com a colaboração de 569 alunos. As classificações foram feitas em 5 níveis que variaram de 0 a 100. Primeiramente foi feita a avaliação geral, onde se observou um aumento na percepção de melhoria no quesito aprendizagem de forma autônoma. No que se refere à visão holística da avaliação houve o predomínio de satisfeitos e moderados. A avaliação realizada pelos docentes contou com a colaboração de 71 docentes, onde houve uma porcentagem maior de satisfeitos e moderados. Todas as percepções apresentadas foram discutidas, esclarecidas e ações para melhorias foram sugeridas.

De acordo com o Projeto de Autoavaliação Institucional da CPA o questionário da percepção do servidor técnico-administrativo foi elaborado. Com a finalidade de organizar a aplicação do questionário a SPDI elaborou um organograma com a quantidade e função de servidores técnico-administrativos distribuídos em todos os *campi* da UFSCar. Este organograma será discutido e analisado no próximo ano de 2016.

3.1.1 Indicadores da Percepção do Corpo Discente

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com a ProGrad/DiDPed e o Centro de Estudo do Risco (CER), a partir de 2013, avalia anualmente a percepção dos docentes e discentes dos cursos seguindo o ciclo do ENADE. Os cursos são avaliados tanto pelo corpo docente quanto pelo corpo discente. Em 2015, foram avaliados os cursos do ciclo vermelho (ver quadro a seguir).

Quadro 5 - Distribuição dos cursos de graduação e respectivos *Campi* pelos ciclos avaliativos do Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE) com indicação do ano de sua realização

Ano de Referência: 2015	
Ciclo Vermelho	
Ciências Sociais Aplicadas, Humanas e afins/ Tecnológicos: Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Design	
Campus	Curso
São Carlos	Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação
	Bacharelado em Estatística
	Bacharelado em Imagem e Som

<i>Campus</i>	<i>Curso</i>
	Bacharelado em Psicologia
Sorocaba	Bacharelado em Administração
	Bacharelado em Ciências Econômicas
	Bacharelado em Turismo
Total	07 cursos

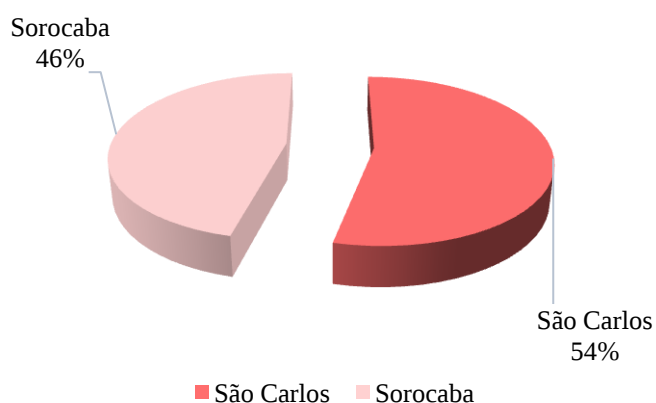
Composição da amostra discente por *campus*

Tabela 1 - Composição da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos discentes, por *campus*

<i>Campus</i>	<i>Amostra</i>	<i>Porcentagem</i>
São Carlos	306	54%
Sorocaba	263	46%
Total	569	100%

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos respondentes, por *campus*



Fonte: CER/CPA, 2015.

Nota-se que a maior composição da amostra é de discentes de São Carlos (54%), seguido de Sorocaba (46%).

Quadro 6 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes

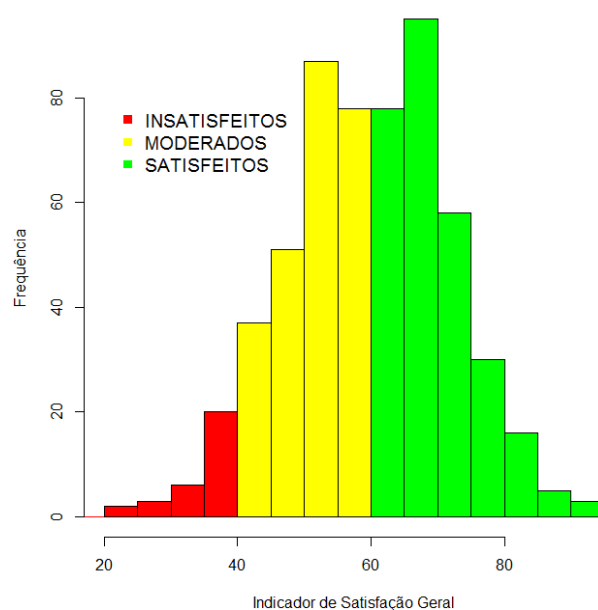
Indicador	2014	2015
Índice de avaliação geral	■	■
Participação em outras atividades	■	■
Trabalho coordenação do curso	■	■
Condições de funcionamento curso/universidade	■	■
Condições pedagógicas do docente	■	■
Satisfação com o curso	■	■
Satisfação com a universidade	■	■
Valorização da formação	■	■
1. Aquisição de conhecimento científico	■	■
2. Aprender de forma autônoma	■	■

Indicador	2014	2015
3. Desenvolvimento pessoal		
4. Pautar-se na ética e na solidariedade		
5. Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação		
6. Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade		

Legenda:  - Muito Baixo;  - Baixo;  - Moderado;  - Alto;  - Muito Alto.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 2 - Distribuição do indicador de satisfação geral



Legenda:  INSATISFEITOS: Indicador Geral ≤ 40 ,  MODERADOS: $40 < \text{Indicador Geral} \leq 60$,  SATISFEITOS: Indicador Geral > 60 .

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 3 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os respondentes



Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 2 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado

Perfil de Satisfação	Participação em outras atividades	Trabalho coordenação do curso	Condições de funcionamento curso/universidade	Condições didático-pedagógicas do docente	Satisfação com o curso	Satisfação com a universidade	Valorização da formação	Geral
Insatisfeitos	33,0	22,5	22,2	44,2	54,9	23,1	37,8	34,7
Moderados	41,0	48,6	43,5	63,7	71,9	40,3	52,4	51,6
Satisfeitos	54,9	73,7	60,8	80,4	84,8	61,3	71,0	69,6
Total	47,5	59,7	51,0	71,3	77,5	49,9	60,9	59,7

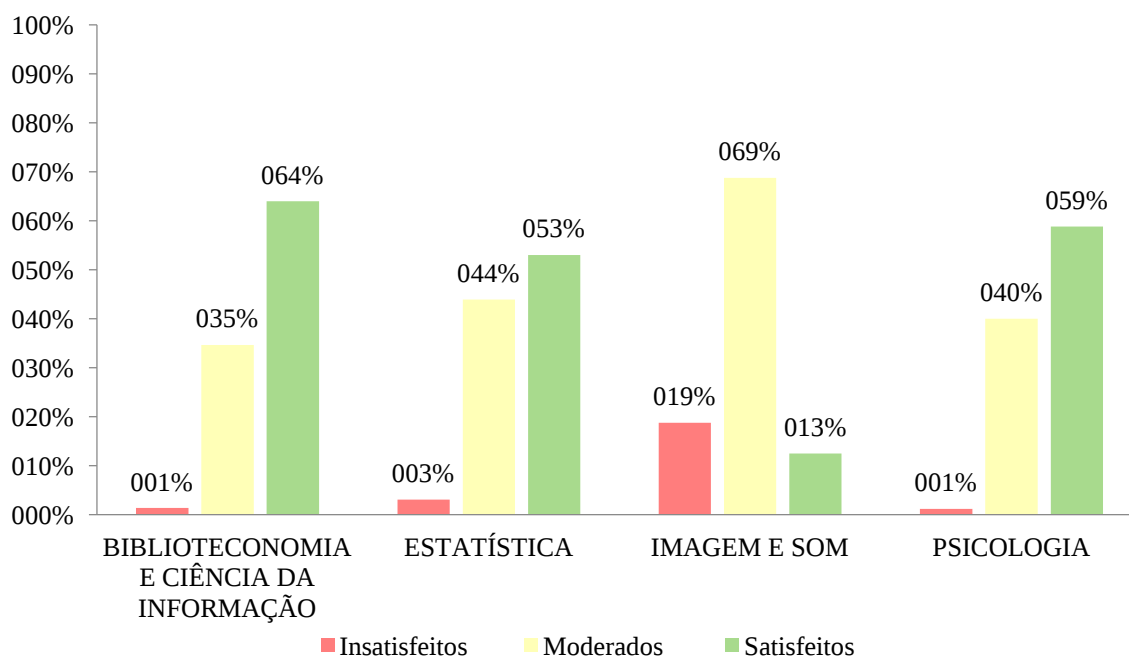
Fonte: CER/CPA, 2015.

Quadro 7 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* São Carlos, na visão dos discentes

Curso	Participação em outras atividades	Trabalho coordenação do curso	Condições de funcionamento curso/universidade	Condições didático-pedagógicas do docente	Satisfação com o curso	Satisfação com a universidade	Valorização da formação
BCI	Moderado	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Alto
ESB	Moderado	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Moderado
ART	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Baixo	Moderado
PSID	Moderado	Alto	Moderado	Alto	Muito Alto	Moderado	Alto

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 4 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de São Carlos, na visão dos discentes

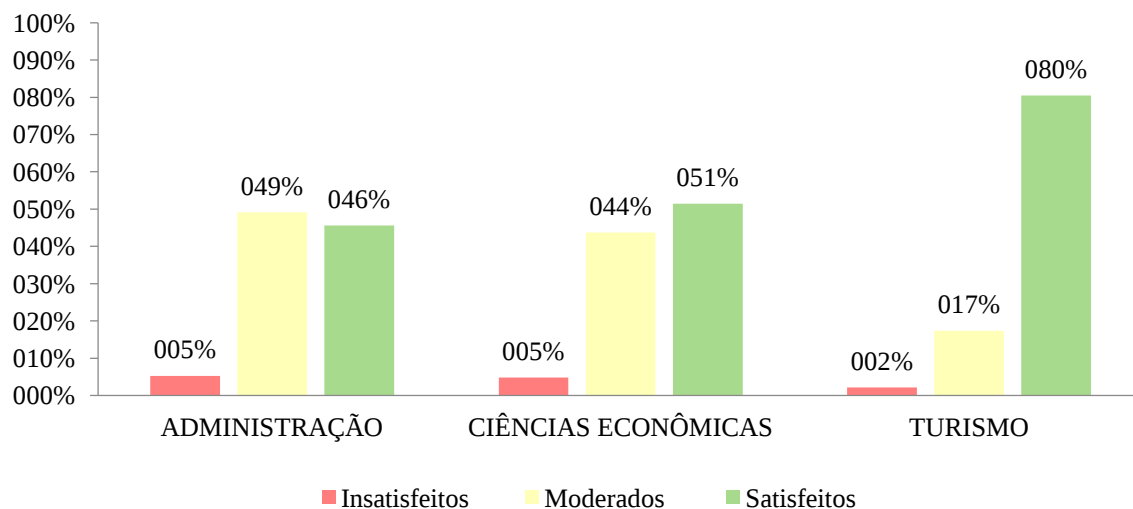
Fonte: CER/CPA, 2015.

Quadro 8 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Sorocaba, na visão dos discentes

Curso	Participação em outras atividades	Trabalho coordenação do curso	Condições de funcionamento curso/universidade	Condições didático-pedagógicas do docente	Satisfação com o curso	Satisfação com a universidade	Valorização da formação
ADMS	Baixo	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Alto
CES	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Alto
TUS	Alto	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Alto

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 5 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Sorocaba, na visão dos discentes

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 6 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "participação em outras atividades"

Q5b	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.4	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.4	MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.5
Q5c	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.3	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.4	MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.5
Q5d	MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.5	MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.5	MD: 1.0; ME: 1.4; DP: 0.5
Q5e	MD: 1.0; ME: 1.4; DP: 0.5	MD: 1.0; ME: 1.1; DP: 0.3	MD: 1.0; ME: 1.0; DP: 0.2
Q5i	MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.5	MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.5	MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.5
Q5f	MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.5	MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.5	MD: 1.0; ME: 1.5; DP: 0.5
Q5g	MD: 1.0; ME: 1.5; DP: 0.5	MD: 1.0; ME: 1.5; DP: 0.5	MD: 1.0; ME: 1.3; DP: 0.5
Q5h	MD: 2.0; ME: 1.5; DP: 0.5	MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.5	MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.5
	INSATISFEITOS (n=31)	MODERADOS (n=253)	SATISFEITOS (n=285)

Legenda: Q5b: Projetos de iniciação científica, de iniciação tecnológica ou de iniciação à docência; Q5c: Monitoria em disciplinas; Q5d: Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE) ou atividades de extensão; Q5e: Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas e correlatas; Q5i: Disciplinas eletivas (fora da grade curricular); Q5f: Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos; Q5g: Atividades culturais; Q5h: Atividades esportivas.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 7 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "trabalho coordenação do curso"

Q9d	MD: 5.0; ME: 5.2; DP: 1.5	MD: 3.0; ME: 3.9; DP: 1.7	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.6
Q9c	MD: 4.0; ME: 3.9; DP: 1.3	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.0
Q9a	MD: 4.0; ME: 4.5; DP: 1.4	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.4	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.9
Q9b	MD: 4.0; ME: 4.0; DP: 1.3	MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.8
	INSATISFEITOS (n=31)	MODERADOS (n=253)	SATISFEITOS (n=285)

Legenda: Q9d: Funcionamento do Conselho de Curso; Q9c: Orientações aos alunos; Q9a: Organização didático-pedagógica; Q9b: Funcionamento do curso.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 8 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "condições de funcionamento curso/universidade"

Q10e	MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 1.0	MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.3	MD: 3.0; ME: 2.7; DP: 1.2
Q10f	MD: 3.0; ME: 3.5; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.1
Q10g	MD: 3.0; ME: 3.6; DP: 1.1	MD: 2.5; ME: 2.7; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.1
Q10j	MD: 4.0; ME: 3.9; DP: 0.9	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.0
Q10d	MD: 4.0; ME: 4.1; DP: 0.9	MD: 3.0; ME: 3.5; DP: 1.0	MD: 3.0; ME: 2.7; DP: 1.0
Q10h	MD: 4.0; ME: 4.2; DP: 0.8	MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.0
Q10a	MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.2	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 0.9
Q10b	MD: 4.0; ME: 4.2; DP: 0.9	MD: 3.0; ME: 3.5; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.1
Q10c	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.1	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.0
Q10i	MD: 4.0; ME: 4.1; DP: 1.0	MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.0
Q10l	MD: 4.0; ME: 4.0; DP: 1.0	MD: 3.0; ME: 3.5; DP: 1.1	MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.2
Q10k	MD: 3.0; ME: 3.5; DP: 1.2	MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.0
	INSATISFEITOS (n=31)	MODERADOS (n=253)	SATISFEITOS (n=285)

Legenda: Q10e: Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar; Q10f: Qualidade do atendimento aos alunos na(s) biblioteca(s); Q10g: Horário em que é possível a utilização do acervo da(s) biblioteca(s); Q10j: Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais; Q10d: Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas; Q10h: Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade; Q10a: Adequação das salas de aulas teóricas; Q10b: Adequação dos laboratórios de aula prática; Q10c: Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas; Q10i: Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos alunos na utilização dos recursos computacionais; Q10l: Horário de funcionamento da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA); Q10k: Qualidade do atendimento da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 9 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "condições pedagógicas do docente"

Q8b	MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.0	MD: 3.0; ME: 2.6; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.7
Q8c	MD: 3.0; ME: 3.6; DP: 0.7	MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.7
Q8a	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.8	MD: 1.0; ME: 1.4; DP: 0.6
Q8d	MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 0.9	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.8
	INSATISFEITOS (n=31)	MODERADOS (n=253)	SATISFEITOS (n=285)

Legenda: Q8b: Relacionamento com estudantes; Q8c: Procedimentos metodológicos empregados; Q8a: Domínio do conteúdo; Q8d: Assiduidade e pontualidade.

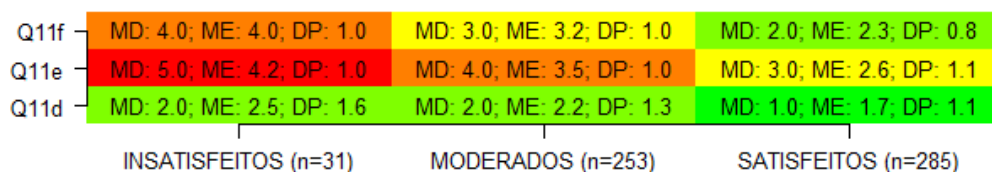
Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 10 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "satisfação com o curso"

Q11c	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.9	MD: 1.0; ME: 1.5; DP: 0.8
Q11b	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.9	MD: 1.0; ME: 1.5; DP: 0.7
Q11d	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.6	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.3	MD: 1.0; ME: 1.7; DP: 1.1
Q11a	MD: 3.0; ME: 2.7; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.8
	INSATISFEITOS (n=31)	MODERADOS (n=253)	SATISFEITOS (n=285)

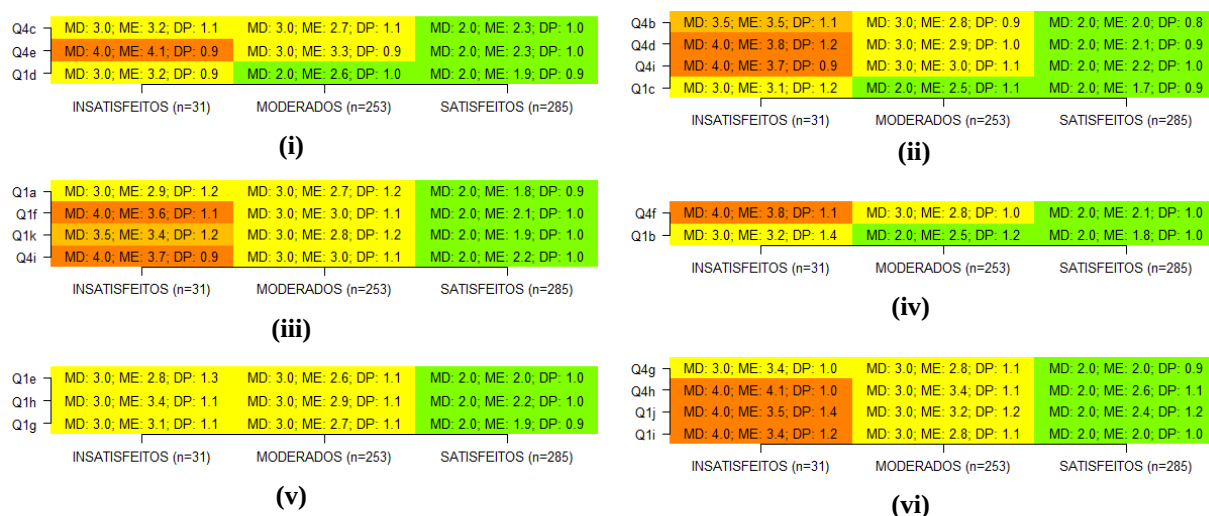
Legenda: Q11c: O curso escolhido não está de acordo com as minhas aptidões e capacidades; Q11b: O curso escolhido possibilitará minha realização profissional; Q11d: A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações; Q11a: O meu envolvimento com o curso é intenso.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 11 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "satisfação com a universidade"

Legenda: Q11f: A Universidade tem boa infraestrutura; Q11e: Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos; Q11d: A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 12 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "valorização da formação"

Legenda: (i) Indicador Aquisição de conhecimento científico - Q4c: O rigor acadêmico foi uma preocupação constante; Q4e: As oportunidades de propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã foram frequentes; Q1d: Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional.

(ii) Aprender de forma autônoma - Q4b: As oportunidades de desenvolver a capacidade de questionar foram diversificadas; Q4d: A pluralidade de pontos de vista foi contemplada na abordagem de algumas temáticas; Q4i: As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional; Q1c: Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação.

(iii) Desenvolvimento pessoal - Q1a: Desenvolvimento pessoal, no que diz respeito ao conhecimento de si e dos outros; Q1f: Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos; Q1k: Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais; Q4i: As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional.

(iv) Pautar-se na ética e na solidariedade - Q4f: Os aspectos éticos perpassaram as temáticas tratadas; Q1b: Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas.

(v) Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação - Q1e: Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações; Q1h: Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação; Q1g: Domínio de habilidades básicas de comunicação.

(vi) Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade - Q4g: As questões sociais, políticas e culturais foram consideradas no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas/atividades; Q4h: As temáticas ambientais foram abordadas no desenvolvimento das atividades curriculares; Q1j: Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida; Q1i: Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.

Fonte: CER/CPA 2015.

Análise discente

Por meio dos resultados dos indicadores, observamos que os discentes da UFSCar estão altamente satisfeitos com a condição pedagógica do docente, com o próprio curso, com a valorização da formação, com capacidade de aprender de forma autônoma, com o desenvolvimento pessoal, em pautar-se na ética e na solidariedade e com o domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação. Para todos os demais indicadores, verificamos que os discentes estão moderadamente satisfeitos.

Em comparação com o último ano avaliado verificamos que houve aumento na classificação dos indicadores valorização da formação, capacidade de aprender de forma autônoma e pautar-se na ética e solidariedade. Por outro lado, notamos que a satisfação com a aquisição de conhecimento científico diminuiu, sendo que antes era alta e agora é moderada.

Notamos que cerca de 50% dos discentes estão, no geral, satisfeitos com a universidade, seguido de 44,5% moderadamente satisfeitos e aproximadamente 5% insatisfeitos.

Com relação ao perfil de satisfação de cada grupo, observamos que o indicador satisfação com o curso apresenta maior valor em todos os perfis de satisfação, seguido das condições didático-pedagógicas do professor e valorização da formação. Para os insatisfeitos, o indicador com menor valor é o indicador condições de funcionamento do curso/universidade, para os moderados é a satisfação com a universidade e para os satisfeitos é a participação em outras atividades.

Avaliando os indicadores dos cursos do *campus* de São Carlos, notamos destaque tanto para condições didático-pedagógicas do docente quando satisfação com o curso, com classificação alta e muito alta para os quatro cursos. Ainda, o curso de Psicologia se destacou com classificação muito alta para satisfação com o curso, enquanto que o curso de Imagem e Som se destacou com valor baixo para satisfação com a universidade.

Para os cursos de Sorocaba, verificamos classificações altas para condições didático-pedagógicas do docente, satisfação com o curso e valorização da formação. O destaque negativo para esse caso é a classificação baixa em participações em outras atividades do curso de Administração.

No geral, o curso com maior porcentagem de satisfeitos é Turismo (Sorocaba), com cerca de 80% de satisfeitos, seguido de Biblioteconomia e Ciência da Informação e Psicologia (São Carlos), com respectivamente 64% e 58,82%.

Levando em conta os resultados e os três perfis de satisfação analisados, sugerimos as seguintes ações gerenciais:

- Urgentes:
 - ✓ Intensificar a participação em projetos de iniciação científica, tecnológica ou iniciação à docência;
 - ✓ Aumentar a participação em monitoria em disciplinas e disciplinas eletivas;
 - ✓ Aumentar a participação em atividades esportivas;
 - ✓ Rever o método de divulgação dos serviços oferecidos pela universidade.
- Necessárias:
 - ✓ Intensificar a participação em ACIEPEs, visitas, excursões, estudos do meio e correlatos;
 - ✓ Ampliar a quantidade de livros no acervo das bibliotecas;
 - ✓ Aumentar a disponibilidade de equipamentos para aulas teóricas e práticas;
 - ✓ Rever o horário de funcionamento da DiGRA;
 - ✓ Melhorar infraestrutura da universidade;
 - ✓ Adequar a preocupação com o rigor acadêmico;
 - ✓ Aumentar as oportunidades de propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã.

- Outras ações específicas para os insatisfeitos:
 - ✓ Melhorar o trabalho da coordenação, principalmente o funcionamento do conselho do curso;
 - ✓ Melhorar as condições de funcionamento do curso/universidade em geral;
 - ✓ Dar maior preocupação com aspectos relacionados à valorização da formação.

3.1.2 Indicadores da Percepção do Corpo Docente

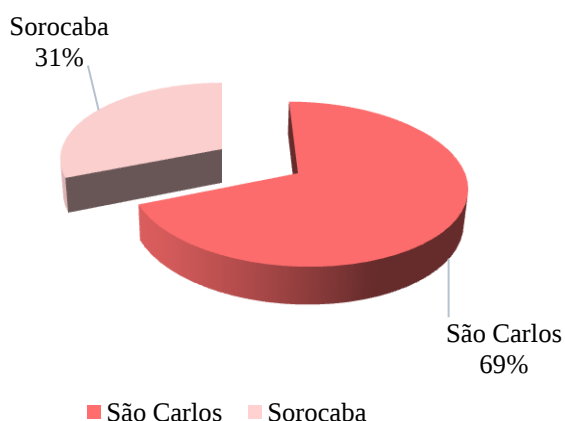
Composição da amostra docente por *campus*

Tabela 3 - Composição da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos docentes

<i>Campus</i>	Amostra	Porcentagem
São Carlos	49	69%
Sorocaba	22	31%
Total	71	100%

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 13 - Distribuição dos professores respondentes, por *campus*



Fonte: CER/CPA, 2015.

Nota-se que a maior composição da amostra é de docentes de São Carlos (69%), enquanto para Sorocaba é de (31%).

Quadro 9 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos docentes.

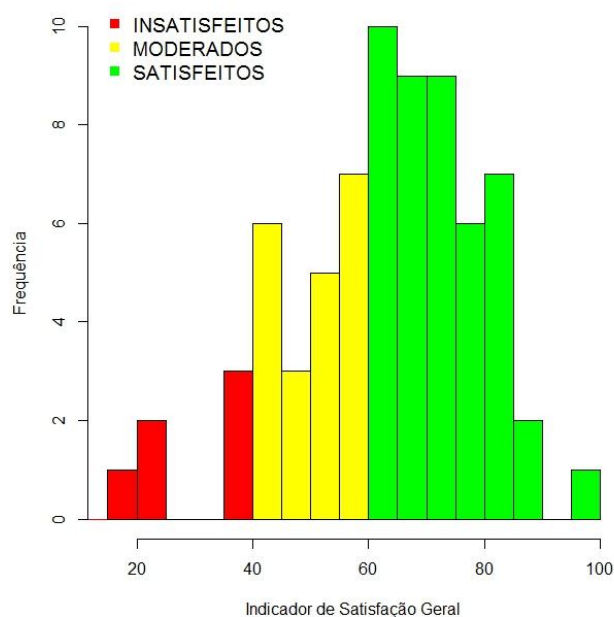
Indicador	2014	2015	2016	2017
Índice de avaliação geral	■	■		
Trabalho de conclusão	■	■		
Participação em outras atividades	■	■		
Condições de funcionamento curso/universidade	■	■		
Diversificação de ações pedagógicas do docente	■	■		
Trabalho coordenação do curso	■	■		
Valorização da formação	■	■		

Indicador	2014	2015	2016	2017
1. Aquisição de conhecimento científico				
2. Aprender de forma autônoma				
3. Desenvolvimento pessoal				
4. Pautar-se na ética e na solidariedade				
5. Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade				

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 14 - Distribuição do indicador de satisfação geral



Legenda: ■ INSATISFEITOS: Indicador Geral ≤ 40 , ■ MODERADOS: $40 < \text{Indicador Geral} \leq 60$, ■ SATISFEITOS: Indicador Geral > 60 .

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 15 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os respondentes



Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 4 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado

Perfil de Satisfação	Trabalho de conclusão	Participação em outras atividades	Condições de funcionamento curso/universidade	Diversificação de ações pedagógicas do docente	Trabalho coordenação do curso	Valorização da formação	Geral
Insatisfeitos	30,8	19,7	26,3	34,9	40,8	21,7	29,0
Moderados	61,3	50,2	20,2	51,1	62,2	56,4	50,2
Satisfeitos	85,3	84,6	45,2	53,1	82,3	85,5	72,7
Total	73,6	68,9	36,2	51	72,9	71,5	62,4

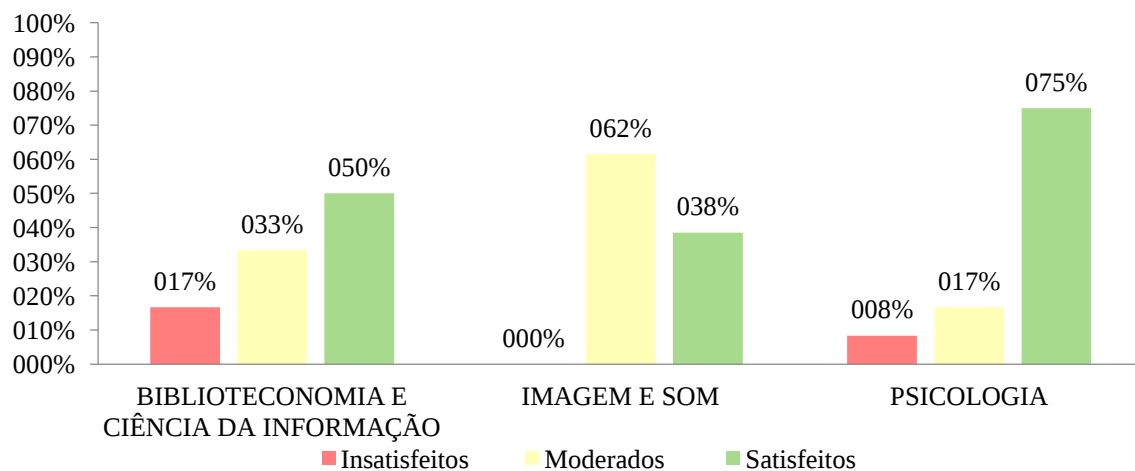
Fonte: CER/CPA, 2015.

Quadro 10 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* São Carlos, na visão dos docentes

Curso	Trabalho de conclusão	Participação em outras atividades	Condições de funcionamento curso/universidade	Diversificação de ações pedagógicas do docente	Trabalho coordenação do curso	Valorização da formação
BCI						
ART						
PSID						

Legenda:  - Muito Baixo;  - Baixo;  - Moderado;  - Alto;  - Muito Alto

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 16 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de São Carlos, na visão dos docentes

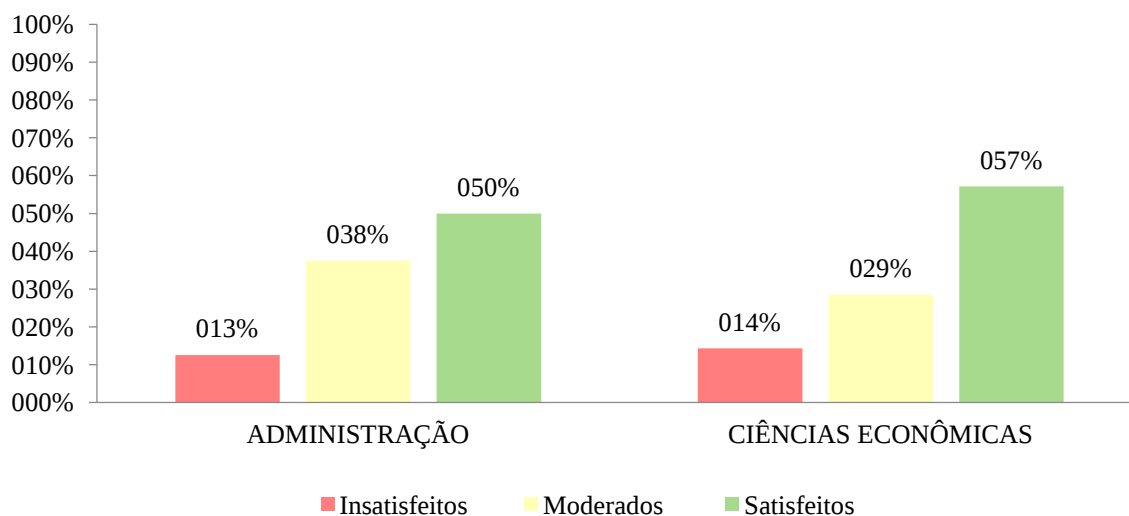
Fonte: CER/CPA, 2015.

Quadro 11 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Sorocaba, na visão dos docentes

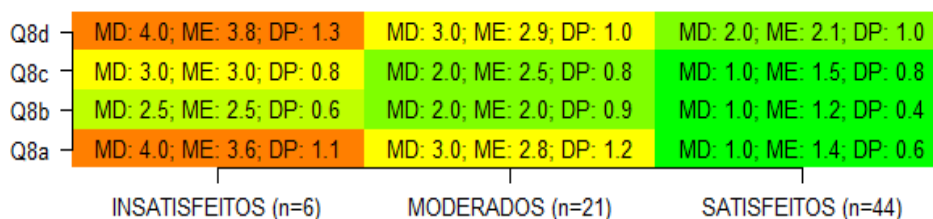
Curso	Trabalho de conclusão	Participação em outras atividades	Condições de funcionamento curso/universidade	Diversificação de ações pedagógicas do docente	Trabalho coordenação do curso	Valorização da formação
ADMS						
CES						

Legenda:  - Muito Baixo;  - Baixo;  - Moderado;  - Alto;  - Muito Alto

Fonte: CER/CPA, 2015.

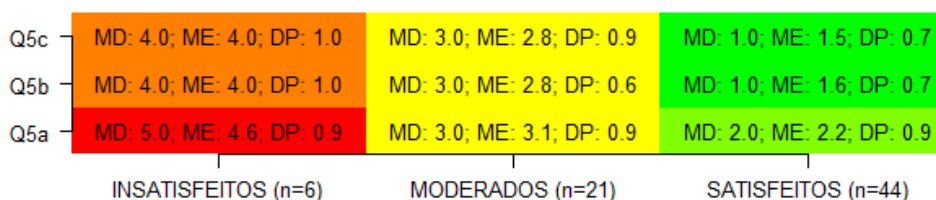
Gráfico 17 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Sorocaba, na visão dos docentes

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 13 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "trabalho de conclusão"

Legenda: Q8d: Número de orientandos por docente; Q8c: Tempo destinado à orientação; Q8b: Número de créditos destinados à elaboração do TCC; Q8a: Número de créditos destinados à abordagem de métodos e técnicas de pesquisa

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 14 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "participação em outras atividades"

Legenda: Q5c: Extensão; Q5b: Pesquisa; Q5a: Pós-graduação

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 15 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "condições de funcionamento curso/universidade"

Q15c	MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 0.5	MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 0.9
Q15d	MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 0.8	MD: 4.5; ME: 4.2; DP: 1.0	MD: 4.0; ME: 3.3; DP: 1.4
Q15b	MD: 3.0; ME: 3.5; DP: 0.8	MD: 4.5; ME: 4.1; DP: 1.1	MD: 3.0; ME: 2.7; DP: 1.1
Q15j	MD: 4.5; ME: 4.2; DP: 1.0	MD: 5.0; ME: 4.5; DP: 0.8	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.1
Q15e	MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 0.8	MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.3	MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.0
Q15f	MD: 4.5; ME: 4.0; DP: 1.3	MD: 3.5; ME: 3.8; DP: 1.1	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.0
Q15g	MD: 4.5; ME: 4.0; DP: 1.3	MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.7; DP: 1.2
Q15h	MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 1.2	MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.7; DP: 1.3
Q15i	MD: 3.5; ME: 3.8; DP: 1.0	MD: 4.0; ME: 3.9; DP: 1.0	MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.0
Q15a	MD: 3.0; ME: 3.5; DP: 0.8	MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.4	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1
	INSATISFEITOS (n=6)	MODERADOS (n=21)	SATISFEITOS (n=44)

Legenda: Q15c: Adequação dos laboratórios às normas de segurança; Q15d: Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas; Q15b: Adequação dos laboratórios às aulas práticas; Q15j: Condições para trabalho de campo; Q15e: Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas; Q15f: Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar; Q15g: Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas; Q15h: Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas; Q15i: Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade; Q15a: Adequação das salas às aulas teóricas

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 16 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "diversificação de ações pedagógicas do docente"

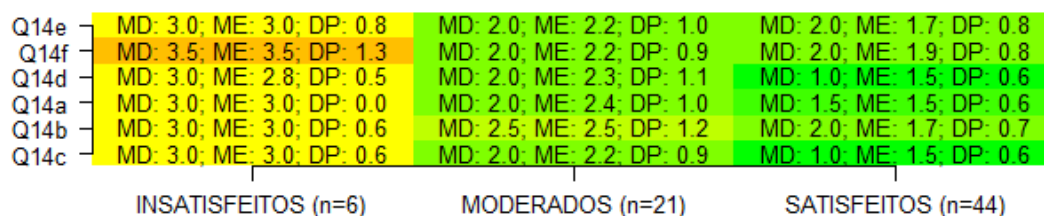
Q12k	MD: 3.5; ME: 3.5; DP: 1.4	MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.5	MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.5
Q12m	MD: 5.0; ME: 4.2; DP: 1.5	MD: 5.0; ME: 3.9; DP: 1.5	MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.1
Q13g	MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.3	MD: 4.0; ME: 3.3; DP: 1.6	MD: 2.0; ME: 2.8; DP: 1.4
Q13h	MD: 3.0; ME: 3.4; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.9; DP: 1.5	MD: 2.0; ME: 2.7; DP: 1.4
Q12d	MD: 5.0; ME: 4.5; DP: 0.8	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.4	MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.4
Q12g	MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.4	MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.1
Q12h	MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.1	MD: 2.5; ME: 2.4; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.4
Q12e	MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.6	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.9	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.1
Q12j	MD: 4.0; ME: 4.2; DP: 0.8	MD: 3.0; ME: 2.5; DP: 1.1	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1
Q12i	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.5	MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.1
Q13l	MD: 5.0; ME: 4.8; DP: 0.4	MD: 5.0; ME: 3.8; DP: 1.7	MD: 5.0; ME: 4.2; DP: 1.1
Q12c	MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 1.3	MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.4	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.4
Q12l	MD: 3.0; ME: 3.6; DP: 1.3	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.2	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.3
Q13j	MD: 5.0; ME: 4.8; DP: 0.5	MD: 4.5; ME: 3.7; DP: 1.6	MD: 5.0; ME: 4.2; DP: 1.1
Q13k	MD: 5.0; ME: 4.8; DP: 0.5	MD: 5.0; ME: 4.5; DP: 1.2	MD: 5.0; ME: 4.5; DP: 0.8
Q13m	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.9	MD: 3.0; ME: 2.6; DP: 1.5	MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.3
Q12a	MD: 1.5; ME: 2.5; DP: 2.0	MD: 1.0; ME: 1.5; DP: 0.7	MD: 1.0; ME: 1.7; DP: 1.0
Q12f	MD: 3.0; ME: 2.6; DP: 1.7	MD: 4.0; ME: 3.9; DP: 1.2	MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 1.2
Q13i	MD: 3.5; ME: 3.0; DP: 1.7	MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0	MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.2
Q13b	MD: 5.0; ME: 4.4; DP: 0.9	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.3	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.5
Q13a	MD: 1.0; ME: 1.7; DP: 1.2	MD: 1.0; ME: 2.0; DP: 1.3	MD: 1.0; ME: 1.8; DP: 1.2
Q13f	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.7	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.4	MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.1
Q13c	MD: 3.0; ME: 2.6; DP: 1.7	MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.5	MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.4
Q13d	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.7	MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.3	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.2
Q13e	MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.7	MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.5	MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.2
Q12b	MD: 1.0; ME: 1.3; DP: 0.5	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.8	MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 1.0
	INSATISFEITOS (n=6)	MODERADOS (n=21)	SATISFEITOS (n=44)

Legenda: Q12k: Estudo do meio; Q12m: Visita; Q13g: Relatórios individuais de atividades práticas; Q13h: Relatórios em grupo de atividades práticas; Q12d: Construção de mapa conceitual; Q12g: Ensino com pesquisa; Q12h: Estudo de caso; Q12e: Debate; Q12j: Estudo dirigido; Q12i: Estudo de texto; Q13l: Mapa conceitual; Q12c: Aula prática com laboratório; Q12l: Seminário; Q13j: Portfólio; Q13k: Webfólio; Q13m: Resenhas/Fichamentos; Q12a: Aula dialogada; Q12f: Discussão de tema por via eletrônica; Q13i: Seminários; Q13b: Prova escrita em grupo; Q13a: Prova escrita individual; Q13f: Resolução de exercícios extra-classe em

grupo; Q13c: Resolução de exercícios em sala de aula individual; Q13d: Resolução de exercícios em sala de aula em grupo; Q13e: Resolução de exercícios extra-classe individual; Q12b: Aula expositiva.

Fonte: CER/CPA, 2015.

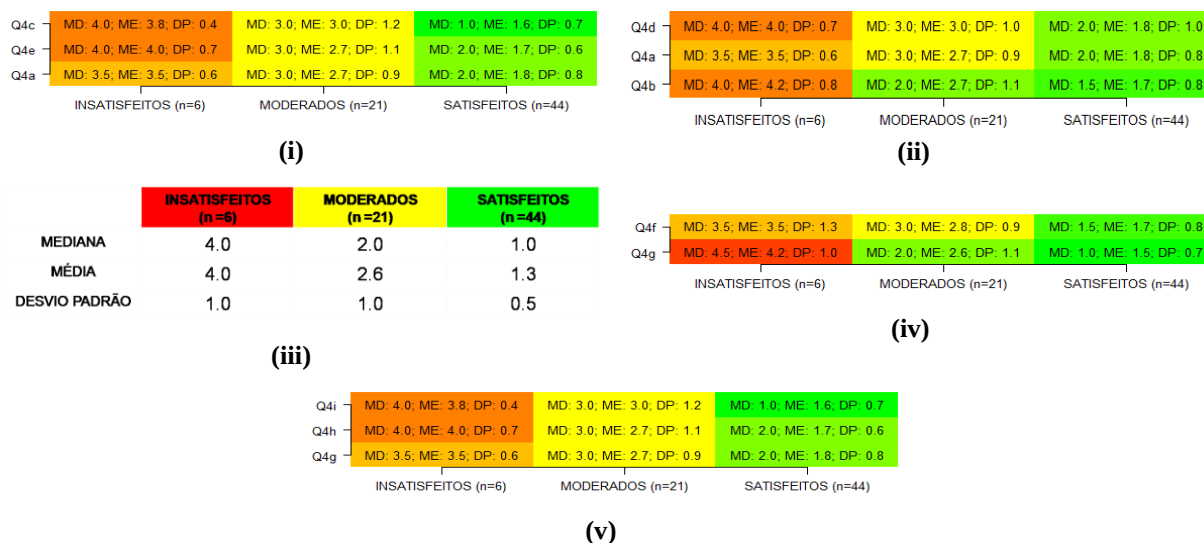
Gráfico 17 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "trabalho coordenação do curso"



Legenda: Q14e: Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso; Q14f: Fluxo de informações entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes do curso; Q14d: Funcionamento do Conselho de Curso; Q14a: Organização didático-pedagógica; Q14b: Funcionamento do curso; Q14c: Orientações aos alunos.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 18 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "valorização da formação"



Legenda: (i) Q4c: Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico; Q4e: Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã; Q4a: Espírito crítico.

(ii) Q4d: Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas; Q4a: Espírito crítico; Q4b: Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação e do questionamento.

(iii) Q4i: Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional.

(iv) Q4f: Desenvolvimento de padrões éticos; Q4g: Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos.

(v) Q4i: Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional; Q4h: Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares; Q4g Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos.

Fonte: CER/CPA 2015.

Análise docente

Avaliando os indicadores para os docentes da UFSCar observamos que estão altamente satisfeitos na maioria das dimensões, com satisfação moderada para diversificação de ações didático pedagógicas dos docentes e baixa para as condições de funcionamento do curso/universidade.

Quando comparados à avaliação do ano de 2014, notamos que houve aumento para o índice de avaliação geral, trabalho de conclusão, participação em outras atividades, diversificação de ações pedagógicas, trabalho de coordenação do curso, valorização da formação, desenvolvimento pessoal, pautar-se na ética e na solidariedade e também compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.

Em geral, verificamos que 8,5% dos docentes estão insatisfeitos com a universidade, enquanto que cerca de 30% e 60% estão moderadamente satisfeitos e satisfeitos, respectivamente.

Quanto ao perfil de satisfação desses grupos de docentes, observamos que para os insatisfeitos o indicador com maior valor foi o trabalho da coordenação do curso, enquanto que para os moderados os maiores valores foram observados em trabalho da coordenação do curso e trabalho de conclusão. Por outro lado, para os satisfeitos os indicadores com maiores valores foram valorização da formação, trabalho de conclusão e participação em outras atividades. Diferenças também foram notadas para o menor valor, sendo que nesse caso os insatisfeitos apresentaram menor valor para participação em outras atividades e os moderados e satisfeitos para condições de funcionamento do curso/universidade.

Avaliando os indicadores dos cursos do *campus* de São Carlos, notamos destaque para trabalho de conclusão e da coordenação, com satisfação alta nos três cursos avaliados. Além disso, notamos que o curso de Psicologia se destacou com classificação muito alta para valorização da formação e o curso de Imagem e Som com valor baixo para condições de funcionamento do curso/universidade.

Para os cursos de Sorocaba, observamos que os dois cursos avaliados apresentaram satisfação alta tanto para trabalho de conclusão, quanto trabalho da coordenação e valorização da formação. No entanto, os docentes de ambos os cursos apresentaram satisfação baixa para condições de funcionamento do curso/universidade. Ainda, notamos que o curso de Ciências Econômicas também apresentou satisfação baixa para diversificação de ações pedagógicas do docente.

No geral, o curso com maior porcentagem de satisfeitos é Psicologia (São Carlos), com cerca de 75% de docentes satisfeitos. Além disso, os docentes de Imagem e Som (São Carlos) tendem a estar moderadamente satisfeitos.

Levando em conta os resultados obtidos e os três perfis de satisfação analisados, sugerimos as seguintes ações gerenciais para os docentes da UFSCar:

- Urgentes:
 - ✓ Melhorar o apoio do pessoal técnico nas aulas práticas;
 - ✓ Ter condições de oferecer mais visitas como forma didática;
 - ✓ Complementar a grade curricular com mais seminários;
 - ✓ Utilizar mais a construção de mapa conceitual, portfólio, webfólio e prova escrita em grupo como método de avaliação.

- Necessárias:
 - ✓ Melhorar as condições para trabalho de campo;
 - ✓ Disponibilizar equipamentos para aulas teóricas e práticas;
 - ✓ Aumentar a quantidade de livros das bibliotecas;
 - ✓ Aumentar o número de computadores que são oferecidos aos alunos pela universidade;
 - ✓ Oferecer mais aulas práticas em laboratórios;
 - ✓ Discutir os temas por via eletrônica.

3.1.3 Indicadores de manifestação à ouvidoria UFSCar

Em relação a 2014, houve uma diminuição de manifestações formalizadas junto à Ouvidoria da ordem de 38%:

- 2015: 647 manifestações
- 2014: 1.042 manifestações

Essa diminuição pode ser atribuída a alguns fatores: 1) o esforço realizado para divulgar o papel da Ouvidoria, esclarecendo quando de fato procurá-la, isto é, especialmente após ter se dirigido diretamente ao setor de interesse sem obter êxito; 2) a adesão ao novo sistema de informação disponibilizado pela Ouvidoria Geral da União (OGU), e-Ouv, acarretando um período de adaptação por parte dos interessados; e 3) o esforço das unidades em aprimorar os seus serviços.

Apesar da relativa diminuição de manifestações no ano de 2015, é possível observar que foi mantido o mesmo padrão nos dois anos, com uma grande concentração de manifestações no início de cada ano, coincidindo com o período de acolhimento dos novos alunos, com um grande número de manifestações relacionadas ao cadastro no Sistema de Seleção Unificada (SISu) e ao processo de avaliação socioeconômica.

A tabela a seguir demonstra o conjunto de manifestações, com base nos diferentes parâmetros utilizados para análise.

Tabela 5 - Manifestações acolhidas (2015)

Registro/categoria	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio	Inválida	Total
Planilha própria (antes da adesão ao sistema e-Ouv)	177	40	38	3	-	-	258
Sistema e-Ouv	169	81	36	5	1	2	294
Fora do e-Ouv (telefone/ presencial)	82	8	4	-	1	-	95
Total	428	129	78	8	2	2	647

Fonte: Ouvidoria, 2016.

3.1.4 Desenvolvimento dos cursos de graduação

Em 2015, alinhada com a proposta de gestão da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), coordenada por pedagogas, continuou a desenvolver ações de aperfeiçoamento de gestão em seus dois serviços: Serviço de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação dos Cursos de Graduação e Serviço de Formação Continuada de Docentes.

O Serviço de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação dos Cursos de Graduação atende aos processos de criação de cursos e de reformulação curricular dos cursos de graduação, na perspectiva da elaboração de seus Projetos Pedagógicos; à implantação de disciplinas e/ou de alterações de disciplinas, por meio da análise de Fichas de Caracterização de Disciplinas/Atividades Curriculares; à atualização de Projetos Pedagógicos de Cursos; a processos regulatórios de cursos de graduação; e ao desenvolvimento de projetos e programas institucionais.

Em 2015, foram finalizadas as ações referentes a duas propostas de criação de novos cursos de graduação no Campus Lagoa do Sino: Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Biológicas, com previsão de início de funcionamento em 2016.

Em 2015, no campus São Carlos, o curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional submeteu proposta de reformulação curricular, tendo seu Projeto Pedagógico de Curso analisado e encaminhado pela DiDPed ao Conselho de Graduação (CoG), seguindo os procedimentos

administrativos estabelecidos na Portaria GR nº 1272/12. Em Sorocaba, os cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas e Licenciatura em Pedagogia iniciaram o processo de reformulação.

Quanto ao processo de atualização dos pedagógicos dos cursos que ocorre periodicamente, tendo em vista modificações como: a) alteração da matriz curricular de curso até o limite de 10% de sua carga horária total, previsto na Portaria GR nº 1272/12; b) exigências do processo de reconhecimento de curso do Ministério da Educação, que segue o ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); e c) modificações nos regulamentos de Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares e/ou no quadro de disciplinas/atividades curriculares optativas. Diante disso, em 2015, seis cursos iniciaram processo de atualização de seus projetos pedagógicos: Bacharelados em Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimentos (Campus Lagoa do Sino); e Bacharelados em Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Materiais (Campus São Carlos).

Referente aos processos regulatórios de cursos de graduação que, também, constituem-se em uma forma de acompanhamento dos cursos de graduação com objetivo de atestar a regularidade de seu funcionamento, em 2015, sete cursos participaram de processos regulatórios: dois processos de autorização de curso e seis processos de renovação de reconhecimento, conforme Quadro 12.

Quadro 12 - Relação dos cursos de graduação que passaram por processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso (2015)

Campus	Curso	Fases do Processo			Diligência respondida	Resultado da Avaliação <i>in loco</i>			
		1	2	3		Conceito(s)			
						D1	D2	D3	Final
Autorização									
Lagoa do Sino	Bacharelado em Administração*	X	X	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Ciências Biológicas*	X	X	--	Não	--	--	--	--
Renovação do reconhecimento									
Araras	Bacharelado em Biotecnologia	X	--	--					
São Carlos	Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação	X	X	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Biotecnologia	X	--	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Educação Física	X	--	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Estatística	X	X	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Gerontologia	X	--	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental	X	--	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Imagem e Som	X	X	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Medicina	X	--	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Terapia Ocupacional	X	--	--	Não	--	--	--	--

* Como no campus sede da UFSCar já existem cursos de graduação semelhantes a estes dois cursos, esses processos de autorização foram concluídos com divulgação da Portaria de autorização sem a necessidade da realização da avaliação in loco.

Fonte: ProGrad.

Tendo em vista a melhoria da qualidade de seus cursos de graduação, a UFSCar tem participado de programas como Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA) e Programa Licenciaturas Internacionais (PLI). Para cada um desses programas

foram designados coordenadores institucionais, que recebem a contribuição da DiDPed por meio de interlocução e de desenvolvimento de algumas atividades, tendo em vista a relação desses programas com o acompanhamento pedagógico dos cursos de graduação.

Em 2015, a DiDPed continuou a participar do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) do PET e da Comissão do Acompanhamento (CAP) do PIBID, contribuindo com o acompanhamento e avaliação desses programas, desenvolvendo ações relacionadas ao planejamento, avaliação de relatórios e elaboração de normas e regimento interno dos programas. Vale destacar que neste ano, o PIBID é composto por vinte licenciaturas e o PET por dezoito grupos, sendo cinco interdisciplinares e treze cursos de graduação específicos.

O Serviço de Formação Continuada de Docentes tem como objetivos propor o desenvolvimento de uma política de formação continuada, incluindo a formação de docentes ingressantes na instituição, e planejar e desenvolver atividades de formação pedagógica e de gestão acadêmica destinadas aos docentes, em diferentes formatos (seminários, congressos, oficinas), nas modalidades presencial e a distância.

Nesse sentido, no ano de 2015, as principais atividades formativas desenvolvidas foram: a reoferta do Espaço de Desenvolvimento Docente (EDD) para os docentes ingressantes com objetivo geral de subsidiá-los no período inicial de desenvolvimento da docência na UFSCar; a Ação Pedagógica nos Campi, realizada no campus Lagoa do Sino em parceria com o Serviço Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação dos Cursos de Graduação e a Implementação do Grupo de Estudos Ensino Superior: Estudos Pedagógicos.

Em sua reoferta, o EDD recebeu 110 inscrições de professores ingressantes na instituição; dos inscritos, 105 professores participaram das atividades e 88 concluíram, portanto, 90% dos professores-participantes concluíram o curso. O Módulo intitulado Aprendizagem e Desenvolvimento Profissional da Docência no Ensino Superior ocorreu no sistema Moodle da UFSCar no período de 07/04/2015 a 16/06/2015.

No tocante à Ação Pedagógica nos Campi, em 2015, o processo de descentralização intercampi das atividades de acompanhamento pedagógico dos cursos ocorreu no campus Lagoa do Sino, que passou a contar com a atuação de uma pedagoga no Centro de Ciências da Natureza (CCN). As atividades desse processo foram: realização da Semana de Organização do Ano Letivo do Campus Lagoa do Sino, em parceria com a Coordenação Pedagógica do campus; realização de uma sessão de análise do ano letivo de 2014, na qual foram apresentadas as potencialidades e os desafios dos cursos de graduação; e realização de dois minicursos, sendo: 1) Metodologia da Problemática e 2) A utilização da plataforma Moodle em cursos de graduação presenciais.

Referente à implementação do Grupo de Estudos Ensino Superior: Estudos Pedagógicos, este foi iniciado no segundo semestre de 2015, como momentos regulares de estudo, discussão e aprofundamento de assuntos pedagógicos inerentes às atividades profissionais desenvolvidas na DiDPed. Ao longo do semestre ocorreram quatro encontros que contaram com a participação das pedagogas da DiDPed, da pedagoga do Núcleo de Formação de Professores (NFP) e dos demais pedagogos dos Departamentos de Ensino de Graduação (DeEGs) dos campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. As temáticas discutidas foram as seguintes: Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, Resolução promulgada em Julho de 2015 (Resolução CNE/CP nº 02/2015) e ações a serem desenvolvidas no âmbito dos cursos de licenciatura da UFSCar; Sistema Nacional de Educação, documento aberto para consulta pública; e Inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior.

3.1.5 Desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação

Em relação ao número de pós-graduandos, trata-se de um dado que varia continuamente. As entradas podem ocorrer em diferentes momentos do ano e o mesmo se dá, principalmente, com as saídas (defesas de teses ou dissertações e eventuais abandonos ou exclusões). O número de alunos que passou pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFSCar em 2015 foi de 4.145 (1.926 no Mestrado Acadêmico, 420 no Mestrado Profissional e 1.799 no Doutorado); número ligeiramente maior que o de 2014, quando tivemos 4.026 alunos na pós-graduação da UFSCar (1.920 no Mestrado Acadêmico, 379 no Mestrado Profissional e 1.727 no Doutorado). Além do aspecto quantitativo, a qualidade dos PPGs da UFSCar vem sendo reconhecida por meio de premiações a teses e dissertações defendidas e por meio da classificação feita pela CAPES.

Entre os anos de 2012 e 2015 foram criados oito programas de pós-graduação (PPGGOSP, PPGPVBA-Ar, PPGCAm, PPGCFau, PIPGEs, PPGPE, PPGCC-So e PPGPUR-So), dentre eles cinco cursos de mestrado, três de mestrado profissional e dois de doutorado. Também foram criados quatro cursos de doutorado em programas já existentes e o terceiro mestrado profissional em rede nacional da UFSCar. No ano de 2015, os cursos criados, Doutorado em Terapia Ocupacional e Doutorado em Ciências da Saúde (Enfermagem), proporcionaram um salto qualitativo relevante na formação de recursos humanos qualificados para a Área de Saúde, uma vez que a UFSCar foi pioneira na área de Fisioterapia, com um Programa de Pós-Graduação em nível de excelência internacional. Tais programas estão inseridos nos oitos centros existentes e na unidade ProPG da Universidade (além de dois programas envolvendo dois polos em um desses programas de mestrado profissional em rede nacional). Esses números são sintetizados na tabela a seguir.

Quadro 13 - Programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, por centro, por *campus* (2016)

Campus	Centro	Programas
São Carlos	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	9
São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET	14
São Carlos	Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH	12
São Carlos	Pró-Reitoria de Pós-Graduação - ProPG	1
Araras	Centro de Ciências Agrárias - CCA	3
Sorocaba	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia - CCGT	3
Sorocaba	Centro de Ciências Humanas e Biológicas - CCHB	1
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - CCTS	4
Lago do Sino	-	-
Total		47

Fonte: ProPG.

Os cursos que foram avaliados pela CAPES no ano de 2014 são apresentados no quadro abaixo.

Quadro 14 - Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFSCAR (2014-2016)

Programa	Nível	Aval.
São Carlos		
Antropologia Social - PPGAS	M/D	5
Biotecnologia - PPGBiotec	M/D	4
Ciência da Computação - PPGCC	M/D	4
Ciência e Engenharia dos Materiais - PPGCEM	M/D	7
Ciência Política - PPGPol	M/D	4
Ciência, Tecnologia e Sociedade - PPGCTS	M/D	4
Ciências Ambientais - PPGCAm	M/D	4

Programa	Nível	Aval.
Ciências Fisiológicas - PPGCF	M/D	5
Conservação da Fauna - PPGCFau	MP	3
Ecologia e Recursos Naturais - PPGERN	M/D	4
Educação - PPGE	M/D	5
Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) - PPGEES	M/D	6
Enfermagem - PPGENf	M	4
Engenharia de Produção - PPGEp	M/D	4
Engenharia Química - PPGEQ	M/D	7
Engenharia Urbana - PPGEU	M/D	4
Ensino de Ciências Exatas - PPGECE	MP	3
Estatística - PPGEs	M/D	4
Estatística - UFSCar/USP - PPGEs	M/D	4
Estruturas e Construção Civil - PPGE Civ	M/D	4
Estudos de Literatura - PPGLit	M	3
Filosofia - PPGFil	M/D	5
Física - PPGF	M/D	5
Fisioterapia - PPGFt	M/D	6
Genética Evolutiva e Biologia Molecular - PPGGEv	M/D	5
Gestão da Clínica - PPGGC	MP	3
Gestão de Organizações e Sistemas Públicos - PPGGOSP	MP	3
Imagem e Som - PPGIS	M	3
Linguística - PPGL	M/D	4
Matemática - PPGM	M/D	5
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMat*	MP	5
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PROFIS-So*	MP	3
Profissional em Educação - PPGPE	MP	3
Psicologia - PPGPsi	M/D	5
Química - PPGQ	M/D	7
Química - PPGQ	MP	4
Sociologia - PPGS	M/D	6
Terapia Ocupacional - PPGTO	M/D	3/4
Araras		
Agricultura e Ambiente - PPGAA	M	3
Agroecologia e Desenvolvimento Rural - PPGADR	M	3
Produção Vegetal e Bioprocessos Associados - PPGPVBA	M	3
Sorocaba		
Biotecnologia e Monitoramento Ambiental - PPGBMA	M	3
Ciência da Computação - PPGCCS	M	3
Ciência dos Materiais - PPGCM	M	3
Diversidade Biológica e Conservação - PPGDBC*	M	-
Economia - PPGEc	M	3
Educação - PPGE d	M	3
Engenharia de Produção - PPGEp-S	M	3
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PMNPEF**	MP	4
Planejamento e Uso de Recursos Renováveis - PPGPUR	M	4
Sustentabilidade na Gestão Ambiental - PPGSGA	MP	3

Legenda: (M) Mestrado Acadêmico, (MP) Mestrado Profissional, (D) Doutorado

* Redes Nacionais do PROFMAT e do MNPEF (PROFIS) como instituição associada.

Fonte: ProPG.

3.2 Indicadores Externos

3.2.1 Posição da UFSCar nos Rankings em Relação à Pesquisa

O desempenho acadêmico e de pesquisa da UFSCar tem sido bem avaliado em rankings universitários elaborados por instituições independentes. Tais rankings têm sido reconhecidos e adotados como instrumentos importantes para a avaliação e acompanhamento dos resultados das universidades, embora haja críticas às limitações evidentes das metodologias adotadas. Entre os rankings mais conhecidos, podem ser citados o *QS University Ranking*¹, elaborado pela empresa Quacquarelli Symonds (QS), o *Webometrics Ranking of Web Universities*² elaborado pelo Cybermetrics Lab, um grupo de pesquisa do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas da Espanha*, e o *Ranking Universitário da Folha*³, elaborado pelo jornal A Folha de São Paulo.

A posição da UFSCar nos rankings universitários é apresentada na tabela a seguir. No cenário mundial, a UFSCar ocupa a 895ª posição entre mais de 12.000 universidades avaliadas pelo *Webometrics Ranking*, mantendo certa estabilidade em relação à posição do ano anterior. A UFSCar foi inserida em 2015 pela primeira vez entre as 890 universidades avaliadas pela QS, posicionando a partir da 600ª posição. No âmbito da América Latina, os rankings QS e *Webometrics* apontam tendências contrárias em relação ao ano anterior, com convergência do posicionamento da UFSCar entre 30ª e 40ª posição. Entre as universidades brasileiras, a UFSCar tem oscilado entre 10ª e 13ª posições segundo os rankings RUF e QS. Destaca-se o bom posicionamento da UFSCar nos indicadores específicos para a avaliação das Atividades de Pesquisa presentes tanto no RUF como no *Webometrics*, em que a universidade ocupa a 11ª e a 12ª posição.

Quadro 15 - Posição da UFSCar nos rankings da *Quacquarelli Symonds* para o Brasil e a América Latina (2014-2017)

Abrangência	Ranking	2014	2015	2016	2017
Mundo	Webometrics Ranking of World Universities	715	1.021	868	895
Mundo	QS World University Rankings	n.r.	n.r.	n.r.	601-700
América Latina	Webometrics Ranking of World Universities	38	43	41	37
América Latina	QS World University Rankings	37	29	18	33
Brasil	Ranking Universitário Folha	17	12	10	12
Brasil	Webometrics Ranking of World Universities	21	24	22	20
Brasil	QS World University Rankings	11	11	10	13
Indicador "Pesquisa" Brasil	Ranking Universitário Folha	8	9	9	11
Indicador "Excellence" Brasil	Webometrics Ranking of World Universities	n.d.	n.d.	9	12

Legenda: (n.d.): ranking não-disponível online; (n.r.): não-ranqueada nesse ano.

Fonte: ProPq.

3.2.2 Indicadores da Decisão TCU

Tabela 6 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercícios				
	2015	2014	2013	2012	2011
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,20	4,38	4,18	4,21	4,35

¹Disponível em: <<http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/>>.

²Disponível em: <<http://www.webometrics.info/>>.

³Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/>>.

* Dados atualizados em relação ao informado no relatório de 2014.

** Dados do ano de 2015 atualizados em relação ao informado no SIMEC/TCU.

Fontes: ProEx, ProGPe, ProPG, EDF e SPDI.

3.3 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 16 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	SINAES
CPA - D02 - Resgatar o restante da história da avaliação da UFSCar	Comissão Própria de Avaliação	Nov. 12	Mar. 14	- Atualização da história da avaliação no site da CPA - Dissertação de mestrado	1, 3	E1D8
CPA - D03 - Definir conjunto de indicadores de avaliação da UFSCar	Comissão Própria de Avaliação	Nov. 12	Dez. 14	- Indicadores de percepção discente e docente - Tabela dos indicadores de gestão (parcial)	1, 3	E1D8
CPA - D04 - Apoiar linhas de investigação sobre avaliação	Comissão Própria de Avaliação	Nov. 12	Nov. 16	- Metodologia desenvolvida para avaliação - Participação, com apresentação de trabalho, em seminário de CPA s promovido pelo INEP - Uma dissertação de mestrado defendida e uma em desenvolvimento	1, 3	E1D8

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

4 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 Dimensão 1 - Missão e plano de desenvolvimento institucional

4.1.1 Indicadores da UFSCar no biênio 2014-2015

Uma breve análise sobre os indicadores do biênio 2014-2015, nos mostra que a FUFSCar mantém, na graduação, 62 cursos presenciais; 2 cursos PRONERA (alternância); e 5 cursos na modalidade de ensino a distância. Na pós-graduação, são 78 cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. Estes cursos primam por contemplar as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A comunidade discente da FUFSCar, no final de 2014, era constituída por 12.338 estudantes de graduação presencial, 1.584 de graduação a distância e 3.974 de pós-graduação *stricto sensu*. Em 2015, esse número de estudantes passou para 12.867 estudantes de graduação presencial, 1.268 de graduação a distância e 4.146 de pós-graduação *stricto sensu*. Assim, em 2015, a comunidade discente teve um aumento de 2,15%. O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos passou de 2.140, em 2014, para 2.235 em 2015, apresentando um crescimento de 4,44%. Os cursos de pós-graduação passaram de 76, em 2014, para 78 em 2015. Foram abertos 2 novos cursos de doutorado ambos na área da Saúde sendo um no Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional e o outro no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), em 2015, geriu 285 Programas de Extensão com o desenvolvimento de 1.263 atividades de extensão, além da oferta de 76 cursos de especialização. Importante destacar que os presentes indicadores refletem os quatro *campi* nos quais está estruturada a UFSCar. A evolução alcançada em 2015, em relação ao ano de 2014, pode ser constatada nos indicadores gerais sobre a FUFSCar apresentados na tabela a seguir.

Tabela 7 - Indicadores da FUFSCar no Biênio 2014-2015

INDICADORES	2014	2015	%
1 - GRADUAÇÃO			
1.1 - Cursos presenciais	61	62	1,64
1.2 - Cursos PRONERA	2	2	0,00
1.3 - Números de Alunos Presenciais	12.338	12.867	4,29
1.4 - Total de Diplomados – cursos presenciais	1.347	1.430	6,16
1.5 - Números de Alunos EaD	1.584	1.268	(9,95)
1.6 - Número de Alunos Diplomados (EaD)	129	116	(10,08)
2 - PÓS-GRADUAÇÃO			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	41	40	(2,44)
2.2 - Número de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.915	1.926	0,57
2.3 - Número de Dissertações	596	639	7,21
2.4 - Cursos de Mestrado Profissional	8	10	25,00
2.5 - Número de Alunos do Mestrado Profissional	369	420	13,82
2.6 - Número Dissertações - Mestrado Profissional	62	113	82,26
2.7 - Cursos de Doutorado	27	28	3,70

INDICADORES	2014	2015	%
2.8 - Números de Alunos de Doutorado	1.690	1.800	6,51
2.9 - Número de Teses	286	333	16,43
2.10 - Cursos de Especialização (<i>lato sensu</i>)	95	76	2,70
2.11 - Total de Estudantes de Pós-graduação (M, D, MP)	3.974	4.146	4,33
3 - TOTAL ALUNOS	17.896	18.281	2,15
4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO	1.190	1.263	6,13
5 - NÚMEROS DE SERVIDORES			
5.1 - Docentes de 3º grau	1.157	1.206	3,98
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	12	13	8,33
5.3 - Técnico-Administrativos	971	1.016	4,63
6 - ÁREA CONSTRUÍDA POR CAMPUS (M² 1000)			
6.1 - São Carlos	205	187,8	2,34
6.2 - Araras	47	45,9	0,00
6.3- Sorocaba	39	46,2	22,22
6.4 - Lagoa do Sino	5	6,5	0,00
7 - INDICADORES FORPLAD/TCU*			
7.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	17.361,06	19.930,29	14,80
7.2 - Aluno Tempo Integral / Docente	13,19	13,16	(0,23)
7.3 - Aluno Tempo Integral / Técnico Administrativo	10,27	9,62	(6,33)
7.4 - Técnico Administrativo Equivalente / Docente Equivalente	1,28	1,37	7,03
7.5 - Grau de participação estudantil (GPE)	0,69	0,68	(1,45)
7.6 - Grau de envolvimento com Pós-Graduação (GEPE)	0,23	0,23	0,00
7.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,38	4,20	(4,11)
7.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,84	4,85	0,21
7.9 - Taxa de Sucesso na Graduação	51,18	48,77	(4,71)

Obs.: Para cálculo dos indicadores são utilizadas fórmulas estabelecidas pelo TCU.

* Dados atualizados em relação ao informado no relatório de 2014.

** Dados do ano de 2015 atualizados em relação ao informado no SIMEC/TCU.

Fontes: ProGrad, ProEx, ProGPe, ProPG, EDF e SPDI

4.1.2 Indicadores de Mobilidade Acadêmica

A Coordenadoria de Estágio e Mobilidade (CEM) da Pró-Reitoria de Graduação, no tocante às atividades de Mobilidade, que consiste em coordenar as atividades do Programa de Mobilidade Acadêmica, tais como ANDIFES, AUGM e Ciência sem Fronteiras, divulgou prazos e condições, atualizou essas informações na página da ProGrad, contatou as Coordenações de Curso, e articulou-se com a DiGRA sobre o registro desses estudantes em mobilidade no sistema de controle acadêmico. Essa Coordenadoria realizou atendimentos aos alunos e coordenadores de curso da UFSCar sanando dúvidas e fornecendo as informações necessárias. Tais atendimentos ocorreram de forma presencial, por telefone e via email. Foram feitos, também, atendimentos presenciais, por telefone e por email a alunos e coordenadores de mobilidade acadêmica de outras universidades. Contatos com as Coordenadorias de Mobilidade e/ou Pró-Reitorias de Graduação de outras IES foram mantidos regularmente solicitando os históricos dos alunos da UFSCar que finalizaram a mobilidade acadêmica em outras universidades.

Em 2015, seis pedidos para mobilidade ANDIFES foram enviados, dos quais três no primeiro semestre e três no segundo semestre, sendo todos aceitos pela IES de destino. Foram oferecidas oito bolsas Santander para os estudantes da UFSCar em mobilidade, das quais cinco foram oferecidas para o 1ª semestre e três para o segundo semestre de 2015. Do total de bolsas oferecidas oito em 2015, três foram utilizadas no primeiro semestre e três utilizadas no segundo semestre pelos estudantes da UFSCar.

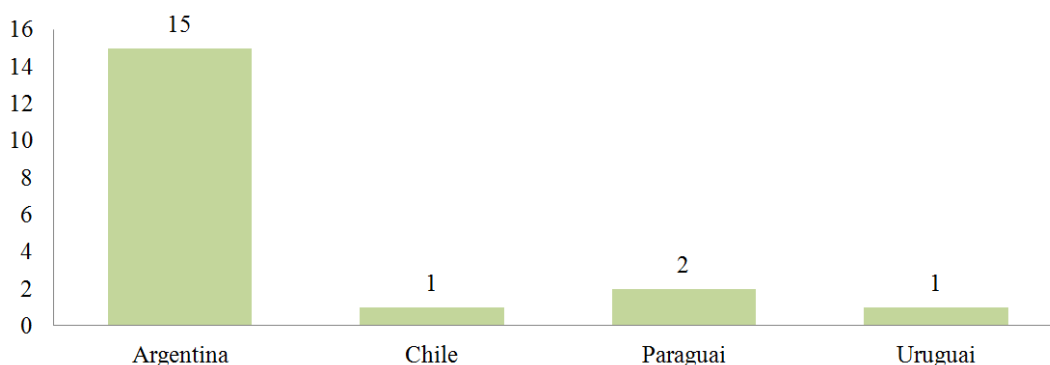
A CEM tem trabalhado plenamente com mobilidade acadêmica nacional da ANDIFES, e não houve a incorporação de outros tipos de mobilidade acadêmica a nível nacional.

Em decorrência de similaridades nas atribuições da CEM e da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter), no segundo semestre de 2015 foi realizada uma reunião preliminar para definir as atribuições de cada setor no tocante à mobilidade internacional.

4.1.2.1 Indicadores de Mobilidade Acadêmica Discente

A SRInter, no exercício de uma de suas funções, divulga diversas oportunidades de bolsas no exterior para os corpos docente e discente da instituição, como as que foram oferecidas em 2015: programas do GCUB (Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras) – BRACOL⁴, PROPAT-Brasil-México⁵ (bolsas de mestrado – completo); e PAEC-OEA/GCUB⁶; ICC-GCUB⁷, programa BRAFITEC (Brasil France Ingénieur Tecnologia), programa de bolsas para licenciatura na França junto à Université de Picardie Jules Verne, intercâmbio de estudantes de graduação pelo Programa ESCALA Estudantes de Graduação da AUGM (Associação de Universidades Grupo Montevideu), intercâmbio de docentes pelo Programa ESCALA Docente da AUGM, programa de intercâmbio para a Universidade do Porto (Portugal), do Programa de intercâmbio com a Faculdade de Informática da Universidade Politécnica de Catalunha, Espanha; do Programa de Bolsas Ibero-Americanas e Luso-Brasileiras Santander Universidades; do Programa da Fundação Botín para o Fortalecimento da Função Pública na Iberoamérica; Emerging Leaders of the Americas Program (ELAP), Canadá; divulgação de chamadas para bolsas em nível de graduação e pós-graduação para Romênia e Espanha, por meio da Fundação Carolina, para e Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos), por meio do GCUB, entre outras oportunidades divulgadas ao longo do ano de 2015.

Gráfico 18 - Participação de estudantes *incoming*, por país de origem (2015)



⁴ Programa Internacional Estudantil Brasil-Colômbia, com intercâmbio de alunos de graduação entre a UFSCar e universidades da Colômbia (graduação sanduíche).

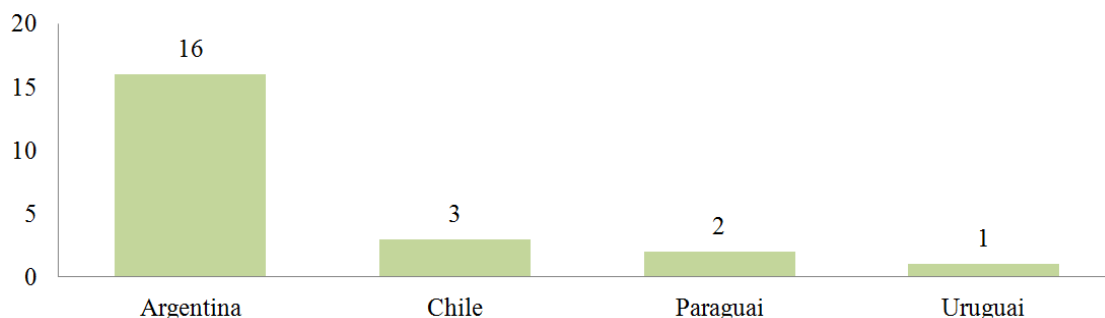
⁵ Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais Brasil-México.

⁶ Programa de Alianças para a Educação e Capacitação – oferecimento pela instituição de destino de bolsas de mestrado e doutorado a alunos de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento

⁷ Programa de Formação para Professores Brasileiros de Espanhol, parceria do GCUB com o Instituto Caro y Cuervo (ICC), com oferecimento de bolsas para o curso *online* de formação de professores brasileiros de espanhol.

Fonte: SRInter.

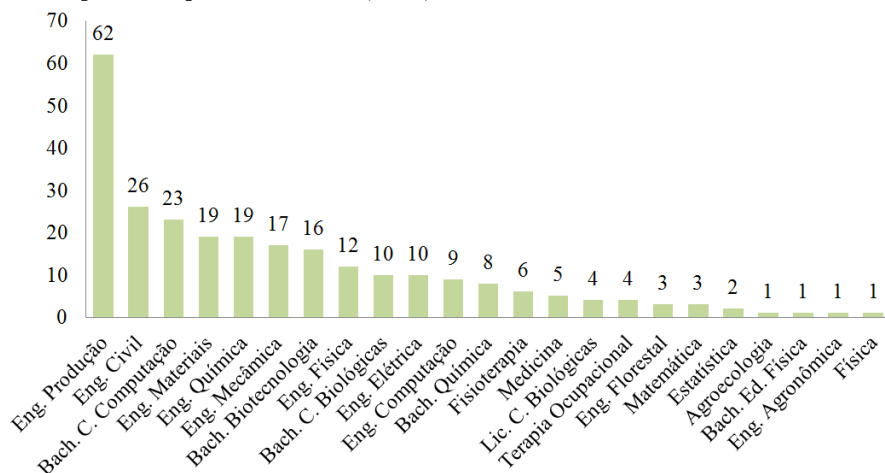
Quadro 17 - Participação de estudantes *outgoing*, por país de destino (2015)



Fonte: SRInter.

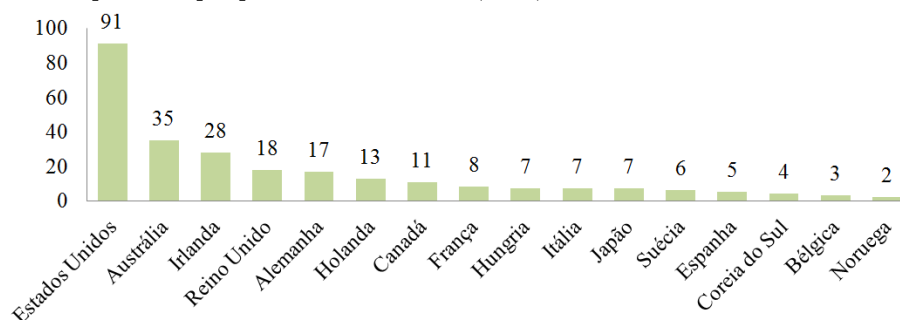
Quanto ao Ciência sem Fronteiras (CsF), desde outubro de 2011 a SRInter coordena toda a parte operacional do programa na UFSCar no âmbito da graduação. O programa passou a conceder bolsas a partir de janeiro de 2012, sendo que até setembro de 2015, quando foram enviados para o exterior os últimos participantes, 1.543 estudantes de graduação da UFSCar haviam sido aprovados no referido programa.

Gráfico 19 - Alunos aprovados por curso – CsF (2015)

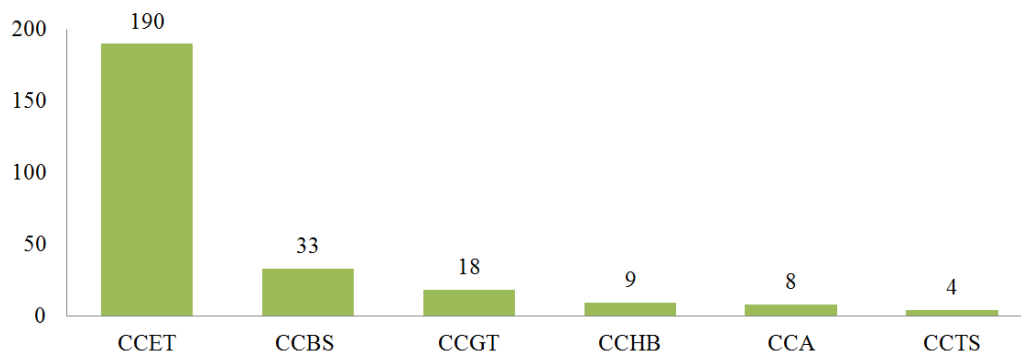


Fonte: SRInter.

Gráfico 20 - Alunos aprovados por país de destino – CsF (2015)



Fonte: SRInter.

Gráfico 21 - Alunos aprovados, por Centro – CsF (2015)

Fonte: SRInter.

Em relação a acordos de cooperação acadêmica e científica com instituições estrangeiras de Ensino Superior e pesquisa, no ano de 2015 foram registrados 137 instrumentos de cooperação internacional, seja na forma de acordos gerais, específicos ou de cotutela de tese com instituições localizadas em todos os continentes, exceto a Oceania.

Entre os 137 instrumentos de cooperação vigentes, 30 foram assinados em 2015, principalmente no âmbito de acordos específicos visando a pesquisa conjunta, fator esse devido a uma maior preocupação das agências de fomento – por exemplo, a FAPESP – em salvaguardar o direito de propriedade intelectual fruto das pesquisas brasileiras com colaboração internacional. Outro fator é o impacto dos acordos internacionais na avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES, incentivando a comunidade docente a institucionalizar suas parcerias acadêmicas internacionais. Os países com os quais a UFSCar tem acordo de cooperação são: África do Sul, Angola, Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Colômbia, Cuba, Chile, China, Dinamarca, Espanha, Escócia, Estados Unidos, França, Guiné-Bissau, Inglaterra, Irlanda, Irlanda do Norte, Itália, Japão, Quênia, México, Moçambique, Portugal, República Tcheca, Ucrânia e Uruguai.

4.1.2.2 Indicadores de Mobilidade Acadêmica Docente

Quanto à mobilidade acadêmica no ano de 2015, foram realizadas atividades para o intercâmbio de docentes pelo programa ESCALA Docente da AUGM (editais 2014/2015 e 2015/2016), em que a SRInter atuou na elaboração e divulgação de editais, orientações, inscrições e recepção/envio de docentes, atendendo a todas as solicitações. Até a presente data, foram recebidos quatro docentes estrangeiros e enviados seis docentes da UFSCar, para intercâmbio de atividades profissionais, conforme quadros a seguir:

Quadro 18 - Programa ESCALA Docente AUGM – *INCOMING* (2015)

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Centro	Departamento/Programa de Pós-Graduação na UFSCar
Argentina	UNNE	23/11 a 27/11/2015	CCA	DBPVA/LAGEM
	UNT	16/03 a 21/03/2015	CCET	PPGEU
	UNT	16/03 a 21/03/2015	CCET	PPGEU
	UNT	18/05 a 24/05/2015	CCA	DTAiSeR

Fonte: SRInter.

Quadro 19 - Programa ESCALA Docente AUGM – *OUTGOING* (2015)

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Centro	Departamento/Programa de Pós-Graduação na UFSCar
Argentina	UBA	14/05 a 28/05/2015	CECH	DL
	UnCuyo	24/08 a 07/09/2015	CCBS / CECH	DEFMH/PPGE
	UNLP	09/07 a 19/07/2015	CCET	DeMA
	UNS	04/10 a 17/10/2015	CCA	DTAiSeR
	UNT	07/04 a 14/04/2015	CCET	DeCiv
Uruguai	UdelaR	12/04 a 25/04/2015	CCBS	DMed

Fonte: SRInter.

Os dados de 2015 indicam um grau acentuado de afastamentos para o exterior, principalmente para participação em eventos científicos, demonstrando o elevado grau de internacionalização do corpo docente da UFSCar. As tabelas a seguir apresentam os dados referentes aos afastamentos docentes para realização de pós-doutorado, majoritariamente no exterior.

Tabela 8 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento aprovados (2015)

Afastamentos	Quantidade	Percentual (aproximado)
Brasil	11	38%
Outros países	18	62%
Total	29	100%

Fonte: ProPq.

4.1.3 Indicadores do Atendimento do Perfil Profissional Correspondente ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar

Tabela 9 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 1 - Avalie a contribuição das atividades/disciplinas cursadas até o momento para a sua formação em cada um dos aspectos abaixo relacionados que compõem o perfil do profissional/cidadão a ser formado pela UFSCar

Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Desenvolvimento pessoal do estudante	181	32,7	178	32,2	114	20,6	45	8,1	35	6,3	2	553	16
B - Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas	199	36,4	167	30,5	91	16,6	55	10,1	35	6,4	2	547	22
C - Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação	175	31,9	208	37,9	99	18	40	7,3	27	4,9	2	549	20

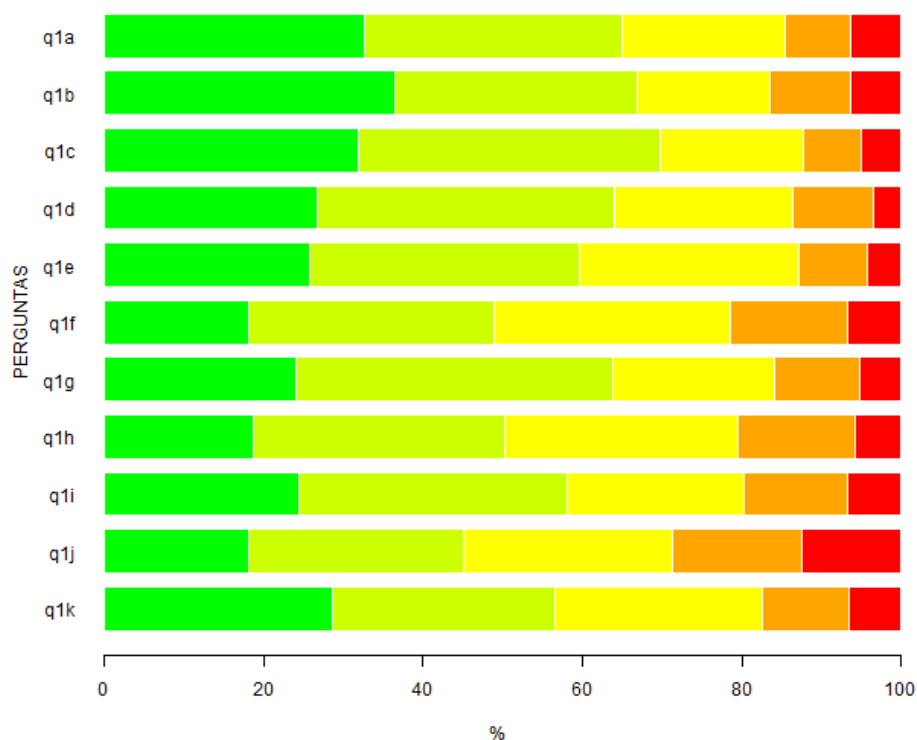
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
D - Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional	146	26,6	205	37,4	122	22,3	56	10,2	19	3,5	2	548	21
E - Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações	142	25,8	187	33,9	151	27,4	48	8,7	23	4,2	2	551	18
F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos	99	18,1	169	30,8	162	29,6	81	14,8	37	6,8	3	548	21
G - Domínio de habilidades básicas de comunicação	133	24	221	39,9	112	20,2	59	10,6	29	5,2	2	554	15
H - Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação	103	18,6	175	31,6	162	29,2	82	14,8	32	5,8	2	554	15
I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade	134	24,4	186	33,8	122	22,2	71	12,9	37	6,7	2	550	19
J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida	100	18,2	148	26,9	144	26,2	90	16,4	68	12,4	3	550	19
K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais	157	28,6	153	27,9	143	26	60	10,9	36	6,6	2	549	20

Legenda: 1- Muito significativa; 2- Significativa; 3- Medianamente significativa; 4- Pouco significativa; 5- Nada significativa; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 22 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos discentes

Representação gráfica da Tabela 1 - Questão 1 - Avalie a contribuição das atividades/disciplinas cursadas até o momento para a sua formação em cada um dos aspectos abaixo relacionados que compõem o perfil do profissional/cidadão a ser formado pela UFSCar



Legenda: ■ - Muito significativa; ■ - Significativa; ■ - Medianamente significativa; ■ - Pouco significativa; ■ - Nada significativa.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 10 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 1 - A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão (Parecer CEPE/UFSCar no 776/2001) a ser formado em todos os seus cursos. A seguir são apresentados os principais aspectos desse perfil. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas do curso para a formação do estudante em cada um destes aspectos

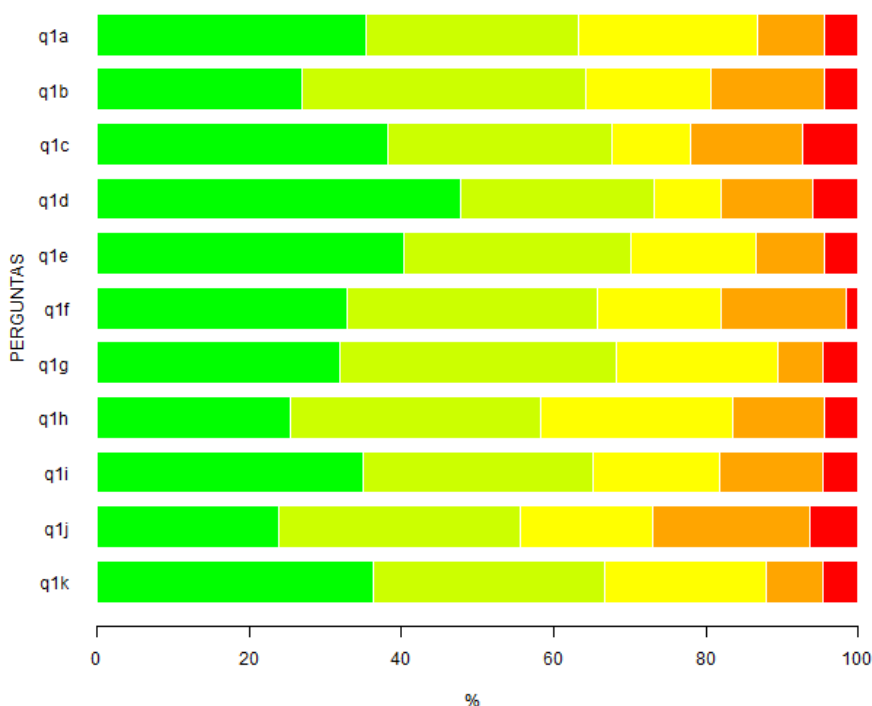
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Desenvolvimento pessoal do estudante	24	35,3	19	27,9	16	23,5	6	8,8	3	4,4	2	68	3
B - Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas	18	26,9	25	37,3	11	16,4	10	14,9	3	4,5	2	67	4
C - Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação	26	38,2	20	29,4	7	10,3	10	14,7	5	7,4	2	68	3
D - Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional	32	47,8	17	25,4	6	9	8	11,9	4	6	2	67	4
E - Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações	27	40,3	20	29,9	11	16,4	6	9	3	4,5	2	67	4
F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos	22	32,8	22	32,8	11	16,4	11	16,4	1	1,5	2	67	4
G - Domínio de habilidades básicas de comunicação	21	31,8	24	36,4	14	21,2	4	6,1	3	4,5	2	66	5
H - Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação	17	25,4	22	32,8	17	25,4	8	11,9	3	4,5	2	67	4
I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade	23	34,8	20	30,3	11	16,7	9	13,6	3	4,5	2	66	5
J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida	15	23,8	20	31,7	11	17,5	13	20,6	4	6,3	2	63	8
K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais	24	36,4	20	30,3	14	21,2	5	7,6	3	4,5	2	66	5

Legenda: 1- Muito significativa; 2- Significativa; 3- Medianamente significativa; 4- Pouco significativa; 5- Nada significativa; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 23 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos docentes

Representação gráfica da Tabela 1 – Questão 1 - A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão (Parecer CEPE/UFSCar no 776/2001) a ser formado em todos os seus cursos. A seguir são apresentados os principais aspectos desse perfil. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas do curso para a formação do estudante em cada um destes aspectos



Legenda: ■ - Muito significativa; ■ - Significativa; ■ - Medianamente significativa; ■ - Pouco significativa; ■ - Nada significativa.

Fonte: CER/CPA, 2015.

4.2 Dimensão 3. Responsabilidade Social da UFSCar

4.2.1 Indicadores de Ações Afirmativas

Ultimamente ocorreram várias transformações rumo à democratização do acesso à Educação Superior no país. Na gestão anterior, que se encerrou em novembro de 2012, havia 63 cursos, 3.347 ingressantes – em que se pode observar que a quantidade de vagas triplicou –, foram criados 36 novos cursos, extrapolando enormemente as metas previstas para 2024, no PDI de 2004.

Essas mudanças, agregadas às metas do Programa de Ações Afirmativas, aprovado em 2007, contribuíram não apenas com o processo de expansão, mas, ainda mais significativo, com o processo de democratização do acesso ao Ensino Superior. Em 2012, chegou ao índice de 50% de reserva de vagas para estudantes oriundos de escolas públicas, e destas, 35% para negros e pardos, além de uma vaga por curso para estudantes indígenas. Ao optar-se por utilizar o ENEM e o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), como processo seletivo para os cursos de graduação, foi possível observar o esforço da instituição em viabilizar a democratização do acesso ao ensino superior.

A partir da reestruturação da Coordenadoria de Ações Afirmativas e Políticas de Equidade (CAAPE) e da definição de suas atribuições, a Coordenadoria focou suas atividades nos seguintes aspectos: Acompanhamento pedagógico dos estudantes de graduação, prioritariamente, ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios, descrito no Item 5.3.1 Indicadores de Assistência Estudantil; Assessoria a docentes e às Coordenações de Curso; Análise de

dados relativos à permanência e ao desempenho de estudantes; Elaboração de relatórios sobre desempenho de estudantes; Apoio e participação na implementação de convênios, acordos, termos de cooperação; Promoção de ações e projetos para a educação das relações étnico-raciais; Promoção de intercâmbio de experiências nos assuntos pertinentes às ações afirmativas; Divulgação da política de ações afirmativas junto a estudantes de educação básica e EJA; e Colaboração com a Coordenadoria de Ingresso na Graduação (CIG) nos processos de ingresso diferenciados.

A assessoria da CAAPE junto às coordenações dos cursos de graduação ocorre por meio de solicitação das mesmas, presencialmente ou por telefone. O motivo principal da solicitação foi de auxiliar no desenvolvimento acadêmico dos estudantes, procurando informar variáveis que poderiam ter interferido no rendimento. Outro contato com as coordenações de curso ocorreu por intermédio das tutorias do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante. Nesse programa os tutores receberam formação específica para atuarem com elo entre os demais estudantes, principalmente, os ingressantes, e coordenações de seus cursos.

No tocante à análise de dados relativos à permanência e ao desempenho de estudantes, esta foi realizada em janeiro e fevereiro, via consulta aos históricos escolares no sistema de controle acadêmico, verificando o desempenho dos estudantes e quais disciplinas apresentavam maiores dificuldades durante o segundo semestre de 2014.

A análise do desempenho dos estudantes indígenas, PEC-G, Refugiados e do Pró-Haiti é realizada, conforme indicado anteriormente, semestralmente, para acompanhamento pedagógico. Além deste acompanhamento, alguns estudantes – por serem bolsistas – exigem que relatórios de desempenho sejam elaborados e enviados aos setores competentes (FUNAI, ProACE, MRE, MEC etc).

Na questão sobre o apoio e a participação na implementação de convênios, acordos, termos de cooperação, durante o ano de 2015 a CAAPE realizou vários diálogos com os estudantes indígenas e também tratativas com a FUNAI. Em relação ao Programa Estudante Convênio (PEC-G), o termo de convênio entre UFSCar/MRE/MEC prevê o ingresso de estudantes de países oriundos da América Latina e África como estudantes de graduação nesta IES. No ano de 2015 ingressaram 12 estudantes na UFSCar (1 em Araras, 1 em Sorocaba e 10 em São Carlos). Além do ingresso, o convênio prevê a possibilidade de bolsa PROMISAES, em 2015 20 estudantes foram contemplados com a referida bolsa.

Referente à promoção de ações e projetos para a educação das relações étnico-raciais, no ano de 2015 as ações efetivadas ocorreram em três frentes: Temática indígena, Temática Africana e Formação de professores para a Diversidade.

Destaca-se que na promoção de intercâmbio de experiências nos assuntos pertinentes às ações afirmativas, foi possível a participação de dois estudantes indígenas no Fórum Permanente sobre Questões Indígenas, da ONU, em Nova York e, posteriormente, em Genebra. Essas participações permitiram que esses estudantes conhecessem e, depois, socializassem com os colegas indígenas e a CAAPE tanto a importância dessa participação, quanto as formas pelas quais outros estudantes, de diversos grupos, pudessem se fazer representar nos inúmeros Fóruns presididos pela ONU.

A divulgação da política de ações afirmativas junto a estudantes de educação básica e EJA foi realizada de maneira pontual em 2015, contando com uma professora de ensino médio, que distribuiu folders sobre a reserva de vagas na escola estadual na qual atua, bem como com reunião de uma das pedagogas da CAAPE com a orientadora educacional de outra escola estadual, no sentido de informá-la sobre como tratar a temática das cotas com seus estudantes.

A CAAPE colaborou com a Coordenadoria de Ingresso na Graduação (CIG) nos processos de ingresso diferenciados. No tocante ao processo de descentralização do Vestibular Indígena para ingresso em 2016 - iniciado por demanda dos próprios estudantes indígenas envolveu discussões entre CIG e CAAPE e, num segundo momento, entre CIG, CAAPE e CCI. Com relação ao Ingresso de

Pessoas em Situação de Refúgio 2016, a pedidos da CIG, a CAAPE realizou uma consulta a um dos estudantes refugiados da Universidade e, com base nas orientações deste estudante, estes setores propuseram alteração nas provas.

Tabela 11 - Ingressante por vestibular por origem do ensino médio, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	2014		2015		Variação (%)	
	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público
São Carlos	808	886	866	891	7,18	0,56
Araras	112	97	115	106	2,68	9,28
Sorocaba	305	303	312	299	2,30	(1,32)
Lagoa do Sino	50	68	67	81	34,00	19,12
Total	1.275	1.354	1.360	1.377	6,67	1,70

Fonte: CIG/ProGrad.

4.2.2 Indicadores de Atividades de Extensão

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização e aperfeiçoamento), desenvolvidos ao longo de 2015, como de costume contribuíram para formação de um conjunto de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, atingindo diversos setores da sociedade.

Entretanto, cabe ressaltar que houve um aprimoramento na compreensão da natureza dessas atividades. Segundo a legislação vigente⁸, verifica-se claramente que tanto os cursos de especialização quanto os de aperfeiçoamento são cursos de pós-graduação *lato sensu*; o que diferencia um curso de especialização de um de aperfeiçoamento são a sua finalidade e o piso para a carga horária, a saber, de 360 horas para especialização e de 180 horas para aperfeiçoamento.

Tabela 12 - Quantidade de vagas ofertadas nos cursos de especialização e aperfeiçoamento (2015)

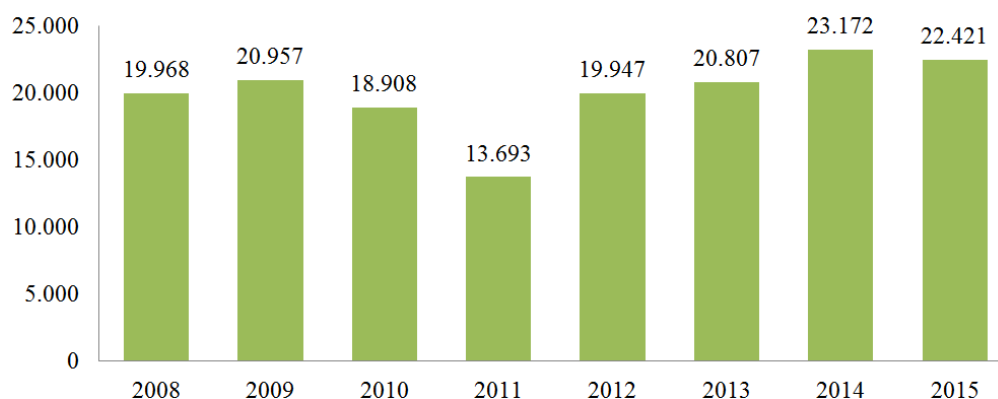
Tipo de especialização	Vagas
Especialização	6.889
Aperfeiçoamento	7.889

Fonte: ProEx.

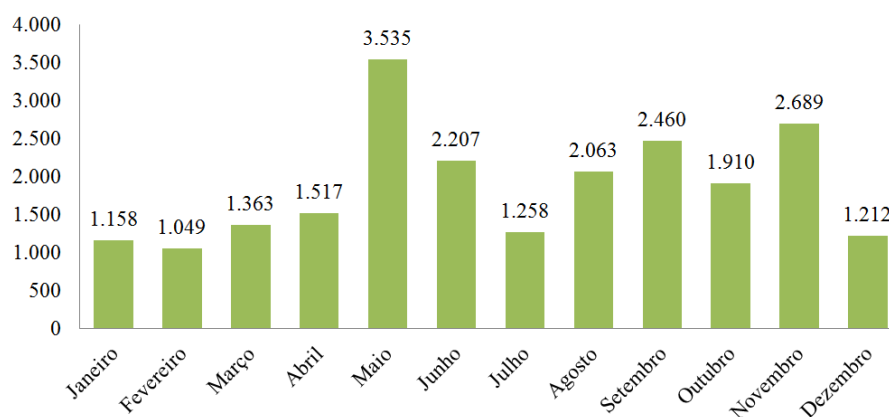
4.2.3 Indicadores de Atendimentos de Saúde

No ano de 2015 foram realizados 22.421 atendimentos à população de São Carlos e microrregião, conforme gráfico a seguir.

⁸ O caput do art. 44 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional diz "A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:" e seu inciso III, "de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino", assim como também estabelecido no Estatuto da Universidade em seu art. 66, quando afirma "Os cursos de especialização e aperfeiçoamento destinar-se-ão a diplomados em cursos de graduação, objetivando, os primeiros, preparar especialistas em setores restritos de estudos, e, os últimos, melhorar conhecimentos e técnicas de trabalho".

Gráfico 24 - Série Histórica de Atendimentos (2008-2015)

Fonte: USE.

Gráfico 25 - Atendimentos da USE, campus São Carlos (2015)

Fonte: USE.

4.2.4 Indicadores de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Anualmente é realizada a contratação do serviço especializado, em conformidade com a legislação ambiental vigente, para a destinação adequada de todas as lâmpadas fluorescentes, geradas pela UFSCar, envolvendo: retirada/coleta, transporte e descontaminação das lâmpadas usadas que contêm mercúrio, tipos fluorescentes, (vapor de mercúrio, vapor de sódio, luz mista, eletrônicas compactas, incandescentes e outros tipos de uso técnico especializado), provenientes da Universidade Federal de São Carlos em suas unidades de São Carlos, Araras e Sorocaba – SP. A tabela a seguir apresenta a quantidade de lâmpadas destinadas em 2015 e nos últimos quatro anos.

Tabela 13 - Lâmpadas retiradas (2014-2015)

<i>Campi</i>	Quantidade em Unidades	Quantidade em kg Lâmpadas quebradas
São Carlos	6.076	17
Araras	982	8
Sorocaba	386	2
Total	7.444	27

Fonte: DeGR.

Entre 2012 e 2015, com a participação do Departamento de Apoio a Educação Ambiental e do Departamento de Gestão de Resíduos, foram adquiridos, e distribuídos em diversos locais do *campus*, 40 novos containers (36 no *campus* São Carlos e 4 containers no *campus* Araras) para armazenamento de material reciclável e associados a um importante trabalho de educação ambiental, buscando aperfeiçoar o trabalho da cooperativa e aumentar a quantidade de material coletado. A UFSCar doou para a cooperativa a média de 1 tonelada por mês, totalizando 12 toneladas/ano. Em 10 anos a universidade (ver tabela) contribuiu com a reciclagem de mais de 400 toneladas de material, em sua maioria papel que possui maior valor agregado.

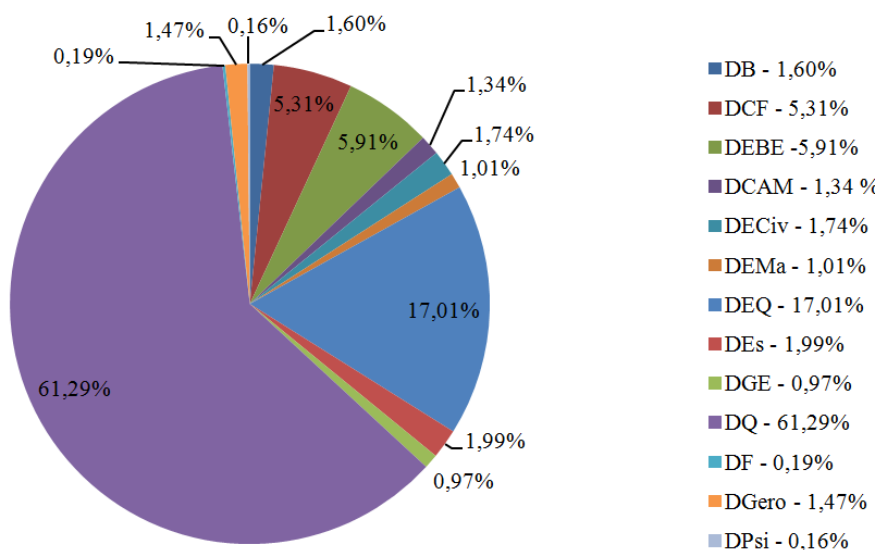
Tabela 14 - Resíduos comuns (coleta seletiva) coletados na UFSCar (2015)

Semanas	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.570	-
2	-	1.750	1.760	1.180	-	2.100	-	-	-	-	-
3	-	-	-	-	1.760	1.590			1.190	2.070	1.270
4	1.280	-	-	-	1.660	-	-	-	-	-	-
5	980	-	-	1.100	3.000	-	-	1.460	-	2.250	-
Total	2.260	1.750	1.760	2.280	6.420	3.690	-	1.460	1.190	5.890	1.270

Fonte: DeGR.

Em 2015, foram coletadas no *campus* São Carlos uma média de 8 toneladas de resíduos químicos (peso bruto), sendo que 1.078 Kg receberam tratamento interno e 7.423 Kg são não tratáveis devido a sua composição química, aos tipos de contaminantes e/ou à falta de equipamentos adequados. As decorrências obtidas a partir da sistematização das informações do programa de gestão de resíduos químicos, apresentadas no gráfico a seguir, indicam que o Departamento de Química é responsável pela maioria dos resíduos gerados (mais de 60%) seguido pelo Departamento de Engenharia Química que responde por 17% dos resíduos gerados.

Gráfico 26 - Percentual de resíduos coletados, por departamento (2015)



Fonte: DeGR.

4.2.5 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 20 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
PROGRAD - D07- Flexibilização de currículos da graduação	Pró-Reitoria de Graduação	Nov . 12	Dez. 15	▪ Implementação no currículo de todos os cursos previstos na PORTARIA GR Nº 461/06, de 07 de agosto de 2006 ▪ Participação em programas de mobilidade nacional e internacional ▪ Estabelecimento de condições para o reconhecimento de disciplinas cursadas em outras IES e instituições estrangeiras ▪ Projeto de aprendizagem para além dos espaços e tempos formativos (ensino híbrido)	1, 4	E2D1
PROPG - D02 - Incremento e diversificação dos acordos de cooperação internacional no âmbito da pós-graduação	Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Nov . 12	Out. 16	▪ 4 Acordos de co-tutela (2012) ▪ 6 Acordos de Co-tutela (2013) ▪ 4 Acordos de Co-Tutela (2014)	2, 4	E2D1
PROPQ - D05 - Fomentar a internacionalização da pesquisa	Pró-Reitoria de Pesquisa	Nov . 12	Out. 16	-	2, 4	E2D1
SRINTER - D01 - Criação de comissão de internacionalização , através da nomeação por portaria de docentes/TAs de cada setor da UFSCar	Secretaria Geral de Relações Internacionais	Dez. 14	Dez. 16	-	4	E2D1
SRINTER - D02 - Levantamento e reunião das informações sobre internacionalização nos <i>campi</i> , em todos os setores	Secretaria Geral de Relações Internacionais	Mai. 14	Dez. 15	▪ Obtidos dados sobre ocorrências no DL.	4	E2D1

SRINTER - D03 - Estruturação de parcerias da Secretaria de Relações Internacionais, a fim de dar andamento a todos os procedimentos de internacionalização da UFSCar	Secretaria Geral de Relações Internacionais	Mar. 14	Out. 16	-	4	E2D1
SRINTER - D04 - Estruturação da política interna de aceitação de vistos para estudantes estrangeiros na UFSCar	Secretaria Geral de Relações Internacionais	Ago. 14	Mar. 15	▪ Proposta estruturada.	4	E2D1

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

5 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1 Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

5.1.1 Indicadores da Graduação

No quadro a seguir são apresentados os cursos de graduação em regime presencial, organizados por *campus*, indicando grau, período e número de vagas.

Quadro 21 - Cursos com respectivo número de vagas, por *campus* (2015)

<i>Campus</i>	<i>Curso</i>	<i>Grau</i>	<i>Período</i>	<i>Vagas</i>
Araras	Agroecologia	Bacharelado	Integral	40
	Biotechnology	Bacharelado	Integral	30
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	40
	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Integral	50
	Física	Licenciatura	Noturno	40
	Química	Licenciatura	Noturno	40
São Carlos	Biblioteconomia e Ciência da Informação	Bacharelado	Noturno	48
	Biotechnology	Bacharelado	Integral	40
	Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	60
	Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	30
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Vespertino/Noturno	30
	Ciências Sociais	Licenciatura	Integral	90
	Educação Especial	Licenciatura	Integral	40
	Educação Física	Bacharelado	Vespertino/Noturno	30
	Educação Física	Licenciatura	Vespertino/Noturno	30
	Enfermagem	Bacharelado	Integral	30
	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	80
	Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	30
	Engenharia De Materiais	Bacharelado	Integral	80
	Engenharia De Produção	Bacharelado	Integral	100
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	60
	Engenharia Física	Bacharelado	Integral	40
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	60
	Engenharia Química	Bacharelado	Integral	80
	Estatística	Bacharelado	Integral	45
	Filosofia	Bacharelado ou Licenciatura	Noturno	36
	Física	Bacharelado ou Licenciatura	Integral	30
	Física	Licenciatura	Noturno	50
	Fisioterapia	Bacharelado	Integral	40
	Gerontologia	Bacharelado	Integral	40

Campus	Curso	Grau	Período	Vagas
	Gestão e Análise Ambiental	Bacharelado	Integral	40
	Imagem e Som	Bacharelado	Noturno	44
	Letras	Licenciatura	Noturno	40
	Linguística	Bacharelado	Integral	40
	Matemática	Bacharelado ou Licenciatura	Integral	40
	Matemática	Bacharelado ou Licenciatura	Noturno	40
	Medicina	Bacharelado	Integral	40
	Música	Licenciatura	Noturno	24
	Pedagogia	Licenciatura	Matutino	45
	Pedagogia	Licenciatura	Noturno	45
	Psicologia	Bacharelado	Integral	40
	Química	Bacharelado	Integral	60
	Química	Licenciatura	Noturno	30
	Terapia Ocupacional	Bacharelado	Integral	40
	Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)/Língua Portuguesa	Bacharelado	Vespertino/Noturno	30
Sorocaba	Administração	Bacharelado	Noturno	60
	Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	60
	Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	40
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Integral	40
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	25
	Ciências Econômicas	Bacharelado	Integral	60
	Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral	60
	Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	40
	Física	Licenciatura	Noturno	25
	Geografia	Licenciatura	Noturno	60
	Matemática	Licenciatura	Noturno	25
	Pedagogia	Licenciatura	Noturno	60
	Química	Licenciatura	Noturno	25
	Turismo	Bacharelado	Integral	40
Lagoa do Sino	Engenharia Agrônoma	Bacharelado	Integral	50
	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	50
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	50
Total				2.807

Fonte: SPDI.

Em relação aos números do vestibular, a relação entre o número de inscritos e o número de vagas, desconsiderando se o curso é primeira ou segunda opção do candidato, é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 15 - Relação candidato/vaga dos cursos de graduação, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014	2015
São Carlos	38,8	39,2
Araras	17,8	13,8
Sorocaba	39,4	41,3
Lagoa do Sino	18,9	20,8

Fonte: CIG/ProGrad.

De acordo com a tabela a seguir, percebe-se que o número de alunos matriculados no segundo semestre de cada ano letivo é inferior ao do primeiro semestre. Isso se deve a fatores de ordem individual do aluno, como reprovações ou desistências de cursos.

Tabela 16 - Matriculados de graduação em cursos presenciais, por semestre, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014		Variação (%)	2015		Variação (%)
	1º Sem	2º Sem		1º Sem	2º Sem	
São Carlos	8.957	7.843	(12,44)	8.729	7.989	(8,48)
Araras	1.022	928	(9,20)	1.054	933	(11,48)
Sorocaba	2.925	2.631	(10,05)	2.999	2.695	(10,14)
Lagoa do Sino	150	115	(23,33)	256	241	(5,86)
Total	13.054	11.517	(11,77)	13.038	11.858	(9,05)

Fonte: CIG/ProGrad.

Pelos dados apresentados na tabela a seguir, nota-se que o número de formandos nos cursos presenciais é muito maior nos segundos semestres dos anos letivos. Isso porque a maioria dos alunos ingressa no início de cada ano letivo; de modo que, portanto, as turmas integralizam suas atividades curriculares ao final do ano.

Tabela 17 - Formados nos cursos presenciais de graduação, por semestre, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	2014		2015	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
São Carlos	246	761	782	260
Araras	38	81	84	29
Sorocaba	81	191	193	82
Lagoa do Sino*	-	-	-	-
Total	407	1123	1.059	371

* O *campus* Lagoa do Sino recebeu os primeiros alunos no ano de 2014, portanto não há formandos a serem contabilizados.

Fonte: CIG/ProGrad.

5.1.2 Indicadores da Pós-Graduação

Entre os anos de 2012 e 2015 foram criados oito programas de pós-graduação (PPGGOSP, PPGPVBA-Ar, PPGCAm, PPGCFau, PIPGEs, PPGPE, PPGCC-So e PPGPUR-So), dentre eles cinco cursos de mestrado, três de mestrado profissional e dois de doutorado. Também foram criados quatro cursos de doutorado em programas já existentes e o terceiro mestrado profissional em rede nacional da UFSCar. No ano de 2015, os cursos criados, Doutorado em Terapia Ocupacional e Doutorado em Ciências da Saúde (Enfermagem), proporcionaram um salto qualitativo relevante na formação de recursos humanos qualificados para a Área de Saúde, uma vez que a UFSCar foi pioneira na área de Fisioterapia, com um Programa de Pós-Graduação em nível de excelência internacional. Tais

programas estão inseridos nos oitos centros existentes e na unidade ProPG da Universidade (além de dois programas envolvendo dois polos em um desses programas de mestrado profissional em rede nacional). Esses números são sintetizados na tabela a seguir.

Tabela 18 - Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	Número de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	
	2014	2015
São Carlos	78	59
Araras	4	2
Sorocaba	13	15
Lagoa do Sino	0	0
Total	95	76

Fonte: Base de dados ProEx / Base de dados ProExWeb.

Tabela 19 - Total de bolsas de pós-doutorado (2014-2015)

Bolsas de pós-doutorado									
2014					2015				
FAPESP	CNPq-balcão	PNPD-Institucional	PNPD/CAPEs	Total	FAPESP	CNPq-balcão	PNPD-Institucional	PNPD/CAPEs	Total
110	37	41	38	226	91	18	43	47	199

FAPESP: bolsas ativas ou concluídas no respectivo ano

CNPq-balcão: bolsas ativas em janeiro de 2016

PNPD-Institucional: bolsas ativas no ano

PNPD/CAPEs: bolsas ativas em janeiro de 2016 vinculadas diretamente a Programas de Pós-Graduação (dados ProPG/UFSCar)

Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/painel-de-investimentos>) e Biblioteca Virtual FAPESP (<http://www.bv.fapesp.br/pt/216/bolsas-no-brasil-pos-doutorado/>). Acessos em: 15 jan. 2016.

Tabela 20 - Número de bolsas de pós-doutorado, por centro (2015)

<i>Campus</i>	<i>Centro</i>	Bolsas de Pós-doutorado por centro				
		2015				Total
		FAPESP	CNPq-balcão	PNPD-Institucional		
São Carlos	CCBS	18	2	10	11	41
	CCET	48	14	21	17	100
	CECH	19	2	10	9	40
Sorocaba	CCGT	-	-	-	3	3
	CCHB	1	-	-	1	2
	CCTS	5	-	2	3	10
Araras	CCA	-	-	-	3	3
Lagoa do Sino	CCN	-	-	-	-	0
Total		91	18	43	47	199

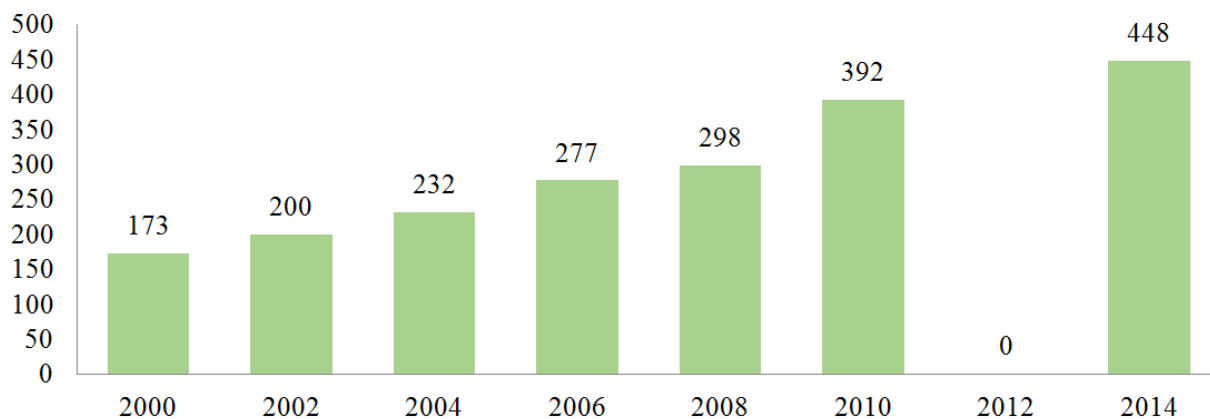
Fonte: Painel de Investimentos CNPq, Sistema de Consulta de Dados da Instituição - FAPESP, ProPq, ProPG. Acessos em 15 jan. 2016.

5.1.3 Indicadores de Produção Científica

O CNPq realiza com frequência bienal o Censo do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), que retrata dados quantitativos a respeito dos grupos de pesquisa certificados pelas instituições. Nesse Censo, a UFSCar atingiu a marca de 448 grupos de pesquisa certificados, crescimento de 14,3% em

relação aos 392 grupos de 2010, ano do Censo anterior⁹. O Censo é realizado a cada dois anos, sendo que em 2012 não foi realizado e o 2014 é o mais recente disponível. O número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar retratados nos sete Censos realizados desde o ano 2000 é apresentado no gráfico a seguir.

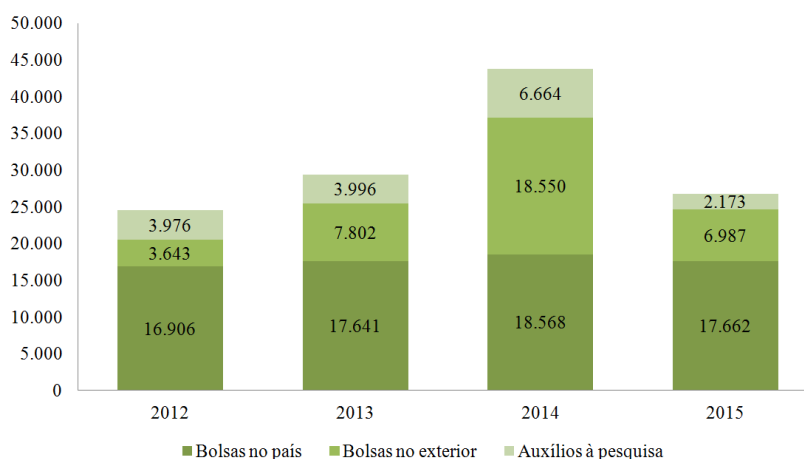
Gráfico 27 - Número de grupos de pesquisa da UFSCar (2000-2014)



Fonte: Painel DGP <<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/painel-dgp/>>.

A captação total de recursos do CNPq em 2015, pela UFSCar, alcançou o valor de R\$ 26,8 milhões, o que representa um decréscimo de 38,7% em relação a 2014, invertendo a tendência de crescimento dos últimos anos. O decréscimo de captação em 2015 é significativo, principalmente, quando comparado ao crescimento de 48,7% de 2014, e pode impactar as atividades de pesquisa da universidade. A retração nos investimentos feitos pelo CNPq foram gerais, atingindo o país como um todo (14,4%) e o Estado de São Paulo (17,7%), mas na UFSCar essa restrição de acesso aos recursos foi mais acentuada. O decréscimo de recursos captados pela UFSCar ocorreu nas três linhas de ação do CNPq, mas foi mais sentida em Auxílios à Pesquisa (-67,4%) e Bolsas no Exterior (-62,3%), onde houve a expansão de recursos nos anos anteriores.

Gráfico 28 - Investimentos em C&T – CNPq (2012-2015)



Obs.: Valores em milhões de reais.

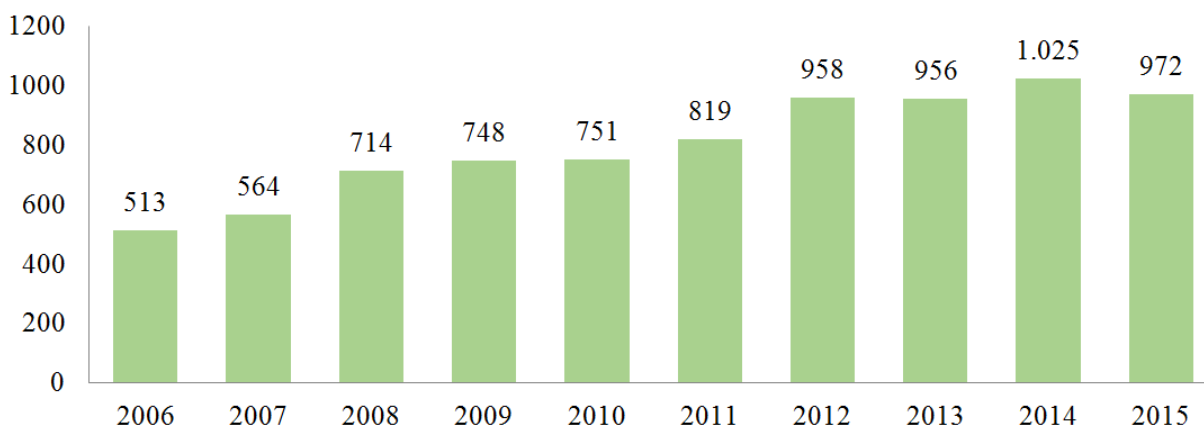
Fonte: CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/painel-de-investimentos>>. Acesso em: 21 jan. 2016.

⁹ No DGP há diversos recursos para análise dos dados dos censos, como súmula estatística, séries históricas, plano tabular e outros, mas em geral os dados de 2014 estão apenas parcialmente disponíveis, o que limita a riqueza das análises.

A força das atividades de pesquisa da UFSCar pode ser atestada por diversos indicadores, principalmente aqueles ligados à quantidade e relevância das publicações de seus pesquisadores, conforme atestam dados extraídos da base de dados *Web of Science*¹⁰, uma das mais reconhecidas fontes de informação sobre publicações científicas.

O número de publicações científicas da UFSCar apresenta uma trajetória de crescimento nos últimos 10 anos, partindo de 513 publicações no ano de 2006 até atingir 947 publicações em 2015, totalizando 7.995 publicações no período 2006-2015.

Gráfico 29 - Publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science* (2006-2015)

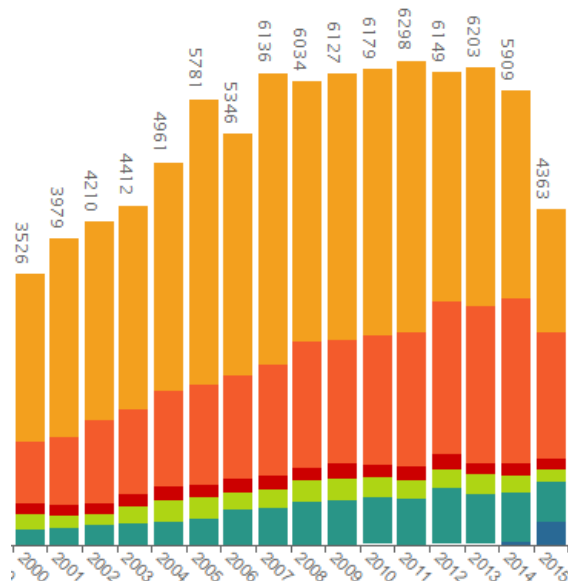


Fonte: *Web of Science*. 19 fev. 2015.

Os dados da Plataforma Lattes indicam um total de 1720 artigos publicados em 2014, 1882 trabalhos apresentados em eventos, 151 textos em jornais e revistas, 467 livros e capítulos de livros produzidos, e ainda, 274 artigos aceitos para publicação. Considerando o número de docentes da UFSCar como 1204 (dados de 31 de dezembro de 2014), observa-se que a produção científica dos docentes da UFSCar decresceu para 1,65 publicações por docente. No entanto, é necessário considerar o significativo aumento no número de docentes recém-ingressos na UFSCar durante o ano de 2014.

Considerando que em dezembro de 2015 a UFSCar contava com 1.022 docentes doutores, a produção científica per capita foi de cerca 2,2 produções por docente, contando como produção artigos publicados indexados no ISI, livros publicados, capítulos de livros e produção artística. O crescimento do número de publicações da UFSCar tem sido superior à média brasileira. Nos últimos quatro anos (2012-2015), a UFSCar apresentou taxa de crescimento média anual de 4,1%, contra 3,6% do Brasil. No entanto, os dados da tabela mostram também que tem havido uma desaceleração do crescimento do número de publicações da UFSCar, com crescimento de 4,1% nos últimos quatro anos (2012-2015), inferior ao crescimento de 8,3% no período 2011-2014.

¹⁰ Os dados foram extraídos da *Web of Science* em 20/01/2016, considerando-se as seguintes condições de busca: OO=(desufscar OR fd univ sao carlos OR fdn univ fed sao carlos OR fed univ sao carlos OR fundacao univ fed sao carlos OR san carlos fed univ OR sao carlos fed univ OR ufscar OR univ fed s carlos OR univ fed san carlos OR univ fed sao carlos OR univ fed so carlos OR univ fed soa carlos OR ufscar) AND PY=(2006-2015) AND DT=(Article OR Letter OR Note OR Review) AND Bases de dados=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI. Não foram consideradas outras 875 publicações de outros tipos (proceedings paper (453), meeting abstract (308), editorial material (69), correction (23), book review (15), biographical item (5), software review (1), news item (1)). As condições de busca são essencialmente as mesmas de relatórios anteriores. Pequenas diferenças no número de publicações podem ocorrer por mudanças na base de dados.

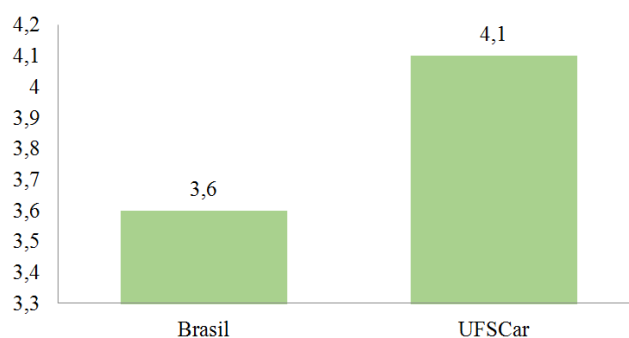
Gráfico 30 - Publicações da UFSCar na Plataforma Lattes-CNPq (2000-2015)

Fonte: Disponível em: <www.somos.ufscar.br>. Acesso em: 17 fev. 2015.

Tabela 21 - Publicações e taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na *Web of Science* (2009-2015)

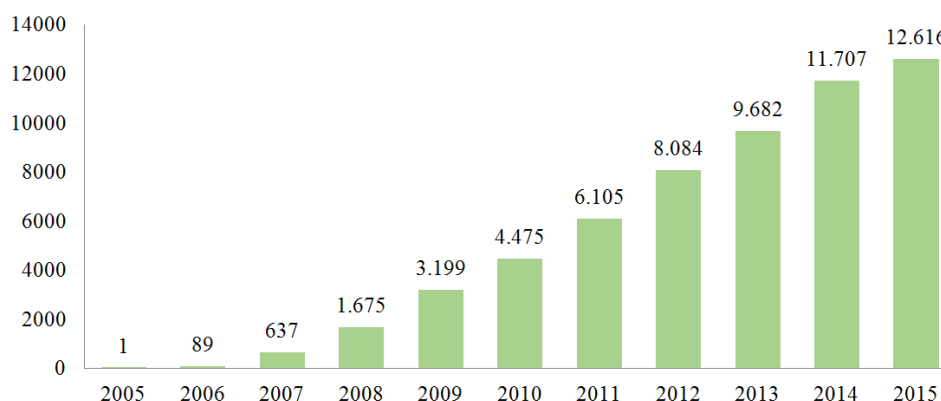
Número de publicações			Taxa de crescimento (%)		
Ano	Brasil	UFSCar	Ano	Brasil	UFSCar
2010	33.947	751	2010	5,2	0,4
2011	36.702	820	2011	8,1	9,2
2012	39.092	954	2012	6,5	16,3
2013	40.593	953	2013	3,8	-0,1
2014	40.507	986	2014	-0,2	3,5
2015	42.193	947	2015	0,1	-7,6
Total (2011-2014)	158.903	3.758	Média Anual (%) (2011-2014)	5,6	8,3
Total (2012-2015)	164.374	3.886	Média Anual (%) (2012-2015)	3,6	4,1

Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 20 Jan. 2016.

Gráfico 31 - Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na *Web of Science* (2015)

Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 20 jan. 2016.

A relevância das publicações da UFSCar para o avanço do conhecimento científico pode ser salientada pelo número de citações que essas publicações receberam de outras mais recentes. As 8.020 publicações da UFSCar, desde 2006, receberam, em conjunto, 58.842 citações, o que resulta em uma média de 7,34 citações por publicação.

Gráfico 32 - Citações recebidas pelas publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science* (2001-2014)

Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 20 jan. 2016.

No que diz respeito aos comunicados de invenção, os dados apresentaram uma queda com relação aos números de 2014 para os comunicados das patentes de invenção e modelo de utilidade, que caíram de 31 comunicados em 2014 para 20 comunicados em 2015 – queda de cerca de 35%. A queda foi um pouco menor para os comunicados de programas de computador, com diminuição de 10 comunicados em 2014 para 7 em 2015, o que representa um percentual de 30%. Por outro lado, os comunicados de invenção de marcas tiveram um aumento de 150% e cultivares de 200% em relação ao ano de 2014, saltando dos números 2 para 5 em marca e 0 para 2 em cultivares, respectivamente. O percentual total de queda para o número de comunicados de invenção foi de cerca de 20%, caindo de 43 comunicados em 2014 para 34 comunicados em 2015.

Tabela 22 - Comunicados de invenção (2013-2014)

Número de comunicados de invenção	2014	2015
Patentes de invenção e Modelo de Utilidade	31	20
Programas de Computador	10	7
Marca	2	5
Cultivares	0	2
Total	43	34

Fonte: AIn.

Quando são considerados os dados de patentes depositadas por departamentos, é possível verificar queda considerável nos maiores depositantes de patentes da UFSCar, a exemplo do DEMa que depositou 7 patentes em 2014 e nenhuma em 2015, do DEQ que havia depositado 3 patentes e nenhuma em 2015, e do DGE que depositou 2 em 2014 e nenhuma em 2015. O DF, DPsi e DTAiSeR também diminuíram o percentual de depósito, pois haviam depositado 1 patente em 2014 para cada departamento, mas não depositaram nenhuma em 2015. O DQ apresentou pouco declínio com 6 patentes em 2014 e 4 em 2015. Já o DEP e DGERo mantiveram a quantidade de patentes depositadas, sendo 1 patente em cada ano para cada departamento. O crescimento significativo de depósito por departamento foi apresentado pelo DFisio e DB com 2 patentes depositadas em 2015 para cada departamento, sendo que o saldo anterior foi de nenhuma patente em 2014. O DCF também aumentou seu percentual de depósito, pois também não tinha nenhuma patente em 2014 e depositou uma em 2015. Considerando o percentual total, o declínio foi de cerca de -52%, sendo 19 patentes em 2014 para 9 patentes em 2015. Dentre os motivos da diminuição dos números estão: prazo para realização do trabalho de redação de patente, a morosidade dos pesquisadores em responder às demandas para finalização da redação, a indisponibilidade orçamentária para contratação de escritórios especializados

pela instituição, e a necessidade de recursos humanos e financeiros para atendimento ao volume de exigências emitidas pelo INPI.

Tabela 23 - Patentes depositadas por departamentos (2014-2015)

Departamento	2014	2015
DEMa	7	0
DQ	6	4
DEQ	3	0
DF	1	0
DEP	1	1
DFisio	0	2
DCF	0	1
DGero	1	1
DB	0	2
DPsi	1	0
DGE	2	0
DTAiSeR	1	0
Total	23	11

Fonte: AgInovação.

Também são importantes indicadores de produção científica aqueles apresentados no item 3.5.2 Posição da UFSCar nos Rankings em Relação à Pesquisa.

5.1.4 Indicadores da Editora UFSCar

Em 2015 foram lançados pela EdUFSCar 13 livros, 11 obras da coleção Apontamentos, 5 obras da coleção SEaD, totalizando 29 obras novas publicadas pela EdUFSCar, além de 3 reimpressões de livros que se encontravam esgotados.

Quadro 22 - Publicações realizadas pela EdUFSCar (2015)

Título	Parcerias
Livros (13)	
A criança com asma e sua família: avaliação psicossomática e sistêmica	EdUFSCar/FAPESP
Ações Afirmativas: perspectivas de pesquisas de estudantes da reserva de vagas	EdUFSCar
Compreendendo a prática do analista do comportamento	EdUFSCar
O discurso social e as retóricas da incompreensão: consensos e conflitos na arte de (não) persuadir	EdUFSCar
Disputas Oligárquicas: as práticas políticas das elites mato-grossenses 1892-1906	EdUFSCar/FAPESP
Estudos da Infância no Brasil: encontros e memórias	EdUFSCar/FAPESP
Hidráulica Agrícola	EdUFSCar
História da beleza negra no Brasil: discursos, corpos e práticas	EdUFSCar
Jornalismo em trânsito: o diálogo social solidário no espaço urbano	EdUFSCar/FAPESP
Deslocamentos e parentesco	EdUFSCar/FAPESP
Para além do código digital: o lugar do jornalismo em um mundo interconectado	EdUFSCar/FAPESP
Resíduos plásticos e reciclagem: aspectos gerais e tecnologia – 2a edição	EdUFSCar/FAPESP
Trabalho de indivíduos com atraso no desenvolvimento intelectual: contribuições da análise do comportamento aplicada (ABA) e processos de tomada de decisão	EdUFSCar/FAPESP

Título	Parcerias
Apontamentos (11)	
Bioimpressão aplicada à biotecnologia	EdUFSCar
Desenvolvimento de criança de zero a seis anos e a terapia ocupacional	EdUFSCar
Desenvolvimento de habilidades linguísticas em inglês: foco no convívio social	EdUFSCar
Educação das relações étnico-raciais: apontamentos críticos e a realidade da região de Sorocaba	EdUFSCar
Enzimas: uma introdução para os cursos de graduação em ciências biológicas e engenharia florestal	EdUFSCar
Introdução à economia	EdUFSCar
Introdução à matemática para ciências biológicas	EdUFSCar
Introdução aos conceitos e cálculos da química analítica 4. Equilíbrio de complexação e aplicações em química analítica	EdUFSCar
Noções de inglês para propósitos acadêmicos: sensibilização	EdUFSCar
O brincar e o desenvolvimento psicomotor: manual prático de atividades	EdUFSCar
Planejamento fatorial em química: maximizando a obtenção de resultados	EdUFSCar
Coleção SEaD (5)	
A educação infantil em perspectiva: fundamentos e práticas docentes	EdUFSCar/ SEaD
Monitoramento e caracterização ambiental	EdUFSCar/ SEaD
Introdução à harmonia tradicional	EdUFSCar/ SEaD
Introdução à instrumentação eletrônica e controle de sistemas para engenharia agroindustrial	EdUFSCar/ SEaD
Tecnologia e Sociedade: aspectos éticos na área de computação	EdUFSCar/ SEaD
Reimpressões (3)	
Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado – 4a edição	EdUFSCar
Ditadura e homossexualidades: repressão, resistência e a busca da verdade	EdUFSCar
Mágicas com papel, geometria e outros mistérios	EdUFSCar
Comunidades de aprendizagem: outra escola é possível	EdUFSCar
Total 32 Títulos	

Fonte: DePE/EdUFSCar.

5.1.5 Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária

O NuMI-Ecosol conta com a participação de docentes, profissionais e alunos de diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação profissional para desenvolver diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, estes em geral na forma de projetos de incubação de empreendimentos solidários, articulando ensino, pesquisa e extensão. No ano de 2015, foram desenvolvidos os seguintes projetos, com financiamento específico:

Estímulo à implantação de cooperativas sociais em São Carlos e Região: sensibilizar grupos de pessoas em desvantagem social das cidades de São Carlos e Ribeirão Preto para a constituição de iniciativas de inclusão social pelo trabalho, fundamentadas nos princípios da economia solidária, com vistas à futura implantação de cooperativas sociais.

Economia Solidária: Obstáculos e estratégias para o Desenvolvimento Territorial: fomentar e fortalecer a criação, consolidação e fortalecimento de iniciativas econômicas solidárias e ações de acesso a direitos de cidadania como estratégia de desenvolvimento territorial, considerando a

realidade, os limites e obstáculos locais, articulando os processos educativos e simultaneamente a produção de conhecimento.

Ações de suporte em saúde e educação matemática a Empreendimentos de Economia Solidária e ao NuMIEcoSol – São Carlos: implementar ações de suporte em saúde e educação matemática a Empreendimentos de Economia Solidária e ao NuMI.

Comercialização e consumo de produtos e serviços de Economia Solidária em São Carlos e região: consolidar as formas de comercialização utilizadas pelos empreendimentos econômicos solidários de São Carlos e promover sistemática de abastecimento capaz de ampliar e melhorar o atendimento ao consumidor de produtos e serviços da economia solidária, a partir da constituição de uma rede de empreendimentos em âmbito regional.

Estudos de viabilidade para a constituição de rede de empreendimentos econômicos solidários na cadeia de turismo comunitário acadêmico em São Carlos: prospecção de necessidades e potencialidades para constituição de empreendimentos econômicos solidários para oferecer produtos e serviços à comunidade acadêmica que transita por São Carlos, durante sua estadia temporária no município.

Habitação popular, desenvolvimento urbano e economia solidária como estratégia para o desenvolvimento territorial e proposição de diretrizes para políticas públicas: promover condições facilitadoras para a incubação de iniciativas Econômicos Solidários (EES, trocas solidária, fundos rotativos) na cadeia de produção de habitação popular.

Curso de Especialização em Gestão em Economia Solidária: capacitar gestores públicos e agentes de fomento para atuação junto a empreendimentos econômicos solidários e organizações de apoio e fomento governamentais e não governamentais.

Programa de Educação Tutorial e Conexões de Saberes: formação, ação e produção de conhecimento em economia solidária e desenvolvimento territorial urbano: produzir conhecimento científico e tecnológico sobre Economia Solidária, tendo como objeto preferencial o processo de incubação de empreendimentos econômicos coletivos e da articulação das iniciativas de economia solidária para o desenvolvimento territorial.

ACIEPE – Atividades curriculares integradas de ensino, pesquisa e extensão: “Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção e formação de profissionais”: oferecida semestralmente, com 20 vagas. Um número médio de 15 alunos por semestre tem realizado a disciplina, sendo que em alguns períodos a procura corresponde a pelo menos o dobro de vagas oferecidas.

Caracterização de condições favorecedoras e desfavorecedoras de ações em Economia Solidária na região do campus Lagoa do Sino no processo de estruturação das atividades de ensino, pesquisa e extensão: a contribuição da equipe do NuMI-EcoSol: indicar potencialidades e dificuldades da implementação de empreendimentos e iniciativas de economia solidária na região do campus Lagoa do Sino.

Criação de Programa Internacional de Mestrado Acadêmico em Economia Social e Solidária: em 2014, a equipe do NuMI investiu esforços no sentido de implementar ações para a estruturação de um Programa Internacional de Mestrado Acadêmico em Economia Social e Solidária. Este Programa já existe na Universidade e a perspectiva é que ele se torne um Programa Internacional.

Estudo de viabilidade de implantação de empreendimentos de Economia Solidária de serviço no município de São Carlos-SP: estudo de viabilidade de três empreendimentos de serviço relacionados à cicloentregas, mecânica de bicicletas e cuidados a idosos, tendo por objetivo a caracterização das condições favorecedoras e desfavorecedoras para suas constituições e identificação e capacitação de potenciais participantes desses EES, de forma produtiva e organizacional em relação aos princípios da Economia Solidária, considerando as características da população atendida e relacionando-se dialogicamente com a mesma.

Fomento de práticas de consumo responsável e solidário: ampliação do ciclo de vida de bens duráveis e educação para o consumo: programa que propôs três frentes de ação, visando à mudança da realidade social e ambiental, fomentando ações e iniciativas mais justas social e ambientalmente.

Segurança alimentar e nutricional, saúde, economia solidária e desenvolvimento territorial: espaço de reflexão e ação sobre segurança alimentar e nutricional, saúde e economia solidária aos trabalhadores e moradores do território, no intuito de um desenvolvimento territorial com melhor qualidade de vida, condições de trabalho e participação social efetiva.

Programa- Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, considerando seu processo completo de produção, acesso e consumo de alimentos saudáveis no município de São Carlos-SP: aborda os 3 âmbitos da Segurança Alimentar e Nutricional (produção, comercialização e consumo) em um bairro com vulnerabilidade social.

Inserção laboral de pessoas com transtorno mental e usuários de álcool ou outras drogas por meio da Economia Solidária: consolidação do RECRIART (EES composto por 30 pessoas com transtorno mental, usuárias de serviços de saúde mental do município de São Carlos) e a inserção de pessoas com transtorno mental e usuários de álcool e outras drogas em EES do município de São Carlos.

Inclusão laboral de pessoas em situação de desvantagem social por meio da economia solidária: segmento ao acompanhamento do grupo de usuários de álcool e outras drogas, frequentador do Centro de Atenção Psicossocial – álcool e drogas.

Inclusão social pelo trabalho por meio da Economia Solidária: rumo ao cooperativismo social: apoio ao grupo de geração de trabalho e renda RECRIART o processo de formalização como cooperativa social.

Juventude Negra, Produção artístico-cultural e Economia Solidária para promoção do Desenvolvimento Territorial: desenvolvimento territorial no Jardim Gonzaga e seu entorno, com o objetivo de aprimorar o processo comunicativo e o acesso a cultura, assim como a criação e produção artística pela própria comunidade. Foram realizadas atividades de incentivo a criação de uma agência de fomento cultural para democratização de seu acesso e promoção contínua de intervenções culturais autóctones em diálogo com a realidade local, através de oficinas oferecidas por outros agentes de realidade semelhante, baseados nos princípios da Educação Popular.

Saúde, Cidadania e Qualidade de vida: atuando com organizações populares: aproximação entre Universidade (docentes e alunos) e grupos populares organizados ou com potencial de organização, possibilitando que o conhecimento popular se articulasse com o conhecimento científico.

Apoio à organização política comunitária e ao controle social de políticas públicas de Economia Solidária em São Carlos-SP com referência na metodologia da educação popular: desenvolveu processos pedagógicos para fortalecer EES e a organização popular para a participação social nas políticas públicas de Economia Solidária em São Carlos. Por meio da construção de diálogos pautados nos princípios da Educação Popular entre trabalhadores e trabalhadoras da ES em São Carlos e outros sujeitos sociais que tenham interface com a temática.

Experiências de articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O Caso do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária, sucessor da Incubadora Regional de Cooperativas Populares. Período: de 1998 a 2014: sistematizar coletivamente e compartilhar a experiência do NuMIEcoSol com a construção de uma linha de tempo, objeto de estudo da equipe, cuja versão final esta em exposição na sede do NuMIEcoSol.

Encontro de Saberes: o trabalho do NuMIEcoSol junto a empreendimentos de Economia Solidária: desenvolver Encontros de Saberes, visando uma maior socialização entre o trabalho do

NuMIEcoSol junto aos empreendimentos incubados e não incubados e à equipe de trabalho (considerando os bolsistas), e a comunidade acadêmica e não acadêmica.

5.1.6 Indicadores do Atendimento ao Perfil Profissional Corresponde ao Projeto Pedagógico de Curso

Tabela 24 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos discentes

Corpo Discente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente

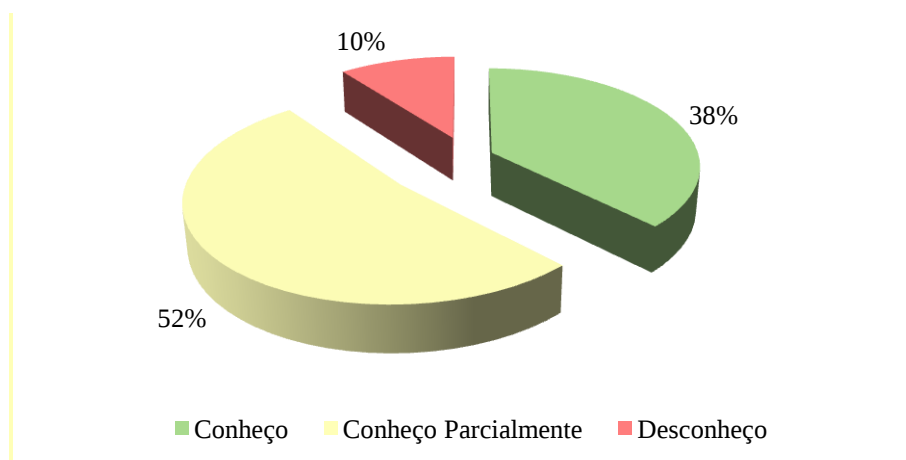
Respostas						MD	N
1		2		3			
n	%	n	%	n	%		
213	37,4	297	52,2	59	10,4	2	569

Legenda: 1- Conheço; 2- Conheço parcialmente; 3- Desconheço; MD- Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 33 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos discentes

Corpo Discente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente



Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 25 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos docentes

Corpo Docente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente.

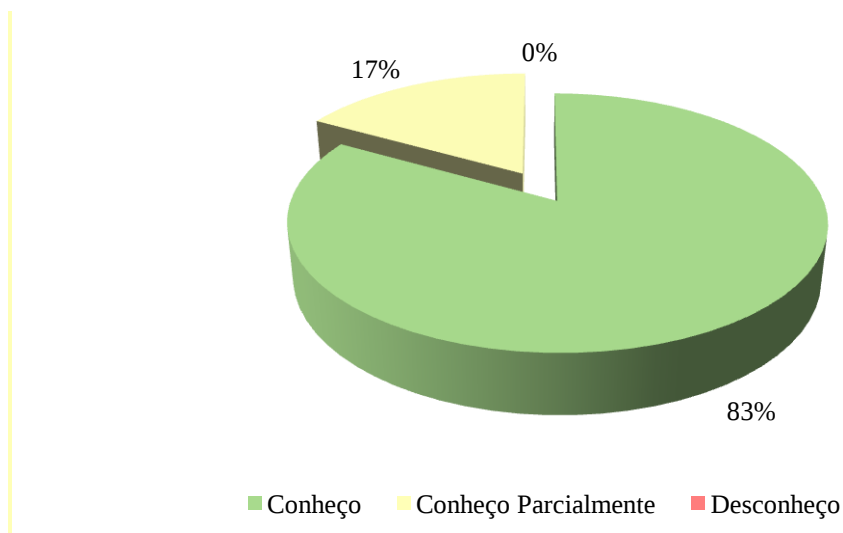
Respostas							
1		2		3		MD	N
n	%	n	%	n	%		
59	83.1	12	16.9	0	0	1	71

Legenda: 1-Conheço; 2-Conheço parcialmente; 3-Desconheço; MD-Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 34 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos docentes

Corpo Docente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente



Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 26 - Tipo de profissional formado na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 6 - Avalie a prioridade que tem sido dada no seu curso à formação de profissionais relacionados a seguir

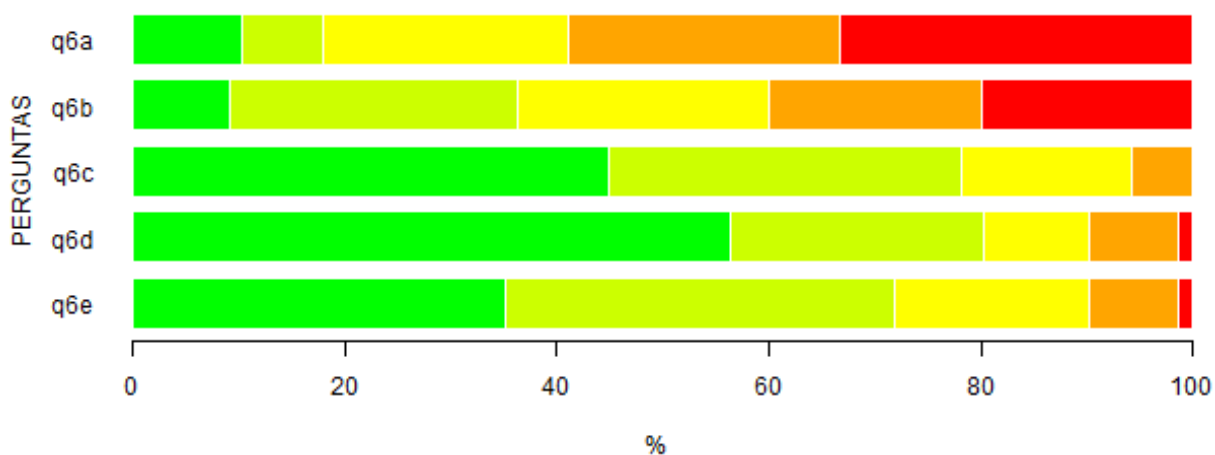
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Docente para a educação básica	4	10,3	3	7,7	9	23,1	10	25,6	13	33,3	4	39	32
B - Pesquisador na área da educação.	5	9,1	15	27,3	13	23,6	11	20	11	20	3	55	16
C - Pesquisador na área de conhecimento predominante do curso	31	44,9	23	33,3	11	15,9	4	5,8	0	0	2	69	2
D - Profissional com formação especializada para desempenhar trabalho técnico exigido pelo mercado atual	40	56,3	17	23,9	7	9,9	6	8,5	1	1,4	1	71	0
E - Profissional com formação que possibilite o exercício de várias atividades profissionais	25	35,2	26	36,6	13	18,3	6	8,5	1	1,4	2	71	0

Legenda: 1-Muita importância; 2-Importância; 3-Média importância; 4-Pouca importância; 5-Nenhuma importância; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/ não se aplica (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 35 - Tipo de profissional formado na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 6 - Avalie a prioridade que tem sido dada no seu curso à formação de profissionais relacionados a seguir



Legenda: ■ - Muita importância; ■ - Importância; ■ - Média importância; ■ - Pouca importância; ■ - Nenhuma importância.

Fonte: CER/CPA, 2015.

5.1.7 Indicadores de Interdisciplinaridade

Tabela 27 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 3 - Analise se as seguintes atividades/disciplinas do seu curso foram desenvolvidas de forma integrada

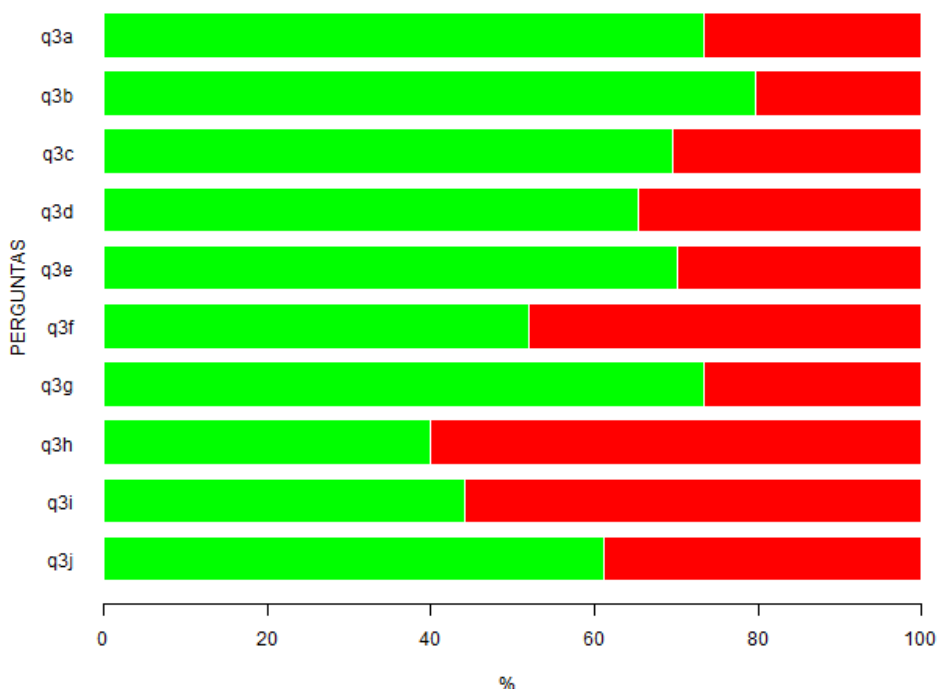
Itens	Respostas				N
	1		2		
	n	%	n	%	
A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas	418	73,5	151	26,5	569
B - Interação de conteúdos entre disciplinas/atividades curriculares diversas	453	79,6	116	20,4	569
C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas/atividades curriculares	396	69,6	173	30,4	569
D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas/atividades curriculares	372	65,4	197	34,6	569
E - Articulação entre teoria e prática	399	70,1	170	29,9	569
F - Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular	296	52	273	48	569
G - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular do curso	418	73,5	151	26,5	569
H - Integração entre várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo	227	39,9	342	60,1	569
I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano	251	44,1	318	55,9	569
J - Tratamento de temas transversais (direitos humanos, sustentabilidade, entre outros) por mais de uma disciplina/atividade curricular	348	61,2	221	38,8	569

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 36 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 3 - Analise se as seguintes atividades/disciplinas do seu curso foram desenvolvidas de forma integrada



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 28 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 3 - Para que o Projeto Pedagógico de curso seja desenvolvido na perspectiva de formar o profissional/cidadão pretendido, todas as disciplinas/atividades curriculares e demais oportunidades de aprendizagem no curso precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto. Analise se o curso, em que atua majoritariamente, está funcionando como uma unidade, assinalando em cada uma das alternativas a seguir a existência ou não de integração

Itens	Respostas						MD	N
	1		2		3			
	n	%	n	%	n	%		
A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas	41	57,7	23	32,4	7	9,9	1	71
B - Interação de conteúdos entre disciplinas/atividades curriculares diversas	36	50,7	28	39,4	7	9,9	1	71
C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas/atividades curriculares	34	47,9	29	40,8	8	11,3	2	71
D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas/atividades curriculares	35	49,3	26	36,6	10	14,1	2	71
E - Articulação entre teoria e prática.	39	54,9	25	35,2	7	9,9	1	71
F - Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular	27	38	30	42,3	14	19,7	2	71

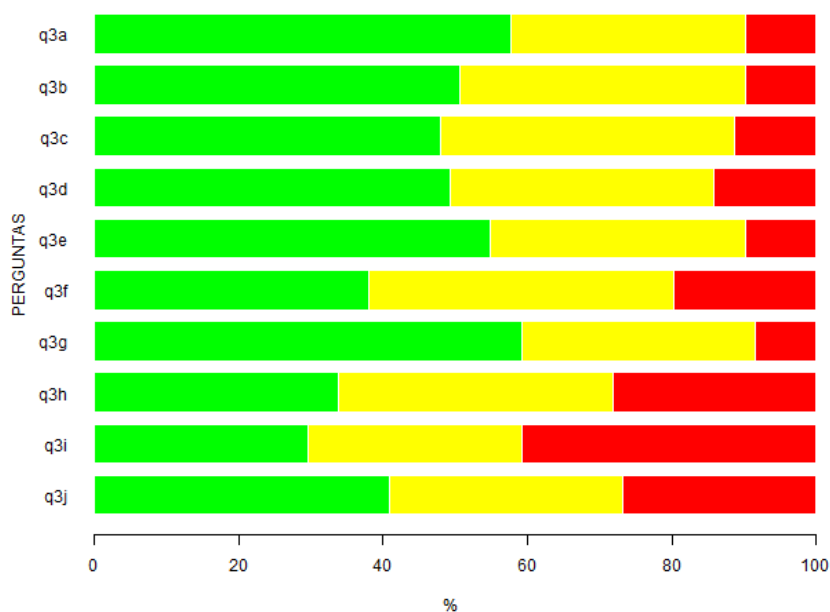
Itens	Respostas						MD	N
	1		2		3			
	n	%	n	%	n	%		
G - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular do curso	42	59,2	23	32,4	6	8,5	1	71
H - Integração entre várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo	24	33,8	27	38	20	28,2	2	71
I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano	21	29,6	21	29,6	29	40,8	2	71
J - Tratamento de temas transversais (direitos humanos, sustentabilidade, entre outros) por mais de uma disciplina/atividade curricular	29	40,8	23	32,4	19	26,8	2	71

Legenda: 1- Sim; 2- Parcialmente; 3 - Não; MD- Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 37 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 3 - Para que o Projeto Pedagógico de curso seja desenvolvido na perspectiva de formar o profissional/cidadão pretendido, todas as disciplinas/atividades curriculares e demais oportunidades de aprendizagem no curso precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto. Analise se o curso, em que atua majoritariamente, está funcionando como uma unidade, assinalando em cada uma das alternativas a seguir a existência ou não de integração



Legenda: ■ - Sim; ■ - Parcialmente; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2015.

5.1.8 Indicadores do Desenvolvimento Didático

Tabela 29 - Desenvolvimento didático das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 4 - Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie nos seguintes aspectos

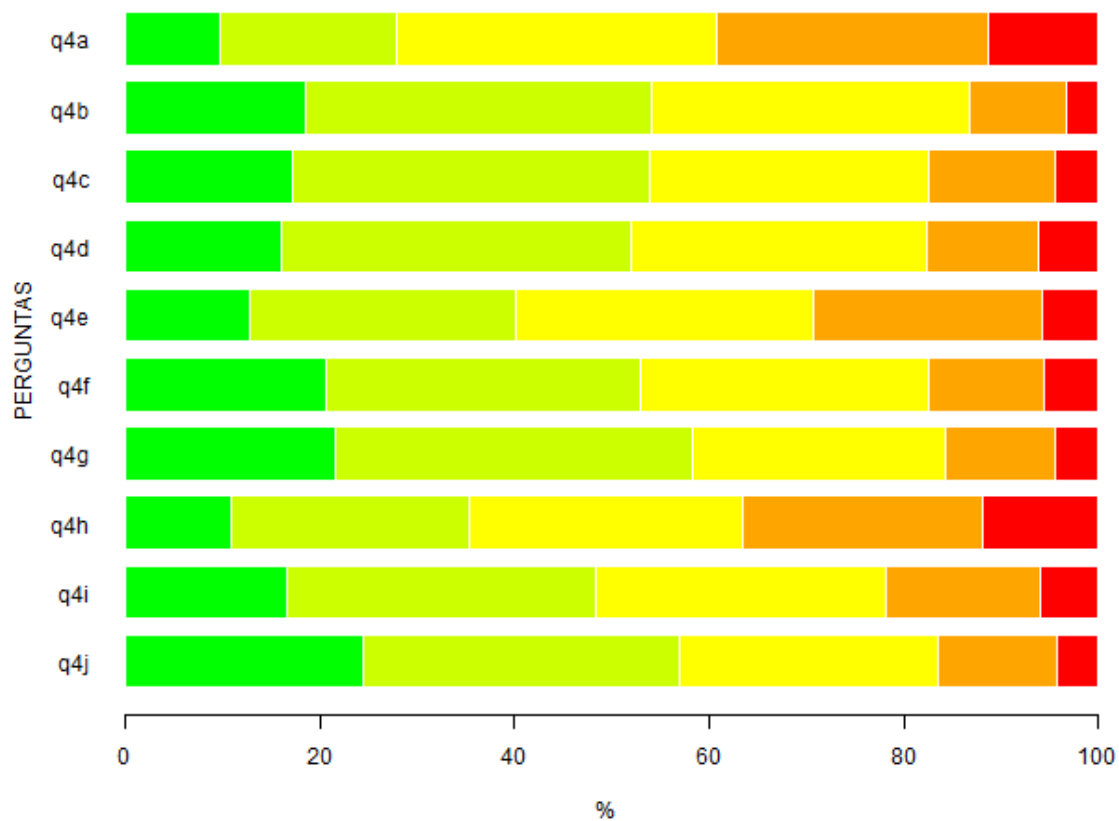
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - O tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas foi compatível com o tempo disponível para a sua execução	55	9,8	102	18,1	184	32,7	157	27,9	64	11,4	3	562	7
B - As oportunidades de desenvolver minha capacidade de questionar foram diversificadas.	105	18,6	201	35,6	184	32,6	57	10,1	18	3,2	2	565	4
C - Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico.	97	17,2	206	36,6	162	28,8	73	13	25	4,4	2	563	6
D - Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas	90	16,1	201	36	170	30,4	64	11,4	34	6,1	2	559	10
E - Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã	70	12,8	150	27,4	167	30,5	129	23,5	32	5,8	3	548	21
F - Desenvolvimento de padrões éticos	112	20,6	176	32,3	162	29,7	65	11,9	30	5,5	2	545	24
G - Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos	122	21,6	207	36,6	147	26	64	11,3	25	4,4	2	565	4
H - Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares	60	10,8	136	24,5	156	28,1	137	24,7	66	11,9	3	555	14
I - Tratamento da temática dos direitos humanos no desenvolvimento das atividades curriculares	93	16,6	178	31,7	168	29,9	89	15,9	33	5,9	3	561	8
J - Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional	138	24,5	183	32,5	149	26,5	69	12,3	24	4,3	2	563	6

Legenda: 1- Concordo totalmente; 2- Concordo; 3- Concordo parcialmente; 4- Discordo; 5- Discordo totalmente; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 38 - Desenvolvimento didático das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 4 - Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie nos seguintes aspectos



Legenda: ■ - Concordo totalmente; ■ - Concordo; ■ - Discordo; ■ - Discordo totalmente; ■ - Nada significativa.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 30 - Desenvolvimento de habilidades nas disciplinas na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 4 - Analise a formação proporcionada aos alunos do curso nos seguintes aspectos

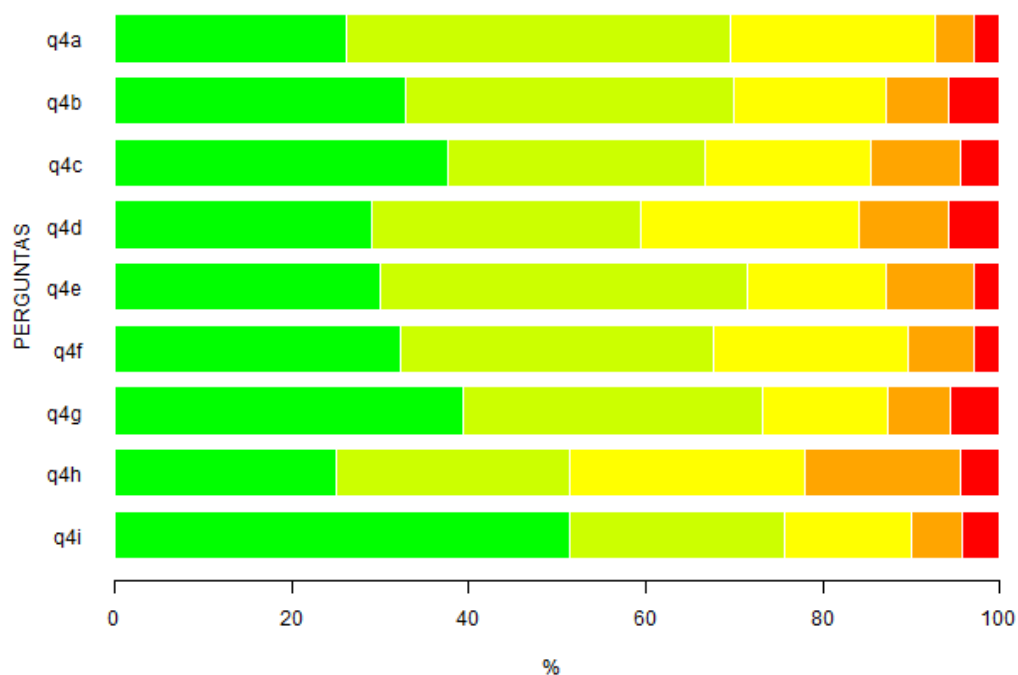
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Espírito crítico.	18	26,1	30	43,5	16	23,2	3	4,3	2	2,9	2	69	2
B - Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação e do questionamento.	23	32,9	26	37,1	12	17,1	5	7,1	4	5,7	2	70	1
C - Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico.	26	37,7	20	29	13	18,8	7	10,1	3	4,3	2	69	2
D - Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas.	20	29	21	30,4	17	24,6	7	10,1	4	5,8	2	69	2
E - Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã.	21	30	29	41,4	11	15,7	7	10	2	2,9	2	70	1
F - Desenvolvimento de padrões éticos.	22	32,4	24	35,3	15	22,1	5	7,4	2	2,9	2	68	3
G - Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos.	28	39,4	24	33,8	10	14,1	5	7	4	5,6	2	71	0
H - Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares.	17	25	18	26,5	18	26,5	12	17,6	3	4,4	2	68	3
I - Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional.	36	51,4	17	24,3	10	14,3	4	5,7	3	4,3	1	70	1

Legenda: 1-Muito satisfatória; 2-Satisfatória; 3-Medianamente satisfatória; 4-Insatisfatória; 5-Muito insatisfatória; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*-Sem informação/ condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 39 - Desenvolvimento de habilidades nas disciplinas na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 4 - Analise a formação proporcionada aos alunos do curso nos seguintes aspectos



Legenda: ■ - Muito satisfatória; ■ - Satisfatória; ■ - Medianamente satisfatória; ■ - Insatisfatória; ■ - Muito Insatisfatória.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 31 - Desempenho didático dos docentes na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 8 - Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento do curso com relação aos seguintes aspectos

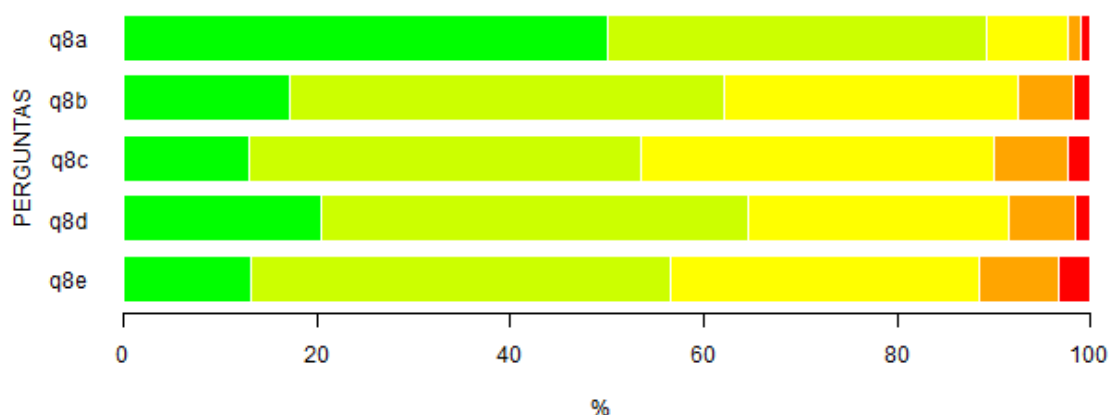
Itens	Respostas										MD	N
	1		2		3		4		5			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%		
A - Domínio do conteúdo	285	50,1	223	39,2	48	8,4	7	1,2	6	1,1	1	569
B - Relacionamento com estudantes	98	17,2	255	44,8	173	30,4	33	5,8	10	1,8	2	569
C - Procedimentos metodológicos empregados	74	13	230	40,4	208	36,6	44	7,7	13	2,3	2	569
D - Assiduidade e pontualidade	116	20,4	251	44,1	154	27,1	39	6,9	9	1,6	2	569
E - Sistema de avaliação	75	13,2	247	43,4	182	32	46	8,1	19	3,3	2	569

Legenda: 1- Muito bom; 2- Bom; 3- Regular; 4- Insuficiente; 5- Muito insuficiente; N- Respostas válidas; MD- Mediana.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 40 - Desempenho didático dos docentes na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 8 - Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento do curso com relação aos seguintes aspectos



Legenda: ■ - Muito bom; ■ - Bom; ■ - Regular; ■ - Insuficiente; ■ - Muito insuficiente.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 32 - Procedimentos didáticos utilizados pelos docentes

Corpo Docente Questão 12 - Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos

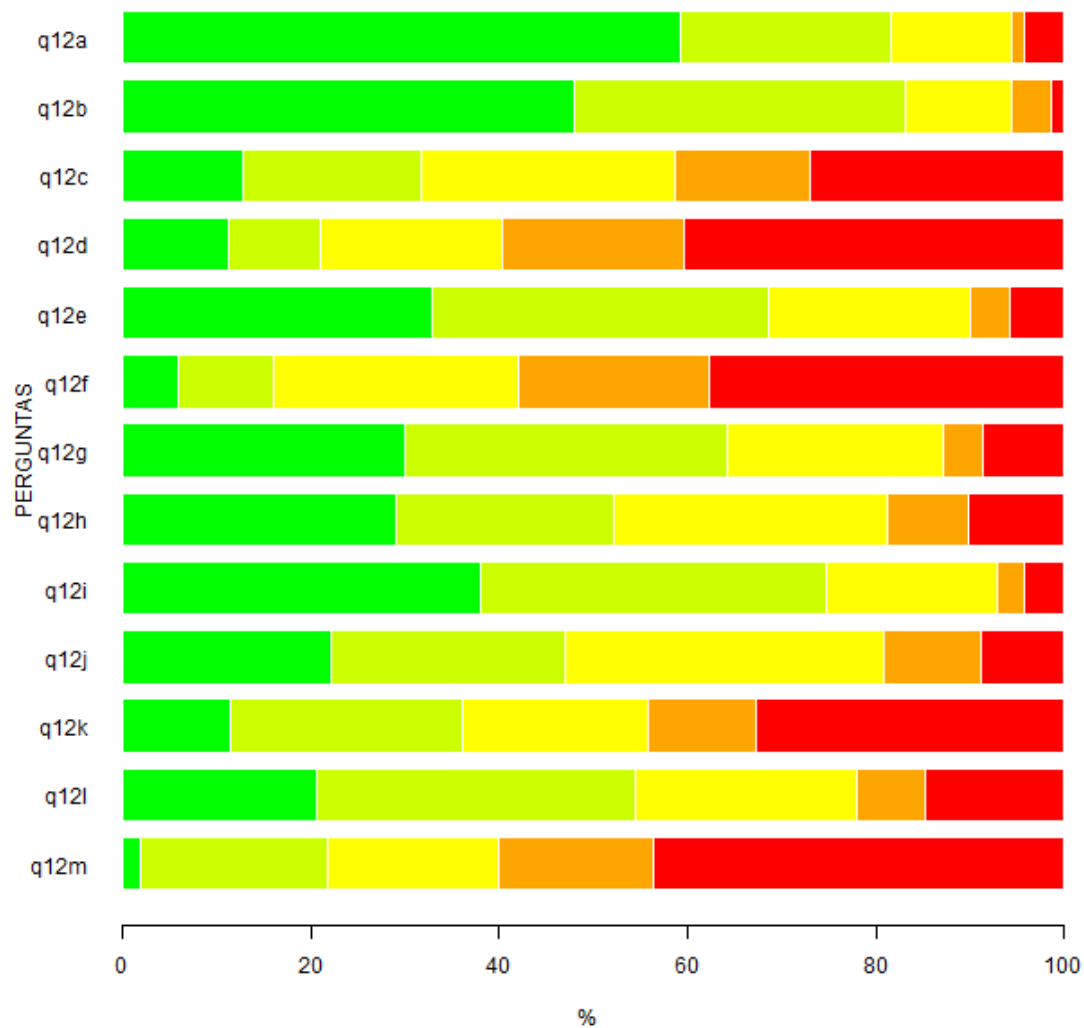
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aula dialogada	42	59,2	16	22,5	9	12,7	1	1,4	3	4,2	1	71	0
B - Aula expositiva	34	47,9	25	35,2	8	11,3	3	4,2	1	1,4	2	71	0
C - Aula prática com laboratório	8	12,7	12	19	17	27	9	14,3	17	27	3	63	8
D - Construção de mapa conceitual	7	11,3	6	9,7	12	19,4	12	19,4	25	40,3	4	62	9
E - Debate	23	32,9	25	35,7	15	21,4	3	4,3	4	5,7	2	70	1
F - Discussão de tema por via eletrônica	4	5,8	7	10,1	18	26,1	14	20,3	26	37,7	4	69	2
G - Ensino com pesquisa	21	30	24	34,3	16	22,9	3	4,3	6	8,6	2	70	1
H - Estudo de caso	20	29	16	23,2	20	29	6	8,7	7	10,1	2	69	2
I - Estudo de texto	27	38	26	36,6	13	18,3	2	2,8	3	4,2	2	71	0
J - Estudo dirigido	15	22,1	17	25	23	33,8	7	10,3	6	8,8	3	68	3
K - Estudo do meio	7	11,5	15	24,6	12	19,7	7	11,5	20	32,8	3	61	10
L - Seminário	14	20,6	23	33,8	16	23,5	5	7,4	10	14,7	2	68	3
M - Visita	1	1,8	11	20	10	18,2	9	16,4	24	43,6	4	55	16

Legenda: 1-Muito frequente; 2-Frequente; 3- Mediamente frequente; 4-Raro; 5-Nunca; MD-Mediana; N-Respostas válidas; NR*- Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 41 - Procedimentos didáticos utilizados pelos docentes

Corpo Docente Questão 12 - Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos



Legenda: ■ - Muito frequente; ■ - Frequente; ■ - Medianamente frequente; ■ - Raro; ■ - Nunca.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 33 - Procedimentos de avaliação

Corpo Docente Questão 13 - Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos

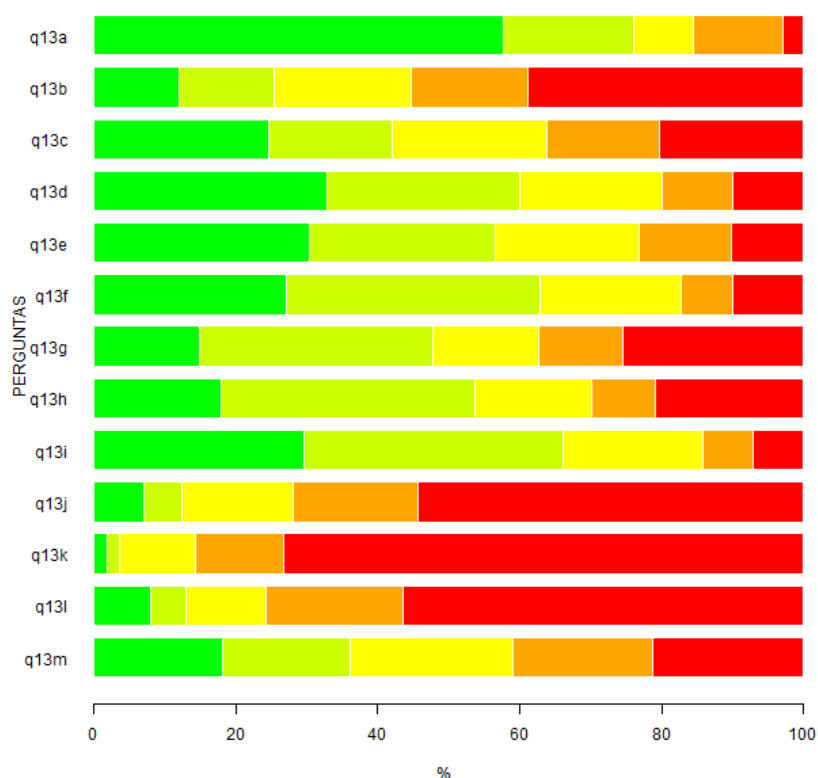
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Prova escrita individual.	41	57,7	13	18,3	6	8,5	9	12,7	2	2,8	1	71	0
B - Prova escrita em grupo.	8	11,9	9	13,4	13	19,4	11	16,4	26	38,8	4	67	4
C - Resolução de exercícios em sala de aula individual.	17	24,6	12	17,4	15	21,7	11	15,9	14	20,3	3	69	2
D - Resolução de exercícios em sala de aula em grupo.	23	32,9	19	27,1	14	20	7	10	7	10	2	70	1
E - Resolução de exercícios extraclasse individual.	21	30,4	18	26,1	14	20,3	9	13	7	10,1	2	69	2
F - Resolução de exercícios extraclasse em grupo.	19	27,1	25	35,7	14	20	5	7,1	7	10	2	70	1
G - Relatórios individuais de atividades práticas.	10	14,9	22	32,8	10	14,9	8	11,9	17	25,4	3	67	4
H - Relatórios em grupo de atividades práticas.	12	17,9	24	35,8	11	16,4	6	9	14	20,9	2	67	4
I - Seminários.	21	29,6	26	36,6	14	19,7	5	7	5	7	2	71	0
J - Portfólio.	4	7	3	5,3	9	15,8	10	17,5	31	54,4	5	57	14
K -Webfólio.	1	1,8	1	1,8	6	10,7	7	12,5	41	73,2	5	56	15
L - Mapa conceitual.	5	8,1	3	4,8	7	11,3	12	19,4	35	56,5	5	62	9
M - Resenhas /Fichamentos.	11	18	11	18	14	23	12	19,7	13	21,3	3	61	10

Legenda: 1- Muito frequente; 2- Frequente; 3- Mediamente frequente; 4- Raro; 5-Nunca; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*- 6 -Sem informação/ condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 42 - Procedimentos de avaliação

Corpo Docente Questão 13 - Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos



Legenda: ■ - Muito frequente; ■ - Frequente; ■ - Medianamente frequente; ■ - Raro; ■ - Nunca.

Fonte: CER/CPA, 2015.

5.1.9 Indicadores de Atividades Extracurriculares**Tabela 34 - Atividades extracurriculares**

Corpo Docente Questão 5 - Você teve contato com as seguintes atividades?

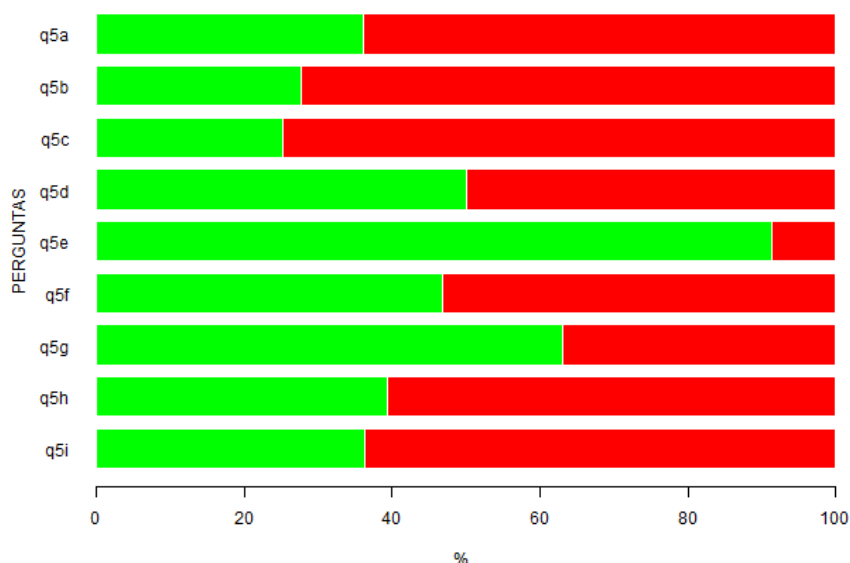
Itens	Respostas				N
	1		2		
	n	%	n	%	
A - Estágio não obrigatório.	205	36	364	64	569
B - Projetos de iniciação científica, de iniciação tecnológica ou de iniciação à docência.	157	27,6	412	72,4	569
C - Monitoria em disciplinas.	143	25,1	426	74,9	569
D - Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE) ou atividades de extensão.	285	50,1	284	49,9	569
E - Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas e correlatos.	520	91,4	49	8,6	569
F - Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos.	266	46,7	303	53,3	569
G - Atividades culturais.	359	63,1	210	36,9	569
H - Atividades esportivas.	224	39,4	345	60,6	569
I - Disciplinas eletivas (fora da grade curricular).	206	36,2	363	63,8	569

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 43 - Atividades extracurriculares

Corpo Discente Questão 5 - Você teve contato com as seguintes atividades?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2015.

5.1.10 Indicadores de Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão**Tabela 35 - Articulação entre ensino/pesquisa/extensão na visão dos docentes**

Corpo Docente Questão 5 - Avalie o grau de articulação entre as atividades de graduação do curso e as atividades listadas a seguir

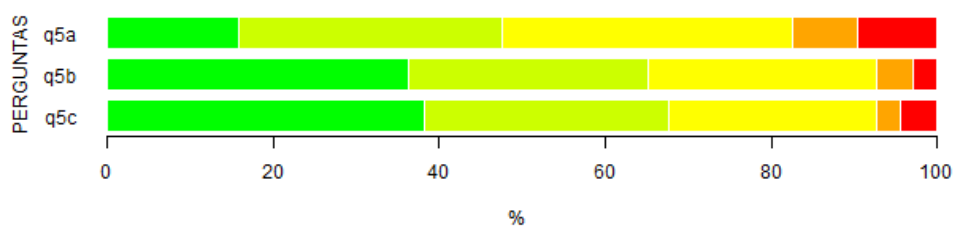
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Pós - graduação.	10	15,9	20	31,7	22	34,9	5	7,9	6	9,5	3	63	8
B - Pesquisa.	25	36,2	20	29	19	27,5	3	4,3	2	2,9	2	69	2
C - Extensão.	26	38,2	20	29,4	17	25	2	2,9	3	4,4	2	68	3

Legenda: 1- Muito articuladas; 2- Articuladas; 3- Medianamente articuladas; 4- Desarticuladas; 5- Muito desarticuladas; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/condição para responder (Não resposta)

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 44 - Articulação entre ensino/pesquisa/extensão na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 5 - Avalie o grau de articulação entre as atividades de graduação do curso e as atividades listadas a seguir



Legenda: ■ - Muito articuladas; ■ - Articuladas; ■ - Medianamente articuladas; ■ - Desarticuladas; ■ - Muito desarticuladas.

Fonte: CER/CPA, 2015.

5.1.11 Indicadores de Estágios

A Coordenadoria de Estágio e Mobilidade (CEM) da Pró-Reitoria de Graduação, recém-criada na UFSCar, tem como atividades o estabelecimento de acordos de cooperação com empresas/instituições que concedem estágios, obrigatórios ou não obrigatórios, aos estudantes da UFSCar, bem como coordenar as atividades do Programa de Mobilidade Acadêmica.

No ano de 2015, foram assinados 12 novos acordos de cooperação, sendo sete deles com concedentes de estágio de caráter público e cinco de caráter privado. Duas dessas empresas se tratam de Agente de Integração, ou seja, empresa que possui parceria com outras empresas e intermediam o contrato dos estagiários. Há ainda, mais 15 acordos de cooperação em processo de tramitação.

Outra atividade dessa Coordenadoria é programar eventos e atividades conjuntas, para divulgação de oportunidades de estágio aos estudantes da graduação, conforme demanda de empresas/instituições interessadas em ofertar vagas de estágio, trainee e emprego aos estudantes de graduação da UFSCar. No ano de 2015, foram divulgadas 266 oportunidades de vagas através das redes sociais, bem como por meio de envio de cartazes impressos, que foram encaminhados aos centros acadêmicos ou diretamente às coordenações de curso, dependendo do público alvo de interesse. Formas promovidas seis palestras na universidade, com temas voltados aos interesses dos estudantes de graduação. Tais palestras tiveram como objetivo divulgar oportunidades de estágio e trainee disponíveis na empresa/instituição, bem como realizar a pré-seleção de estudantes interessados na vaga. Em paralelo essa Coordenadoria também fez atendimentos aos Coordenadores de Curso e aos estudantes com o objetivo de sanar dúvidas sobre os assuntos relativos à realização de estágios.

Tabela 36 - Realização de estágio

Corpo Discente Questão 6 - Você já fez estágio supervisionado?

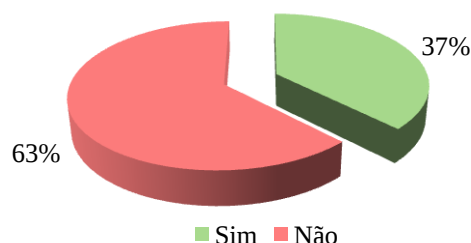
Respostas				
1		2		N
n	%	n	%	
213	37,4	356	62,6	569

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 45 - Realização de estágio

Corpo Discente Questão 6 - Você já fez estágio supervisionado?



Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 37 - Oferta de estágio obrigatório

Corpo Docente Questão 7 - Seu curso oferece estágio curricular obrigatório?

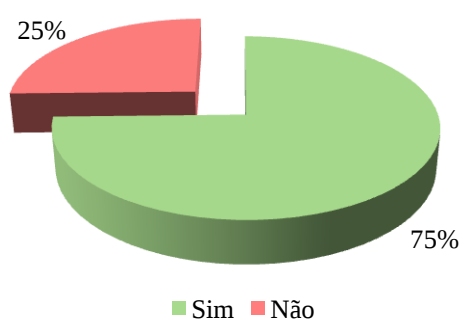
Respostas				
1		2		N
n	%	n	%	
53	74,6	18	25,4	71

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 46 - Oferta de estágio obrigatório

Corpo Docente Questão 7 - Seu curso oferece estágio curricular obrigatório?



Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 38 - Avaliação pelo Corpo Discente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Discente Questão 6.1 - Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso

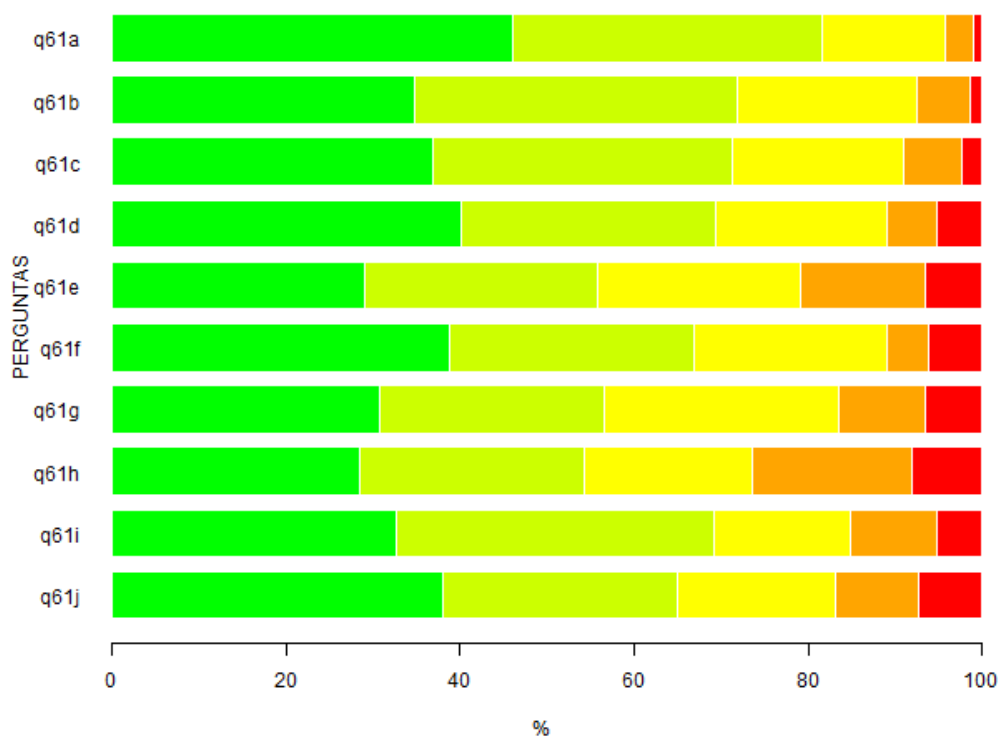
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado	98	46	76	35,7	30	14,1	7	3,3	2	0,9	2	213	0
B - Condições de realização do estágio supervisionado	74	34,7	79	37,1	44	20,7	13	6,1	3	1,4	2	213	0
C - Integração com o ambiente de trabalho propiciado pelo estágio supervisionado	78	36,8	73	34,4	42	19,8	14	6,6	5	2,4	2	212	1
D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio	85	40,1	62	29,2	42	19,8	12	5,7	11	5,2	2	212	1
E - Realização de pesquisas envolvendo ação no ambiente de realização do estágio	57	28,9	53	26,9	46	23,4	28	14,2	13	6,6	2	197	16
F- Articulação da teoria com a prática do estágio.	82	38,9	59	28	47	22,3	10	4,7	13	6,2	2	211	2
G - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio	65	30,7	55	25,9	57	26,9	21	9,9	14	6,6	2	212	1
H - Interação com órgãos relacionados à profissão, diferentes daquele de realização de estágio curricular	57	28,4	52	25,9	39	19,4	37	18,4	16	8	2	201	11
I - Tempo curricular disponibilizado para atividade de estágio supervisionado	69	32,7	77	36,5	33	15,6	21	10	11	5,2	2	211	2
J - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio	79	38	56	26,9	38	18,3	20	9,6	15	7,2	2	208	5

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/Não resposta.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 47 - Avaliação pelo Corpo Discente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Discente Questão 6.1 - Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 39 - Avaliação pelo Corpo Docente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Docente Questão 7.1 - Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso

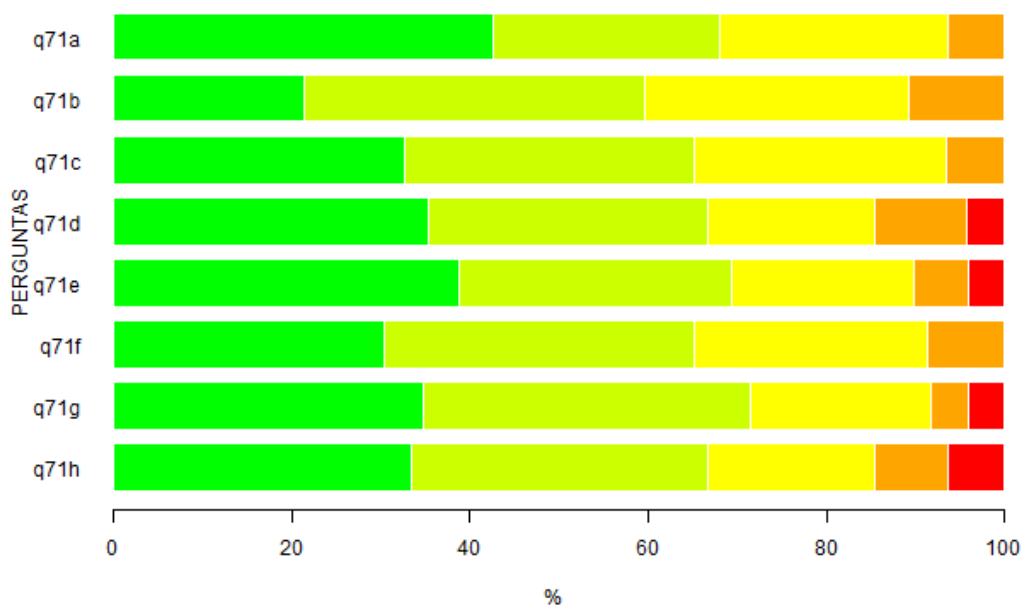
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado	20	42,6	12	25,5	12	25,5	3	6,4	0	0	2	47	6
B - Condições de realização do estágio supervisionado	10	21,3	18	38,3	14	29,8	5	10,6	0	0	2	47	6
C - Integração com o ambiente de trabalho propiciada pelo estágio supervisionado	15	32,6	15	32,6	13	28,3	3	6,5	0	0	2	46	7
D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio	17	35,4	15	31,2	9	18,8	5	10,4	2	4,2	2	48	5
E - Articulação da teoria com a prática do estágio	19	38,8	15	30,6	10	20,4	3	6,1	2	4,1	2	49	4
F - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio	14	30,4	16	34,8	12	26,1	4	8,7	0	0	2	46	7
G - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio	17	34,7	18	36,7	10	20,4	2	4,1	2	4,1	2	49	4
H - Orientação sobre questões éticas e relacionamento interpessoal no local do estágio	16	33,3	16	33,3	9	18,8	4	8,3	3	6,2	2	48	5

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 48 - Avaliação pelo Corpo Docente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Docente Questão 7.1 - Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 40 - Realização do trabalho de conclusão de curso

Corpo Discente Questão 7 - Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?

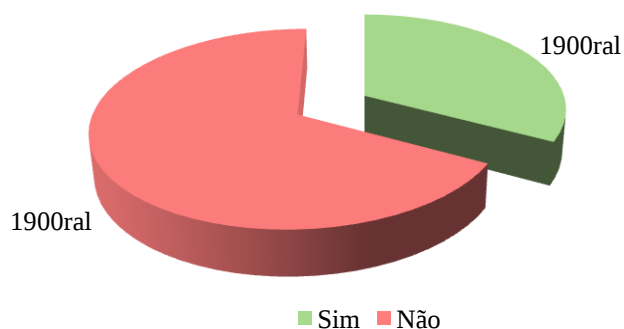
Respostas				
1		2		N
n	%	n	%	
186	32,7	383	67,3	569

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 49 - Realização do trabalho de conclusão de curso

Corpo Discente Questão 7 - Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?



Fonte: CER/CPA, 2015.

5.1.12 Indicadores de Trabalho de Conclusão de Curso

Tabela 41 - Desenvolvimento do trabalho de Conclusão de Curso

Corpo Discente Questão 7.1 - Em caso positivo, assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento

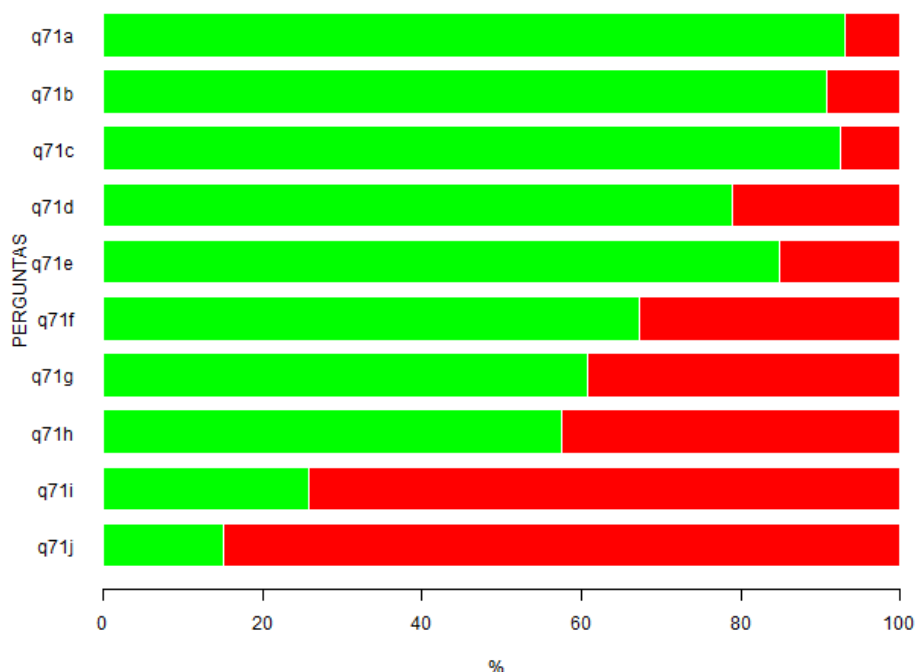
Itens	Respostas				N
	1		2		
	n	%	n	%	
A - Delimitação clara do objeto/problema/questão de pesquisa	173	93	13	7	186
B - Levantamento de hipóteses ou pressupostos	169	90,9	17	9,1	186
C - Levantamento bibliográfico para a fundamentação teórica	172	92,5	14	7,5	186
D - Planejamento de procedimentos para teste das hipóteses ou análise do problema de pesquisa	147	79	39	21	186
E - Escolha de métodos e técnicas de pesquisa	158	84,9	28	15,1	186
F - Condução da coleta de dados	125	67,2	61	32,8	186
G - Utilização de conhecimentos de outras áreas ou disciplinas para análise dos dados	113	60,8	73	39,2	186
H - Produção de relato escrito adequado da pesquisa, obedecendo as normas academicamente reconhecidas	107	57,5	79	42,5	186
I - Análise do trabalho por banca examinadora qualificada	48	25,8	138	74,2	186
J - Comunicação oral do trabalho realizado em congressos	28	15,1	158	84,9	186

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 50 - Realização do trabalho de conclusão de curso

Corpo Discente Questão 7.1 - Em caso positivo, assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento.



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 42 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 8 - Considerando o Trabalho de Conclusão do Curso, avalie as condições de sua realização segundo os vários aspectos enumerados

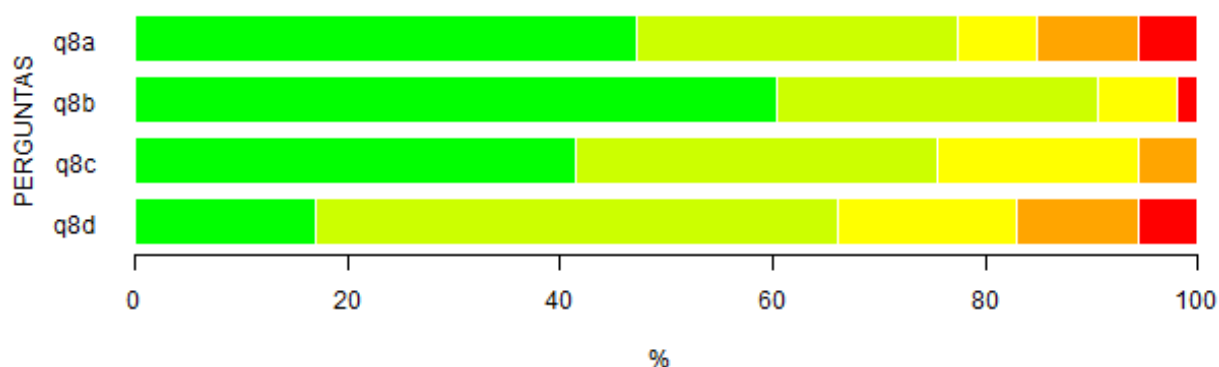
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Número de créditos destinados à abordagem de métodos e técnicas de pesquisa	31	44,3	22	31,4	8	11,4	6	8,6	3	4,3	2	70	1
B - Número de créditos destinados à elaboração do TCC	43	62,3	20	29	5	7,2	0	0	1	1,4	1	69	2
C - Tempo destinado à orientação	28	40,6	23	33,3	14	20,3	4	5,8	0	0	2	69	2
D - Número de orientandos por docente	12	17,4	30	43,5	14	20,3	10	14,5	3	4,3	2	69	2

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 51 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 8 - Considerando o Trabalho de Conclusão do Curso, avalie as condições de sua realização segundo os vários aspectos enumerados



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 43 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 7.2 - Em caso positivo, avalie os seguintes aspectos

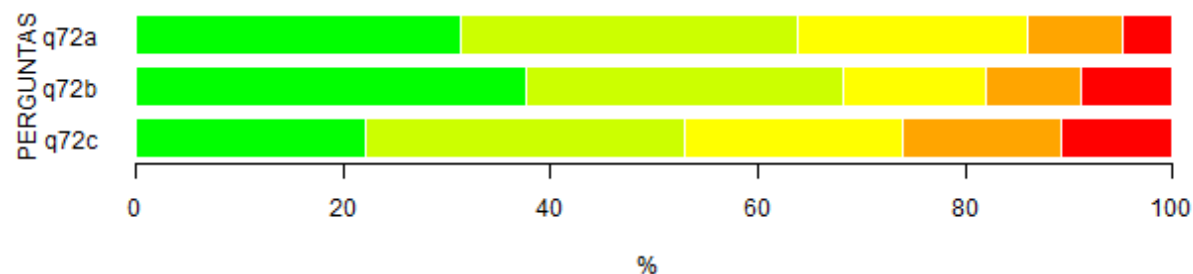
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Adequação do tempo curricular destinado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso	58	31,4	60	32,4	41	22,2	17	9,2	9	4,9	2	185	0
B - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso	69	37,7	56	30,6	25	13,7	17	9,3	16	8,7	2	183	1
C - Existência dos recursos necessários à execução do Trabalho de Conclusão de Curso (bibliografia, equipamentos, material de consumo etc.)	41	22,2	57	30,8	39	21,1	28	15,1	20	10,8	2	185	0

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; NR*- Não se aplica (Não resposta); N- Respostas válidas; MD- Mediana.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 52 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 7.2 - Em caso positivo, avalie os seguintes aspectos



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 44 - Relação das disciplinas com o projeto pedagógico do curso

Corpo Docente Questão 9 - Como você avalia a relação da(s) sua(s) disciplina(s)/atividade(s) curricular(es) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?

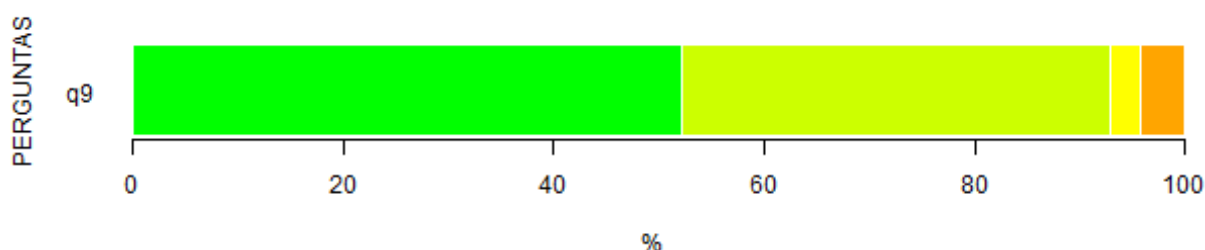
Respostas										MD	N	NR*
1		2		3		4		5				
n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
37	52,1	29	40,8	2	2,8	3	4,2	0	0	1	71	0

Legenda: 1- Muito adequada; 2- Adequada; 3- Parcialmente adequada; 4- Inadequada; 5- Muito inadequada; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/ condição de responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 53 - Relação das disciplinas com o projeto pedagógico do curso

Corpo Docente Questão 9 - Como você avalia a relação da(s) sua(s) disciplina(s)/atividade(s)curricular(es) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?



Legenda: ■ - Muito adequada; ■ - Adequada; ■ - Parcialmente adequada; ■ - Inadequada; ■ - Muito inadequada.

Fonte: CER/CPA, 2015.

5.1.13 Indicadores de Disciplinas

Tabela 45 - Existência de áreas privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 10 - Comparando os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas/ atividades curriculares do curso, é possível detectar áreas mais privilegiadas?

Respostas				N	NR*
1		2			
n	%	n	%		
26	44,8	32	55,2	58	13

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/ condição de responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 54 - Existência de áreas privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 10 - Comparando os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas/atividades curriculares do curso é possível detectar áreas mais privilegiadas?



Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 46 - Existência de áreas menos privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 11 - Da mesma forma, comparando os conteúdos trabalhados nas disciplinas/atividades curriculares do seu curso, é possível detectar áreas menos valorizadas?

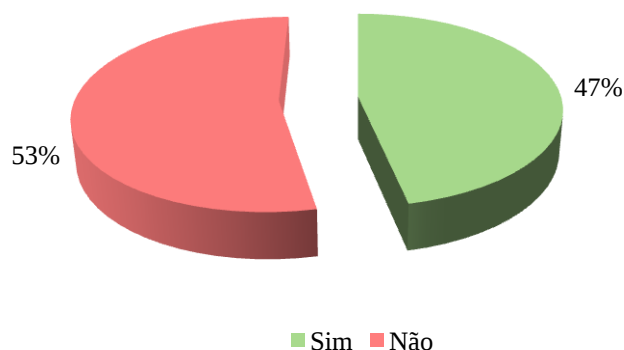
Respostas					
1		2		N	NR*
n	%	n	%		
27	46,6	31	53,4	58	13

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/ condição de responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 55 - Existência de áreas menos privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 11 - Da mesma forma, comparando os conteúdos trabalhados nas disciplinas/atividades curriculares do seu curso, é possível detectar áreas menos valorizadas?



Fonte: CER/CPA, 2015.

5.1.14 Indicadores de Envolvimento Discente com a Universidade

Tabela 47 - Autoavaliação discente

Corpo Discente Questão 11 - Avalie seu grau de concordância sobre as seguintes afirmações

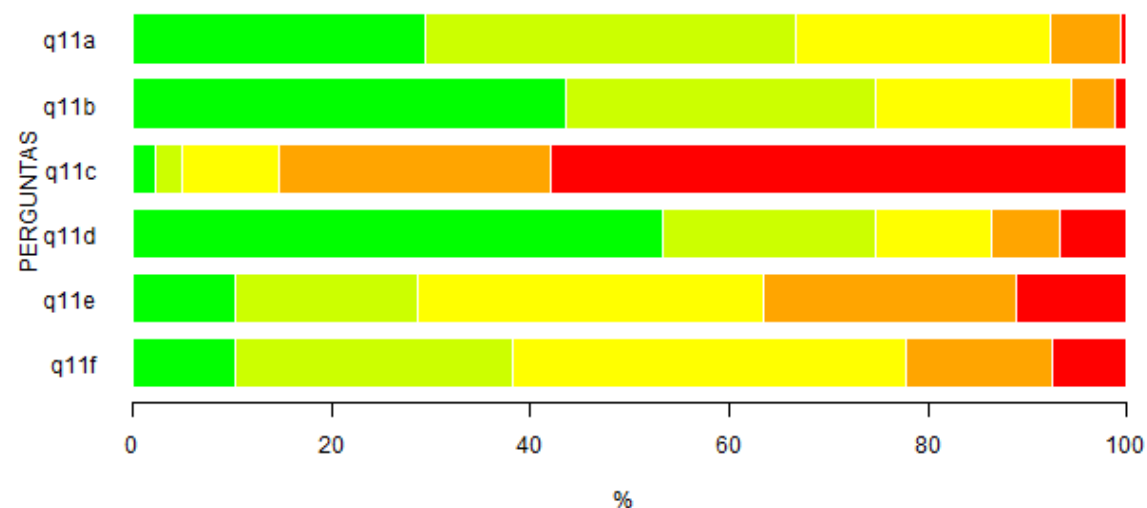
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - O meu envolvimento com o curso é intenso	166	29,3	211	37,3	146	25,8	40	7,1	3	0,5	2	566	3
B - O curso escolhido possibilitará minha realização profissional	244	43,5	175	31,2	111	19,8	24	4,3	7	1,2	2	561	8
C - O curso escolhido não está de acordo com as minhas aptidões e capacidades	12	2,2	15	2,7	55	9,9	152	27,2	324	58,1	5	558	11
D - A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações	298	53,2	120	21,4	66	11,8	38	6,8	38	6,8	1	560	9
E - Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos	57	10,2	103	18,4	195	34,9	142	25,4	62	11,1	3	559	10
F - A Universidade tem boa infraestrutura	58	10,2	159	28	224	39,5	84	14,8	42	7,4	3	567	2

Legenda: 1- Concordo totalmente; 2- Concordo; 3- Concordo parcialmente; 4- Discordo; 5- Discordo totalmente; NR*- 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta); N- Respostas válidas; MD- Mediana.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 56 - Autoavaliação discente

Corpo Discente Questão 11 - Avalie seu grau de concordância sobre as seguintes afirmações



Legenda: ■ - Concordo totalmente; ■ - Concordo; ■ - Concordo parcialmente; ■ - Discordo; ■ - Discordo totalmente.

Fonte: CER/CPA, 2015.

5.1.15 Indicadores da Decisão TCU

Tabela 48 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercícios				
	2015	2014	2013	2012	2011
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,68	0,69	0,64	0,73	0,73
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,23	0,23	0,22	0,23	0,23
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,85	4,84	4,74	4,51	4,54
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	48,77%	51,18%	49,71%	63,54%	68,0%

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercícios				
	2015	2014	2013	2012	2011
Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)	83,72%	80,59%	88,07%	89,88%	80,09%

Legenda: GPE: número de alunos de graduação em tempo integral dividido pelo número total de alunos da graduação (AGTI/AG).

CEPG: número de alunos de pós-graduação dividido pela soma dos alunos de graduação e de pós-graduação (APG / (AG + APG)).

IQCD: Cinco vezes o número de professores doutores somado a três vezes o número de professores mestres somado a duas vezes o número de professores especialistas somado ao número de professores graduados, dividido pela somatória do número de professores com doutorado, mestrado, especialização e graduação ((5D +3M+2E+G) / D+M+E+G).

TSG: Número de diplomados na graduação dividido pelo número total de alunos ingressantes na graduação.

TSPG: Número de diplomados na pós-graduação dividido pelo número total de alunos ingressantes na pós-graduação.

Fonte: SPDI.

5.1.16 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 23 -Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
AI - D01 - Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da inovação	Agência de Inovação	Nov. 12	Nov. 16	Em 2015 foram realizadas diversas apresentações da Agência de Inovação em todos os <i>campi</i> da UFSCar	2	E3D2
AI - D02 - Melhorar mecanismos de proteção	Agência de Inovação	Nov. 12	Nov. 16	- Criação de documentos padronizados, Peticionamento eletrônico. - Criação de relatório para registro de desenho industrial.	2	E3D2
AI - D03 - Intensificar transferência (licenciando e estimulando o empreendedorismo)	Agência de Inovação	Nov. 13	Nov. 16	Grande aumento no número de licenças e estimuladas spin-offs, o que demonstra a intensificação do trabalho de Transferência de Tecnologia.	2	E3D2
CCS - D02 - Equacionar a questão da Rádio UFSCar (descontinuada)	Coordenadoria de Comunicação Social	Nov. 14	Dez. 15	- Criação de um comitê responsável pela avaliação da Rádio - Processo de institucionalização da Rádio	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
				▪ Criação do Conselho Editorial.		
EDUFSCAR - D01 - Adequar juridicamente a EdUFSCar	Editora da UFSCar	Jan. 15	Set. 16	-	2	E3D2
EDUFSCAR - D02 - Aprimorar a relação FAI - UFSCar	Editora da UFSCar	Jan. 15	Set. 16	-	2	E3D2
EDUFSCAR - D03 - Prover e readequar o quadro de profissionais da EdUFSCar	Editora da UFSCar	Mar. 14	Set. 16	▪ Aprovação pelo ConsUni da reestruturação proposta para a Editora.	2	E3D2
EDUFSCAR - D04 - Abrir livrarias nos <i>campi</i> de Sorocaba e Araras	Editora da UFSCar	Out. 11	Set. 16	-	2	E3D2
EDUFSCAR - D05 - Implantar sistema de acompanhamento da produção de livros e materiais didáticos	Editora da UFSCar	Jan. 15	Set. 16	-	2	E3D2
NFP - D01 - Nomear comitê gestor do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Mar. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D02 - Redefinir atribuições dos membros da equipe	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D03 - Manutenção da infraestrutura geral do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Jan. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D03.01 - Realizar manutenção emergencial	Núcleo de Formação de Professores	Jan. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D03.02 - Providências para contenção de pombos	Núcleo de Formação de Professores	Jan. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D04 - Planejar e iniciar a finalização do prédio	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D05 - Melhorar acesso a pé, de ônibus e de	Núcleo de	Fev.	Dez. 16	-	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
carro	Formação de Professores	14				
NFP - D06 - Dar continuidade aos projetos em andamento (PIBID, ACIEPEs, PRODOCÊNCIA, etc.), mas com maior acolhimento nos espaços do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D07 - Realizar ações conjuntas de gestão, de transparência e de visibilidade do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D08 - Atrair novas atividades de formação de professores (de todos os <i>campi</i>) dentro do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D09 - Acelerar as negociações com diretoria de ensino	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NUMIECOSOL - D01 - Administrar os recursos e projetos ainda sem apoio administrativo estável para a unidade	NuMIEcoSol	Jan. 14	Out. 16	20 projetos e 5 assessorias (2015) 1 Seminário, 3 “Encontros de Saberes” - Reuniões periódicas dos Fóruns Municipal, Regional e Estadual de Economia Solidária - Participação em diversos eventos regionais, nacionais e internacionais	2	E3D2
NUMIECOSOL - D02 - Desenvolvimento de ações conjuntas do Plano de Gestão com as Pró-Reitorias Acadêmicas	NuMIEcoSol	Jan. 14	Out. 16	- Ações conjuntas com o Programa Internacional de Mestrado Acadêmico em Economia Social e Solidária (Universidade Nacional de Rosário, na Argentina) 7 estudantes de graduação participantes da ACIEPE 11 estudantes cursando Especialização <i>lato sensu</i> “Gestão em Economia Solidária” - Programa de Educação Tutorial e Conexões de Saberes: formação, ação e produção de conhecimento em economia solidária e desenvolvimento territorial urbano	2	E3D2
NUMIECOSOL - D03 - Finalizar projeto de	NuMIEcoSol	Jan.	Mai. 15	1 curso de especialização em gestão em	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
extensão no <i>campus</i> de Lagoa do Sino		14		economia solidaria ▪ Mesa-redonda no I Congresso de Iniciação Científica do <i>campus</i> Lagoa do Sino		
NUMIECOSOL - D04 - Elaborar projeto de curso de graduação em Economia Solidária para o <i>campus</i> de Lagoa do Sino	NuMIEcoSol	Abr. 14	Mar. 15	-	2	E3D2
PROEX - D01 - Prestar atendimento de excelência aos coordenadores de projetos de extensão	Pró-Reitoria de Extensão	Mar. 13	Ago. 14	▪ Reestruturação administrativa da ProEx, por meio de suas estruturas novas (Escritório de apoio ao extensionista; Departamento Financeiro; Setor de cursos; entre outros. ▪ Implantada nova estrutura administrativa.	2	E3D2
PROEX - D02 - Diversificar formas de apoio aos projetos de extensão que promovam o desenvolvimento local, regional e nacional	Pró-Reitoria de Extensão	Fev. 14	Out. 16	▪ Inovação nas propostas de editais. ▪ Projeto de Centro de Línguas elaborado e finalizado. ▪ Produtos do edital especial de memória veiculado em todos os <i>campi</i> . ▪ A provada a proposta de implantação da SAADE. ▪ Comissão de articulação das ações da USE, HU, USPPS.	2	E3D2
PROEX - D03 - Difundir e disseminar os conhecimentos no âmbito da extensão na UFSCar	Pró-Reitoria de Extensão	Nov. 13	Nov. 16	▪ Ações e projetos de extensão divulgados. ▪ Participação em congressos, seminários e outros fóruns. ▪ Participação no GT Carta de Serviços ao Cidadão.	2	E3D2
PROEX - D04 - Investir no fortalecimento da Cultura na UFSCar	Pró-Reitoria de Extensão	Mar. 13	Nov. 16	▪ Desenvolvimento de plano de cultura da UFSCar submetido ao MinC-MEC. ▪ Desenvolvimento de atividades artístico culturais nos diversos <i>campi</i> . ▪ Lançamento do edital de memória, com 24 propostas aprovadas de projetos relacionados a memória institucional e 32 propostas aprovadas de projetos relacionados a arte e cultura. ▪ Institucionalização do núcleo ETC no âmbito da PROEX.	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
PROGRAD - D06- Dar suporte às atividades de ensino nos três períodos	Pró-Reitoria de Graduação	Ago. 14	Fev. 15	▪ Incorporação da Divisão ao prédio da ProGrad surtiu efeito positivo e agilidade nas demandas apresentadas pela comunidade. ▪ Readequação da área de atendimento ▪ Humanização e presteza no atendimento. ▪ Designação de servidor específico para a atividade. ▪ Ações realizadas surtiram efeitos positivos e agilidade nas demandas apresentadas pela comunidade.	1	E3D2
PROPG - D01- Consolidação dos programas novos e diretrizes para a reestruturação dos programas com problemas em sua qualificação	Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Mar. 14	Fev. 15	▪ Mudanças de postura, normatização mais adequada, comprometimento e reformulação, quando necessária, dos PPGs. ▪ Reflexão e implementação de critérios para credenciamento de docentes.	2, 4	E3D2
PROPG - D03 - Promoção do avanço da interdisciplinaridade na pesquisa e na pós-graduação da UFSCar	Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Nov. 12	Out. 16	-	2, 4	E3D2
PROPQ - D01 - Execução dos projetos CT-INFRA	Pró-Reitoria de Pesquisa	Nov. 12	Out. 16	▪ 80% de obras em andamento. ▪ Edital lançado. ▪ 70% das etapas de obras concluídas. ▪ 50% dos equipamentos adquiridos.	2	E3D2
PROPQ - D02 - Manutenção e incremento das atividades de pesquisa, considerando a ampliação do quadro de docentes da UFSCar	Pró-Reitoria de Pesquisa	Nov. 12	Out. 16	▪ Desafio persiste em função de limitações no orçamento, principalmente no que se refere à construção de laboratórios e espaços de pesquisa . ▪ Lançamento de edital de apoio "Pequenos Auxílios".	2	E3D2
PROPQ - D03 - Mapear competências e construir perfil quantitativo e qualitativo das capacidades humanas e materiais instaladas na UFSCar	Pró-Reitoria de Pesquisa	Ago. 14	Jan. 15	▪ Sistema SOMOS adquirido. ▪ Criação da Coord. Informação em Pesquisa.	2	E3D2
PROPQ - D04 - Indução da interdisciplinaridade na pesquisa e na pós-graduação da UFSCar (juntamente com a ProPG)	Pró-Reitoria de Pesquisa	Jan. 13	Out. 16	▪ Um grupo criado. ▪ Abertura do edital interno CT-INFRA. ▪ Palestra do Prof. Helio Waldman.	2	E3D2
PROPQ - D06 - Realizar de fato a	Pró-Reitoria de	Jan.	Out. 16	▪ Iniciação científica creditada na graduação.	2, 4	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Pesquisa	14		▪ Maior divulgação das oportunidades de IC.		
PROPQ - D07 - Aprimoramento dos comitês de ética na pesquisa	Pró-Reitoria de Pesquisa	Jan. 14	Out. 16	▪ Pareceres emitidos em 20 dias. ▪ Informatização da CEUA. ▪ Comissão de Integridade Ética na Pesquisa criada.	2	E3D2
RADIO - D02 - Melhorias na infraestrutura	Rádio UFSCar	Fev. 15	Dez. 15	-	2	E3D2
RADIO - D03 - Aprimorar a programação da Rádio	Rádio UFSCar	Mar. 15	Jul. 15	-	2	E3D2
SEAD - D01 - Institucionalização dos cursos UAB – continuidade do processo	Secretaria Geral de Educação a Distância	Nov. 12	Nov. 16	▪ Elaboração de Termo de cooperação para oferta de cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização a distância. ▪ Cobertura de seguro para os estudantes. Estreitamento da integração UFSCar-Polos de Apoio Presencial.	2	E3D2
SEAD - D02 - Educação híbrida	Secretaria Geral de Educação a Distância	Nov. 12	Nov. 16	▪ Moodle 2,4 em funcionamento. ▪ Hospedagem e Administração de 869 ambientes. ▪ SISCAD em funcionamento. ▪ Serviços realizados.	2	E3D2
SEAD - D03 - Reformulação da SEAD – estrutura e funcionamento	Secretaria Geral de Educação a Distância	Nov. 12	Mai. 16	-	2	E3D2
SIBI - D02 - Implantação do Repositório Institucional/UFSCar	Sistema Integrado de Bibliotecas	Mar. 14	Ago. 16	▪ Realizadas reuniões com docentes do DCI, visando à implantação do RI. ▪ Proposta em análise de início do povoamento do repositório através da importação de dados do Currículo Lattes para o <i>DSpace</i>.	2	E3D2
SIBI - D03 - Adquirir novo <i>software</i> após conclusão do estudo realizado pela comissão designada pela reitoria, implantar <i>software</i> e readequação dos processos de trabalho	Sistema Integrado de Bibliotecas	Mar. 14	Dez. 15	▪ Aquisição do <i>software</i> em dezembro de 2014. ▪ Aguardando decisões da Comissão nomeada pela reitoria para implantação do Repositório Institucional para encaminhamento das ações.	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
SIBI - D04 - Melhorar o <i>layout</i> das bibliotecas	Sistema Integrado de Bibliotecas	Abr. 15	Ago. 16	▪ Aumento do espaço para o acervo. ▪ Ampliação de postos de estudo. ▪ Facilidade de acesso aos livros. ▪ Criação de sala multiuso, disponibilizando acesso a novas tecnologias. ▪ Melhoria do layout de salas de trabalho, otimizando espaços e permitindo ampliação da estante para o acervo. ▪ A B-So passou a utilizar duas salas da biblioteca, antes cedidas às secretarias de pós-graduação do <i>campus</i>. ▪ As salas passaram a ser usadas para oferecimento de treinamentos e cursos.	2	E3D2
USE - D03 - Disseminar informações (públicos interno e externo), educação permanente e modernização e otimização do processo de trabalho	Unidade Saúde Escola	-	-	-	2, 4, 8	E3D2
USE - D03.5 - Estabelecer política de comunicação	Unidade Saúde Escola	Jan. 15		▪ Proposta de política em discussão.	2	E3D2
USE - D05 - Construir a parceria UFSCar/PMSC	Unidade Saúde Escola	Jan. 14	Out. 16	▪ Inserção parcial da USE na rede de saúde do município. ▪ Autorizações para que os usuários da USE realizem exames complementares na rede municipal. ▪ Divulgação das ações desenvolvidas na USE para a rede municipal de saúde. ▪ Realizados contatos de pesquisadores da saúde com outras áreas.	2	E3D2
USE - D06 - Ampliar a integração com a Rede Escola de Cuidado à Saúde de São Carlos	Unidade Saúde Escola	Jan. 14	Out. 16	▪ CIDs e critérios das linhas de cuidado descritos.	2	E3D2
USE - D07 - Instituir Comissão de Pesquisa e Extensão (CPE)	Unidade Saúde Escola	Jan. 15	Dez. 15	▪ Instituída Comissão de Pesquisa e Extensão (CoPEX).	2	E3D2

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

5.2 DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

5.2.1 Indicadores de Relacionamento com a Sociedade

5.2.1.1 Ouvidoria / UFSCar

A adesão ao sistema da OGU ocorreu em março de 2015, quando a Ouvidoria passou a contar com o suporte de um sistema de informação oficial para o acolhimento das manifestações. Essa decisão contribuiu para dar segurança às informações sob a responsabilidade da Ouvidoria, tendo em vista que o banco de dados a partir de então passou a ser incumbência da Ouvidoria Geral da União, mediante assinatura de termo de adesão.

Entretanto, mesmo com a adesão ao e-Ouv, foi necessário manter um registro paralelo de algumas manifestações que não puderam ser cadastradas devido ao sistema só permitir o registro com a inserção de um endereço de e-mail pessoal. Isso ocorreu principalmente com alguns atendimentos feitos por telefone e/ou presenciais, considerando que os manifestantes podiam não ter o endereço de e-mail ou não disponibilizaram à Ouvidoria, sendo necessário, portanto, o registro paralelo, conforme apresentado na Tabela a seguir.

Tabela 49 - Manifestações, por tipo de manifestação e categoria do manifestante (2015)

Categoria	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio***	Total
Anônima	5	7	17	-	-	29
Discente graduação presencial	49	46	14	2	-	111
Discente graduação EaD	3	1	1	-	-	5
Discente pós-graduação presencial	5	2	3	-	-	10
Discente pós-graduação EaD	15	12		-	-	27
Docente	4	8	7	0	1	20
Externo	311	37	17	3	1	369
Técnico-administrativo	15	8	3	3	-	29
Terceirizados	7	7	14	-	-	28
Outros*	14	1	2	-	-	17
Inválida**	-	-	-	-	-	2
Total	428	129	78	8	2	647

* Refere-se a manifestações cujo autor não explicitou a categoria a que pertence

Fonte: Ouvidoria/UFSCar.

A tabela a seguir apresenta os principais meios utilizados para acesso à Ouvidoria, sendo site, telefone e e-mail os três mais expressivos.

Tabela 50 - Manifestações, por origem (2015)

Categoria	Total
Site/Sistema	412
Telefone	145
E-mail	65
Pessoalmente	25
Total	647

Fonte: Ouvidoria/UFSCar.

5.2.1.2 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 24 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
AI - D01 - Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da inovação	Agência de Inovação	Nov. 12	Nov. 16	-	2	E3D2
AI - D02 - Melhorar mecanismos de proteção	Agência de Inovação	Nov. 12	Nov. 16	▪ Criação de documentos padronizados, Peticionamento eletrônico. ▪ Criação de relatório para registro de desenho industrial.	2	E3D2
AI - D03 - Intensificar transferência (licenciando e estimulando o empreendedorismo)	Agência de Inovação	Nov. 13	Nov. 16	▪ Grande aumento no número de licenças e estimuladas spin-offs, o que demonstra a intensificação do trabalho de Transferência de Tecnologia.	2	E3D2
CCS - D02 - Equacionar a questão da Rádio UFSCar (descontinuada)	Coordenadoria de Comunicação Social	Nov. 14	Dez. 15	▪ Criação de um comitê responsável pela avaliação da Rádio ▪ Processo de institucionalização da Rádio ▪ Criação do Conselho Editorial	2	E3D2
EDUFSCAR - D01 - Adequar juridicamente a EdUFSCar	Editora da UFSCar	Jan. 15	Set. 16	-	2	E3D2
EDUFSCAR - D02 - Aprimorar a relação FAI - UFSCar	Editora da UFSCar	Jan. 15	Set. 16	-	2	E3D2
EDUFSCAR - D03 - Prover e readequar o quadro de profissionais da EdUFSCar	Editora da UFSCar	Mar. 14	Set. 16	▪ Aprovação pelo ConsUni da reestruturação proposta para a Editora.	2	E3D2
EDUFSCAR - D04 - Abrir livrarias nos <i>campi</i> de Sorocaba e Araras	Editora da UFSCar	Out. 11	Set. 16	-	2	E3D2
EDUFSCAR - D05 - Implantar	Editora da UFSCar	Jan. 15	Set. 16	-	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
sistema de acompanhamento da produção de livros e materiais didáticos						
NFP - D01 - Nomear comitê gestor do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Mar. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D02 - Redefinir atribuições dos membros da equipe	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D03 - Manutenção da infraestrutura geral do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Jan. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D03.01 - Realizar manutenção emergencial	Núcleo de Formação de Professores	Jan. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D03.02 - Providências para contenção de pombos	Núcleo de Formação de Professores	Jan. 14	Dez. 14	-	2	E3D2
NFP - D04 - Planejar e iniciar a finalização do prédio	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D05 - Melhorar acesso a pé, de ônibus e de carro	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D06 - Dar continuidade aos projetos em andamento (PIBID, ACIEPEs, PRODOCÊNCIA, etc.), mas com maior acolhimento nos espaços do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D07 - Realizar ações conjuntas de gestão, de transparência e de visibilidade do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D08 - Atrair novas atividades de formação de professores (de todos os <i>campi</i>) dentro do NFP	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NFP - D09 - Acelerar as negociações com diretoria de ensino	Núcleo de Formação de Professores	Fev. 14	Dez. 16	-	2	E3D2
NUMIECOSOL - D01 - Administrar os recursos e projetos ainda sem	NuMIEcoSol	Jan. 14	Out. 16	20 projetos e 5 assessorias (2015) 1 Seminário, 3 “Encontros de	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
apoio administrativo estável para a unidade				Saberes” ▪ Reuniões periódicas dos Fóruns Municipal, Regional e Estadual de Economia Solidária ▪ Participação em diversos eventos regionais, nacionais e internacionais		
NUMIECOSOL - D02 - Desenvolvimento de ações conjuntas do Plano de Gestão com as Pró-Reitorias Acadêmicas	NuMIEcoSol	Jan. 14	Out. 16	▪ Ações conjuntas com o Programa Internacional de Mestrado Acadêmico em Economia Social e Solidária (Universidade Nacional de Rosário, na Argentina) ▪ 7 estudantes de graduação participantes da ACIEPE ▪ 11 estudantes cursando Especialização <i>lato sensu</i> “Gestão em Economia Solidária” ▪ Programa de Educação Tutorial e Conexões de Saberes: formação, ação e produção de conhecimento em economia solidária e desenvolvimento territorial urbano	2	E3D2
NUMIECOSOL - D03 - Finalizar projeto de extensão no <i>campus</i> de Lagoa do Sino	NuMIEcoSol	Jan. 14	Mai. 15	▪ 1 curso de especialização em gestão em economia solidária ▪ Mesa-redonda no I Congresso de Iniciação Científica do <i>campus</i> Lagoa do Sino	2	E3D2
NUMIECOSOL - D04 - Elaborar projeto de curso de graduação em Economia Solidária para o <i>campus</i> de Lagoa do Sino	NuMIEcoSol	Abr. 14	Mar. 15	-	2	E3D2
PROEX - D01 - Prestar atendimento de excelência aos coordenadores de projetos de extensão	Pró-Reitoria de Extensão	Mar. 13	Ago. 14	▪ Reestruturação administrativa da ProEx, por meio de suas estruturas novas (Escritório de apoio ao extensionista; Departamento	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
				Financeiro; Setor de cursos; entre outros. ▪ Implantada nova estrutura administrativa		
PROEX - D02 - Diversificar formas de apoio aos projetos de extensão que promovam o desenvolvimento local, regional e nacional	Pró-Reitoria de Extensão	Fev. 14	Out. 16	▪ Inovação nas propostas de editais. ▪ Projeto de Centro de Línguas elaborado e finalizado. ▪ Produtos do edital especial de memória veiculado em todos os <i>campi</i> . ▪ A provada a proposta de implantação da SAADE. ▪ Comissão de articulação das ações da USE, HU, USPPS.	2	E3D2
PROEX - D03 - Difundir e disseminar os conhecimentos no âmbito da extensão na UFSCar	Pró-Reitoria de Extensão	Nov. 13	Nov. 16	▪ Ações e projetos de extensão divulgados. ▪ Participação em congressos, seminários e outros fóruns. ▪ Participação no GT Carta de Serviços ao Cidadão.	2	E3D2
PROEX - D04 - Investir no fortalecimento da Cultura na UFSCar	Pró-Reitoria de Extensão	Mar. 13	Nov. 16	▪ Desenvolvimento de plano de cultura da UFSCar submetido ao MinC-MEC. ▪ Desenvolvimento de atividades artístico culturais nos diversos <i>campi</i> . ▪ Lançamento do edital de memória, com 24 propostas aprovadas de projetos relacionados a memória institucional e 32 propostas aprovadas de projetos relacionados a arte e cultura. ▪ Institucionalização do núcleo ETC no âmbito da PROEX.	2	E3D2
PROGRAD - D06- Dar suporte às atividades de ensino nos três	Pró-Reitoria de Graduação	Ago. 14	Fev. 15	▪ Incorporação da Divisão ao prédio da ProGrad proporcionou agilidade	1	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
períodos				nas demandas ▪ Readequação da área de atendimento ▪ Humanização e presteza no atendimento. ▪ Designação de servidor específico para a atividade.		
PROPG - D01- Consolidação dos programas novos e diretrizes para a reestruturação dos programas com problemas em sua qualificação	Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Mar. 14	Fev. 15	▪ Mudanças de postura, normatização mais adequada, comprometimento e reformulação, quando necessária, dos PPGs. ▪ Reflexão e implementação de critérios para credenciamento de docentes.	2, 4	E3D2
PROPG - D03 - Promoção do avanço da interdisciplinaridade na pesquisa e na pós-graduação da UFSCar	Pró-Reitoria de Pós-Graduação			-	2, 4	E3D2
PROPQ - D01 - Execução dos projetos CT-INFRA	Pró-Reitoria de Pesquisa	Nov. 12	Out. 16	▪ 80% de obras em andamento. ▪ Edital lançado. ▪ 70% das etapas de obras concluídas. ▪ 50% dos equipamentos adquiridos.	2	E3D2
PROPQ - D02 - Manutenção e incremento das atividades de pesquisa, considerando a ampliação do quadro de docentes da UFSCar	Pró-Reitoria de Pesquisa	Nov. 12	Out. 16	▪ Desafio persiste em função de limitações no orçamento, principalmente no que se refere à construção de laboratórios e espaços de pesquisa. ▪ Lançamento de edital de apoio "Pequenos Auxílios".	2	E3D2
PROPQ - D03 - Mapear competências e construir perfil quantitativo e qualitativo das capacidades humanas e materiais instaladas na UFSCar	Pró-Reitoria de Pesquisa	Ago. 14	Jan. 15	▪ Sistema SOMOS adquirido. ▪ Criação da Coord. Informação em Pesquisa.	2	E3D2
PROPQ - D04 - Indução da	Pró-Reitoria de Pesquisa	Jan. 13	Out. 16	▪ Um grupo criado.	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
interdisciplinaridade na pesquisa e na pós-graduação da UFSCar (juntamente com a ProPG)				▪ Abertura do edital interno CT-INFRA. ▪ Palestra do Prof. Helio Waldman.		
PROPQ - D06 - Realizar de fato a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Pró-Reitoria de Pesquisa	Jan. 14	Out. 16	▪ Iniciação científica creditada na graduação. ▪ Maior divulgação das oportunidades de IC.	2, 4	E3D2
PROPQ - D07 - Aprimoramento dos comitês de ética na pesquisa	Pró-Reitoria de Pesquisa	Jan. 14	Out. 16	▪ Pareceres emitidos em 20 dias. ▪ Informatização da CEUA. ▪ Comissão de Integridade Ética na Pesquisa criada.	2	E3D2
RADIO - D02 - Melhorias na infraestrutura	Rádio UFSCar	Fev. 15	Dez. 15	-	2	E3D2
RADIO - D03 - Aprimorar a programação da Rádio	Rádio UFSCar	Mar. 15	Jul. 15	-	2	E3D2
SEAD - D01 - Institucionalização dos cursos UAB – continuidade do processo	Secretaria Geral de Educação a Distância	Nov. 12	Nov. 16	▪ Elaboração de Termo de cooperação para oferta de cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização a distância. ▪ Cobertura de seguro para os estudantes. Estreitamento da integração UFSCar-Polos de Apoio Presencial.	2	E3D2
SEAD - D02 - Educação híbrida	Secretaria Geral de Educação a Distância	Nov. 12	Nov. 16	▪ Moodle 2,4 em funcionamento. ▪ Hospedagem e Administração de 869 ambientes. ▪ SISCAD em funcionamento. ▪ Serviços realizados.	2	E3D2
SEAD - D03 - Reformulação da SEAD – estrutura e funcionamento	Secretaria Geral de Educação a Distância	Nov. 12	Mai. 16	-	2	E3D2
SIBI - D02 - Implantação do Repositório Institucional/UFSCar	Sistema Integrado de Bibliotecas	Mar. 14	Ago. 16	▪ Realizadas reuniões com docentes do DCI, visando à implantação do RI. ▪ Proposta em análise de início do	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
				povoamento do repositório através da importação de dados do Currículo Lattes para o <i>DSpace</i> .		
SIBI - D03 - Adquirir novo <i>software</i> após conclusão do estudo realizado pela comissão designada pela reitoria, implantar <i>software</i> e readequação dos processos de trabalho	Sistema Integrado de Bibliotecas	Mar. 14	Dez. 15	▪ Aquisição do <i>software</i> em dezembro de 2014. ▪ Aguardando decisões da Comissão nomeada pela reitoria para implantação do Repositório Institucional para encaminhamento das ações.	2	E3D2
SIBI - D04 - Melhorar o <i>layout</i> das bibliotecas	Sistema Integrado de Bibliotecas	Abr. 15	Ago. 16	▪ Aumento do espaço para o acervo. ▪ Ampliação de postos de estudo. ▪ Facilidade de acesso aos livros. ▪ Criação de sala multiuso, disponibilizando acesso a novas tecnologias. ▪ Melhoria do layout de salas de trabalho, otimizando espaços e permitindo ampliação da estante para o acervo. ▪ A B-So passou a utilizar duas salas da biblioteca, antes cedidas às secretarias de pós-graduação do <i>campus</i>. ▪ As salas passaram a ser usadas para oferecimento de treinamentos e cursos.	2	E3D2
USE - D03 - Disseminar informações (públicos interno e externo), educação permanente e modernização e otimização do processo de trabalho	Unidade Saúde Escola	-	-	-	2, 4, 8	E3D2
USE - D03.5 - Estabelecer política de comunicação	Unidade Saúde Escola	Jan. 15		▪ Proposta de política em discussão.	2	E3D2

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
USE - D05 - Construir a parceria UFSCar/PMSC	Unidade Saúde Escola	Jan. 14	Out. 16	▪ Inserção parcial da USE na rede de saúde do município. ▪ Autorizações para que os usuários da USE realizem exames complementares na rede municipal. ▪ Divulgação das ações desenvolvidas na USE para a rede municipal de saúde. ▪ Realizados contatos de pesquisadores da saúde com outras áreas.	2	E3D2
USE - D06 - Ampliar a integração com a Rede Escola de Cuidado à Saúde de São Carlos	Unidade Saúde Escola	Jan. 14	Out. 16	▪ CIDs e critérios das linhas de cuidado descritos.	2	E3D2
USE - D07 - Instituir Comissão de Pesquisa e Extensão (CPE)	Unidade Saúde Escola	Jan. 15	Dez. 15	▪ Instituída Comissão de Pesquisa e Extensão (CoPEX).	2	E3D2

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

5.3 DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

5.3.1 Indicadores de Assistência Estudantil

O acompanhamento pedagógico foi realizado de acordo com a demanda dos estudantes, que compreendem, por sua iniciativa, a procura da CAAPE, algum dos DeEG's ou por solicitação das pedagogas. Este acompanhamento se iniciou desde as atividades de recepção e acolhimento aos estudantes indígenas e PEC-G. Para os estudantes PEC-G, ingressantes em 2015, foi elaborado um documento com informações sobre a UFSCar e São Carlos. A atividade foi executada em atendimento individual (presencial ou virtualmente, via Facebook e e-mail) ou em grupos, por meio de reuniões coletivas.

Tabela 51 - Atendimento presencial de estudantes (2015)

Estudantes	Atendimentos de acompanhamento pedagógicos	
	2014	2015
Indígenas	71	121
PEC-G	18	81
Pró-Haiti	8	26
Escola Pública	3	17
Refugiados	0	5
Entradas não Especificadas	-	16
Total	100	266

Fonte: ProGrad.

O Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, gerenciado e implementado pela ProACE prevê diferentes modalidades de benefícios, consubstanciados em bolsas e auxílios, aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. São elas: Bolsa Moradia Vaga (vagas na moradia estudantil do *campus* São Carlos e em residências alugadas nos municípios que sediam os *campi* Araras e Sorocaba); Bolsa Moradia em Espécie (no valor de R\$ 300,00 mensais para pagamento de aluguel); e Bolsa Moradia Mãe/Pai (no valor de R\$ 400,00, concedida a estudantes gestantes a partir do sétimo mês de gravidez e até que as crianças completem cinco anos de idade) em todos os *campi*. Ressaltamos que no *campus* de Lagoa do Sino a bolsa moradia vaga ainda não é possível de ser atribuída, mediante as condições das cidades mais próximas ao *campus*, os alunos recebem bolsa em espécie para a moradia e, também, a bolsa mãe/pai, ainda, não foi requerida por nenhum estudante.

Tabela 52 - Bolsa Moradia Mãe/Pai, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014	2015	Variação (%)
São Carlos	527	581	10,25
Araras	31	33	6,45
Sorocaba	62	68	9,68
Lagoa do Sino	-	-	-
Total	620	682	10

Fonte: ProACE.

O crescimento da oferta do benefício bolsa atividade em São Carlos, Sorocaba e, especialmente, em Araras é consequência da apresentação de novos projetos dos docentes, mas

principalmente, das características do público que vem adentrando na instituição nos últimos anos e que vem demandando maior necessidade dos recursos da assistência estudantil.

No *campus* de Lagoa do Sino: Apesar do crescimento em relação ao número de estudantes, que impacta positivamente em todos os outros indicadores, o Programa de Bolsa Atividade teve uma redução de 30% neste ano, muitos alunos aprovados para o programa não deram sequência em suas atividades ou desistiram da vaga. Esse resultado indica a principal dificuldade característica dessa modalidade de bolsa, pois está vinculada a projetos de docentes ou departamentos, que muitas vezes não coadunam com as reais necessidades dos estudantes naquele momento, que acabam desistindo. Além disso, os cursos de período integral requerem do estudante dedicação acadêmica mais frequente.

Tabela 53 - Bolsa Atividade, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014	2015	Variação (%)
São Carlos	95	126	32,6
Araras	9	16	77,7
Sorocaba	10	12	20
Lagoa do Sino	10	7	(30)
Total	145	161	11

Fonte: ProACE.

O auxílio transporte é um benefício concedido devido à necessidade de locomoção dos estudantes em vulnerabilidade social nos *campi* mais afastados das cidades. A demanda por esse auxílio tem aumentado, da mesma maneira que os demais benefícios da ProACE em função das necessidades de maiores recursos da assistência estudantil para a permanência destes estudantes na universidade. Ressalta-se que o *campus* São Carlos não oferece auxílio transporte, entretanto, o *campus* Lagoa do Sino que criado em 2014 apresentou essa necessidade desde o início, por não contar com moradia no *campus* e este estar localizado distante da cidade. Todos os estudantes em condições de vulnerabilidade recebem o auxílio. Em comparação ao ano de 2014 o crescimento de 81% ocorreu pelo aumento de alunos em vulnerabilidade social, também, não teve ainda, a saída de alunos do programa de assistência estudantil pela formação na graduação.

Tabela 54 - Auxílio transporte nos três *campi* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014	2015	Variação (%)
São Carlos	-	-	-
Araras	25	29	16
Sorocaba	60	74	23,33
Lagoa do Sino	47	85	81
Total	132	188	42,4

Fonte: ProACE.

Em relação à assistência ao pós-graduando, nota-se no ambiente acadêmico que as bolsas têm sido o principal apoio ao aluno de pós-graduação. A partir de 2009, a UFSCar passou a utilizar bolsas de pós-graduação nas quais os bolsistas atuam no apoio a atividades didáticas de disciplinas de graduação criadas ou ampliadas no contexto do programa REUNI. A tabela a seguir apresenta o número de bolsas concedidas a estudantes de pós-graduação da UFSCar nos anos de 2014 e 2015.

Tabela 55 - Bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014						2015					
	Mestrado		Doutorado		Mestrado Profissional		Mestrado		Doutorado		Mestrado Profissional	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
São Carlos	1.110	120	1.070	187	42	0	1.079	88	1.145	133	41	0
Araras	65	6	-	-	-	-	61	3	-	-	-	-
Sorocaba	130	23	-	-	1	6	136	9	-	-	7	0
Lagoa do Sino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.305	149	1.070	187	43	6	1.276	100	1.145	133	48	0

Fonte: ProPG.

A Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica da ProPq, por meio do Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica (PUICT), contemplou alunos com bolsas de IC em todos os centros e *campi* da UFSCar. Considerando todas as modalidades de bolsas de IC do CNPq (PIBIC, PIBITI E PIBIC-AF), houve em 2015 uma demanda de 775 solicitações de bolsa frente a uma disponibilidade de 370 bolsas, sendo 250 de PIBIC, 32 de PIBIC-AF, 60 de PIBITI e 27 de PADRD. Além destas bolsas, os docentes da UFSCar obtiveram 284 bolsas de Iniciação Científica junto à FAPESP e 31 bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica junto ao CNPq (modalidade balcão). De acordo com a Tabela a seguir observa-se a demanda por modalidade de IC e as causas das não habilitações de projetos, professores e alunos na seleção de 2015.

Com o PPD em seu ano inicial, há um número considerável de pós-doutorados em andamento na universidade com recebimento de bolsa de fontes diversas, ainda não vinculados ao Programa. Os números apresentados na Tabela a seguir são obtidos das agências de fomento e do PNPD Institucional/CAPES. Já a Tabela seguinte, apresenta a distribuição destes bolsistas por centro.

Tabela 56 - Bolsas de pós-doutorado (2013-2015)

Fonte	2013	2014	2015
FAPESP	91	110	91
CNPq-balcão	49	37	18
PNPD-Institucional	44	44	43
PNPD-CAPES	-	38	47
Total	184	229	199

FAPESP: bolsas ativas ou concluídas no respectivo ano

CNPq-balcão: bolsas ativas em janeiro de 2015

PNPD-Institucional: bolsas ativas no ano

PNPD/CAPES: bolsas ativas em janeiro de 2015 vinculadas diretamente a Programas de Pós-Graduação (dados ProPG/UFSCar)

Fonte: Painel de Investimentos CNPq e FAPESP, ProPq, ProPG. Acessos em 15 jan. 2016.

5.3.2 Indicadores de Atendimentos de Saúde

Os serviços médico, odontológico, psicológico e de enfermagem oferecidos pela UFSCar têm a finalidade de dar assistência operacional e profissional, com complexidade ambulatorial, à comunidade universitária (alunos e servidores) e ao transeunte periódico. A seguir, são apresentados os números de atendimentos dos *campi*, cabendo salientar que nem todos os serviços são ofertados em todos os *campi*.

Tabela 57 - atendimentos em São Carlos, por categoria e área (2015)

Área	2014	2015	Variação %
Enfermagem	1.102	1.312	19,05
Médico	1.522	1.709	12,29
Odontológico	85	632	643,53
Psicológico	1.304	1.649	26,46
Total	4.013	5.302	32,12

Fonte: ProACE.

Tabela 58 - atendimentos em Sorocaba, por categoria e área (2015)

Área	2014	2015	Variação %
Assistência Social	1.850	2.000	8,10
Enfermagem	512	635	24,02
Médico	500	574	14,80
Psicológico	542	416	(23,25)
Total	3.404	3.625	6,49

Fonte: ProACE.

Tabela 59 - atendimentos em Araras, por categoria e área (2015)

Área	2014	2015	Variação %
Assistência Social	769	570	(25,87)
Médico	318	393	23,58
Enfermagem	464	731	57,54
Psicológico	514	544	5,83
Total	1.292	1.668	29,10

Fonte: ProACE.

Tabela 60 - atendimentos em Lagoa do Sino, por categoria (2015)

Área	2014	2015	Variação %
Assistência Social	382	342	(10,47)
Enfermagem	574	813	41,63
Mapeamento de Saúde (Atendimentos coletivos)	112	519	363,39
Psicológico	-	163	-
Total	686	1.495	117,93

Fonte: ProACE.

No decorrer de 2015, a Unidade de Atendimento à Criança trabalhou com o total de 116 crianças, sendo 82 no período da manhã e 76 no período da tarde e 42 em ambos os períodos, distribuídas nos seguintes grupos: Berçário; Grupo 1; Grupo 2; Grupo 3; Grupo 4 e Grupo 5. Do total de crianças, 10 são filhos de docentes, 32 são filhos de servidores técnicos, 33 são filhos de estudantes e 41 ingressaram na UAC pelo processo de Universalização das vagas, iniciado em 2014.

Tabela 61 - Crianças atendidas na UAC, por categoria (2009-2014)

Categoria	2014	2015	Variação (%)
Técnico-Administrativos	42	32	(23,81)
Docentes	13	10	(23,08)
Discentes Graduação	27	31	14,81
Discentes Pós-Graduação	2	2	-
Universalização	22	41	86,36
Total	106	116	9,43

Fonte: ProACE.

5.3.3 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 25 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
PROACE - D01 - Equiparar o corte de renda <i>per capita</i> da UFSCar ao PNAES – 1,5 salários mínimos	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	Nov. 12	Out. 16	- Atendimento de 260 alunos a mais, com <i>per capita</i> alterado de R\$500 para R\$600. - Expectativa de atender mais 250 alunos, com alteração do <i>per capita</i> de R\$600 para R\$724.	5	E3D9
PROACE - D02 - Informatizar a ProACE – visibilidade das ações	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	Nov. 12	Out. 16	-	8, 5	E3D9
PROACE - D03 - Finalizar obras nos três <i>campi</i> : RU, Moradia, Parque Esportivo	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	Nov. 12	Out. 16	<i>Campus</i> São Carlos: reforma dos módulos 3, 4, 5 e 6 da moradia.	5	E3D9

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

6 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

6.1.1 Indicadores de Recursos Humanos

Atualmente, a UFSCar é uma universidade profundamente renovada, especialmente quando se entende que uma instituição é fundamentalmente resultado do trabalho conjunto de seus servidores, docentes e técnico-administrativos, alunos de graduação e de pós-graduação e toda a comunidade que circula e interage com ela.

O crescimento da universidade nos últimos anos, junto com as transformações em todo o Sistema Federal de Educação Superior e, conseqüentemente, nas demandas apresentadas às instituições universitárias, trouxeram como principais desafios à área de gestão de pessoas da UFSCar a estruturação de estratégias que pudessem, ao mesmo tempo, incorporar contribuições do contingente de novos servidores da Instituição e garantir processos e procedimentos de gestão mais modernos, eficazes e eficientes.

Tabela 62 - Servidores ativos da UFSCar, por *campus* (2014)

<i>Campus</i>	Docentes*	Técnico-administrativo
São Carlos	904	785
Araras	85	89
Sorocaba	180	108
Lagoa do Sino	37	34
Total	1.206	1.016

*Estão computados nesta tabela 13 professores de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico em atividade no *campus* São Carlos.

Fonte: ProGPê.

Tabela 63 -Força de trabalho da UFSCar (2015)

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	158	2.234	181	33
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	158	2.234	181	33
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	141	2.234	181	33
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	14	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	NÃO HÁ	83	89	75
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	NÃO HÁ	2*	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	158	2.319	270	108

* 04 servidores aposentados da administração pública que recebem cargos de direção na UJ não estão computados nesta tabela.

Fonte: ProGPê.

Tabela 64- Distribuição da lotação efetiva da UFSCar (2015)

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	590	1.661
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	590	1.661
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	579	1.655
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	8	6
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	83
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	*2	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	592	1.744

Obs.: A área meio é composta pelas unidades que atuam exclusivamente no setor administrativo da UFSCar (Auditoria Interna, Biblioteca Comunitária e Setoriais, Escritório de Desenvolvimento Físico, Editora, Gabinete da Reitoria, Pro Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Secretaria de Informática, Prefeitura Universitária, Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Secretaria de Relações Internacionais, Unidade Saúde Escola), enquanto as da área fim são as unidades que atuam em ensino, pesquisa e extensão (Centros Acadêmicos, seus departamentos, suas coordenações de cursos e coordenações de pós-graduação; Pró-reitoria de Graduação, Pro reitoria de Graduação, Pró Reitoria de Pós Graduação, Pró Reitoria de Pesquisa, Secretaria de Ensino à Distância).

*04 servidores aposentados da administração pública que recebem cargos de direção na UFSCar não estão computados nesta tabela.

Fonte: ProGPê.

Tabela 65 - Composição do quadro de estagiários (2015)

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
1. Nível superior	249	257	237	238
1.1 Área Fim	73	79	72	74
1.2 Área Meio	176	178	165	164
2. Nível Médio	66	97	91	90
2.1 Área Fim	25	35	31	37
2.2 Área Meio	41	62	60	53
3. Total (1+2)	315	354	328	328

Fonte: ProGPê.

6.1.2 Indicadores de Capacitação de Pessoal

Em 2015, o Programa Anual de Capacitação e Qualificação deu continuidade às ações organizadas nas áreas de Idiomas, Língua Portuguesa, Informática, Desenvolvimento Gerencial, Saúde e Segurança no Trabalho e Formação Específica. Na área de Idiomas, a oferta do curso de Inglês, teve continuidade em todos os *campi*, com 9 turmas em São Carlos, com 147 participantes, 3 turmas em Araras com 31 participantes, 3 turmas em Sorocaba com 55 participantes e 2 turmas em Lagoa do Sino com 23 participantes, somando um total de 256 participantes nos quatro *campi*. Uma novidade na área de idiomas foi a oferta de 1 turma de espanhol, no *Campus* São Carlos com 16 participantes.

No eixo de Valorização do Servidor, tivemos no *Campus* Sorocaba a oferta de Ioga para os servidores e no *Campus* Lagoa do Sino, a oferta de Ginástica Laboral. Em São Carlos e Araras tivemos a continuidade do Projeto Chorando sem Parar - atividades que se pretende dar continuidade

em 2016, pois por meio delas são proporcionados momentos de descontração e relaxamento, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

Em 2015, o Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos, em uma parceria entre a ProGPe e Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), realizou a seleção para sua quarta oferta. O curso foi constituído a partir de uma demanda dos próprios servidores da UFSCar e as vagas estão distribuídas em três categorias: 50% para servidores estáveis da universidade; 40% para instituições públicas e privadas conveniadas; e 10% para o público em geral. O processo seletivo, realizado no segundo semestre de 2015, teve 262 candidatos inscritos para 25 vagas, tendo sido selecionados 13 servidores da UFSCar.

Além do mestrado profissional, foi dada continuidade à oferta do Curso de Especialização em Gestão Pública, em parceria com o Departamento de Engenharia de Produção, com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a partir da adesão da UFSCar ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP). Foram oferecidas 160 vagas, distribuídas em cinco polos de educação a distância no Estado de São Paulo (São Carlos, Araras, Bálamo e Franca).

6.1.3 Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares

A CPAD é a unidade da UFSCar que coordena os trabalhos de apuração de possíveis irregularidades cometidas por servidores públicos, sendo o único órgão de correição da Universidade. Tal ambiente possibilita orientar e controlar o andamento dos processos disciplinares, bem como um diagnóstico das unidades envolvidas na apuração, contribuindo para a identificação de situações que necessitem de intervenção da Administração, no tocante à prevenção, e ações que minimizem a ocorrência de situações que gerem novas irregularidades, auxiliando na construção de soluções, através de recomendações e sugestões à Administração Superior da Universidade visando à elaboração de melhorias de seus mecanismos e procedimentos.

A finalidade da CPAD é coordenar e apoiar, administrativamente, os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, de Sindicâncias e Inquéritos, desde a denúncia até a conclusão de seus trabalhos, visando apurar, imparcialmente, as responsabilidades dos envolvidos nos procedimentos disciplinares, no cumprimento do interesse público e na observância dos princípios da Administração Pública, utilizando-se de instrumentos e normas descritos na legislação federal.

6.1.4 Indicadores da Decisão TCU

Tabela 66 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercícios				
	2015	2014	2013	2012	2011
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,62	10,27	10,39	9,79	9,85
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,37	1,28	1,23	1,36	1,22
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,85	4,84	4,74	4,51	4,54

Legenda: IQCD: cinco vezes o número de professores doutores somado a três vezes o número de professores mestres somado a duas vezes o número de professores especialistas somado ao número de professores graduados, dividido pela somatória do número de professores com doutorado, mestrado, especialização e graduação $((5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G)$.

Fonte: SPDI.

6.1.5 Indicadores do Plano Estratégico

Quadro 26 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	SINAES
PROGPE - D01 - Fortalecimento institucional em gestão de pessoas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	-	-	6	E4D5
PROGPE - D01.1 - Atuar junto ao MEC, MPOG e ANDIFES de maneira a garantir que a evolução do Banco de Professores Equivalentes - BPE e do Quadro de Referência de Servidores T/As - QRSTA ocorram de forma benéfica para a UFSCar e todas as IFES	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ BPE - Ampliado em 16% para UFSCar. ▪ QRSTA - Matriz Vagas (em discussão com MEC). ▪ Revisão PPCTAE (em discussão com MEC).	6	E4D5
PROGPE - D01.2 - Continuar atuando na CPRH e ForGePe da ANDIFES para consolidar a proposta de fortalecimento da força de trabalho IFES	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ Participação nos ForGePe.	6	E4D5
PROGPE - D01.3 - Construir e implantar um modelo de fortalecimento da força de trabalho para as unidades acadêmicas e administrativas da UFSCar	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Dez. 14	Nov. 16	▪ Constituição de um GT para organizar um Workshop interno sobre Dimensionamento realizado em Dezembro de 14.	6	E4D5
PROGPE - D01.4 - Atuar junto a Andifes para fortalecer a Comissão Permanente de RH-CPRH, visando sua transformação futura num Fórum Nacional de Pró-Reitores e Dirigentes de Pessoas das IFES	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Ago. 14	▪ Concluído.	6	E4D5
PROGPE - D01.5 - Atuar para a implantação da PNPD	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ G.T constituído no ForGePe.	6	E4D5
PROGPE - D01.6 - Implantar colegiado que trate da temática de Gestão de Pessoas na UFSCar	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	-	6	E4D5
PROGPE - D01.7 - Atuação na perspectiva da integração entre os <i>campi</i> - políticas e práticas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	-	6	E4D5
PROGPE - D01.8 - Consolidar o alinhamento da UFSCar junto ao SiASS,	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ Reuniões Realizadas em Sorocaba e em São Carlos com	6	E4D5

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	SINAES
em todos os <i>campi</i> da UFSCar				GT do Estado de São Paulo.		
PROGPE - D01.9 - Viabilizar o Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	-	- Ocorreram três seleções. - Curso iniciado em 2013.	6	E4D5
PROGPE - D02 - Modernização dos processos de gestão	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	-	-	6, 8	E4D5
PROGPE - D02.01 - Viabilizar a implantação do programa de Gestão por Competências	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	-	6	E4D5
PROGPE - D02.02 - Buscar estratégias de articulação entre processos de seleção, acolhimento, capacitação, mecanismos de avaliação e oportunidades na carreira dos servidores	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	- Recepção de novos servidores. - Fóruns. - Programa de Capacitação	6	E4D5
PROGPE - D02.03 - Implantar programa de avaliação de desempenho, com orientação propositiva, oferecendo oportunidade de crescimento pessoal	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	Comissão formada para análise de modelo elaborado.	6	E4D5
PROGPE - D02.04 - Revisar e melhorar os fluxos de processos de trabalho no âmbito da ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	- Contratação empresa júnior. 13 módulos concluídos de um total de 20. 61 processos concluídos de um total de 82.	6	E4D5
PROGPE - D02.05 - Revisar o Manual do Servidor e o Manual da Chefia	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 13	- Unificação dos dois manuais em um manual de normas e procedimentos. - Disponibilização no <i>blog</i>.	6, 8	E4D5
PROGPE - D02.06 - Consolidar o desenvolvimento (do ponto de vista do 'negócio') e a implantação do ProGPeWeb	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	4 módulos implantados, 3 em fases de teste e 3 em desenvolvimento.	6, 8	E4D5
PROGPE - D02.07 - Dar continuidade à estratégia de investimento em <i>blogs</i> temáticos como instrumentos de suporte às atividades de gestão, mantendo os <i>blogs</i>	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	<i>Blog</i> do Serviço de Controle de Estagiários criado.	6, 8	E4D5

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	SINAES
atuais e criando novos						
PROGPE - D02.08 - Desenvolver procedimentos administrativos automatizados para acompanhamento e controle do BPE e QRSTA	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ Módulo em andamento.	6, 8	E4D5
PROGPE - D02.09 - Implantar exames periódicos regulares	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ Exames estão sendo realizados.	6	E4D5
PROGPE - D02.10 - Atuar, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, no sentido do desenvolvimento de atividades de assistência e prevenção	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ Constituído GT para prevenção de assédio.	6	E4D5
PROGPE - D02.11 - Mapear as condições ergonômicas de trabalho das unidades críticas, agindo no sentido de melhorá-las	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	-	6	E4D5
PROGPE - D02.12 - Atualizar os laudos ambientais	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Jun. 15	▪ Laudos sendo revisados.	6	E4D5
PROGPE - D02.13 - Mapear riscos de acidente nos laboratórios acadêmicos	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	-	6	E4D5
PROGPE - D02.14 - Política geral de segurança nos laboratórios acadêmicos	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ Constituída comissão de segurança. ▪ Equipe formada por arquitetos e engenheiro de segurança.	6	E4D5
PROGPE - D03 - Excelência no atendimento às necessidades dos servidores e das unidades organizacionais numa perspectiva <i>multicampi</i>	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	-	-	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.01 - Fortalecer o diálogo entre a ProGPe e os servidores em geral, em suas instâncias oficiais de representação em particular	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ Reuniões mensais / semanais nos <i>campi</i> e nos centros. ▪ Fóruns. ▪ Reuniões com sindicato.	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.02 - Aprimorar, com o envolvimento dos servidores, os procedimentos administrativos, tornando-os mais objetivos e transparentes	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ Fóruns.	6, 8	E4D5

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo	SINAES
PROGPE - D03.03 - Aumentar o nível de informação dos servidores sobre seus direitos e deveres	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ Capacitação. ▪ Blogs criados. ▪ Acolhimento.	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.04 - Buscar estratégias que contribuam para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento do servidor em relação à UFSCar	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ Fóruns. ▪ Comunidade virtual de prática - CVP.	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.05 - Implantar o Programa de Recepção a novos servidores	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 13	▪ Realizados duas recepções.	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.06 - Promover ações que contribuam para a melhoria da qualidade das relações interpessoais e dos ambientes de convivência	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ Encontro sobre assédio. ▪ Capacitação para o grupo do assédio. ▪ Mês do servidor.	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.08 - Consolidar o Programa de Preparação para Aposentadoria, bem como a prática de reconhecimento e agradecimento aos servidores que se aposentam	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ 6 palestras realizadas. ▪ 6 grupos focais.	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.09 - Consolidar e ampliar a experiência da Comunidade Virtual de Prática, junto aos secretários das coordenações de curso, programas de pós-graduação e departamentos acadêmicos	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ Fórum. ▪ Letramento digital. ▪ Curso de tutoria.	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.10 - Garantir as condições para conclusão dos cursos de EJA em andamento	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ Projeto concluído com sucesso.	6, 8	E4D5
PROGPE - D03.15 - Aprimorar o Plano Anual de Capacitação, articulando as atividades entre os <i>campi</i>	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Nov. 12	Nov. 16	▪ Implementação em andamento.	6, 8	E4D5
USE - D02 - Discutir participativamente sobre afastamento para qualificação	Unidade Saúde Escola	Jan. 10	-	▪ Discussão de propostas de critérios para afastamento entre a equipe técnica, Diretoria e Conselho Gestor.	6, 8	E4D5
USE - D08 - Recompôr e ampliar a equipe técnica e administrativa	Unidade Saúde Escola	Out. 12	Out. 16	-	6	E4D5

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

6.2 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição

6.2.1 Indicadores de Coordenação de Curso

Tabela 67 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos discentes

Corpo Discente Questão 9 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos

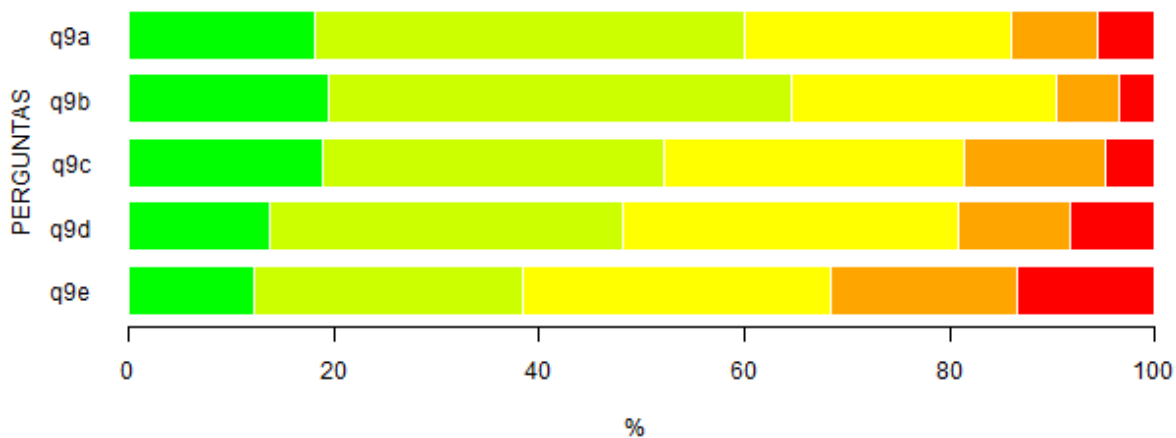
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Organização didático-pedagógica	99	18,2	228	41,8	142	26,1	46	8,4	30	5,5	2	545	24
B - Funcionamento do curso	109	19,4	253	45,1	145	25,8	35	6,2	19	3,4	2	561	8
C - Orientações aos alunos	105	18,9	186	33,4	163	29,3	76	13,6	27	4,8	2	557	12
D - Funcionamento do Conselho de Curso	66	13,6	167	34,5	158	32,6	53	11	40	8,3	3	484	85
E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso	62	12,2	133	26,1	153	30,1	93	18,3	68	13,4	3	509	60

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 57 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos discentes

Corpo Discente Questão 9 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 68 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos docentes

Corpo Docente Questão 14 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos

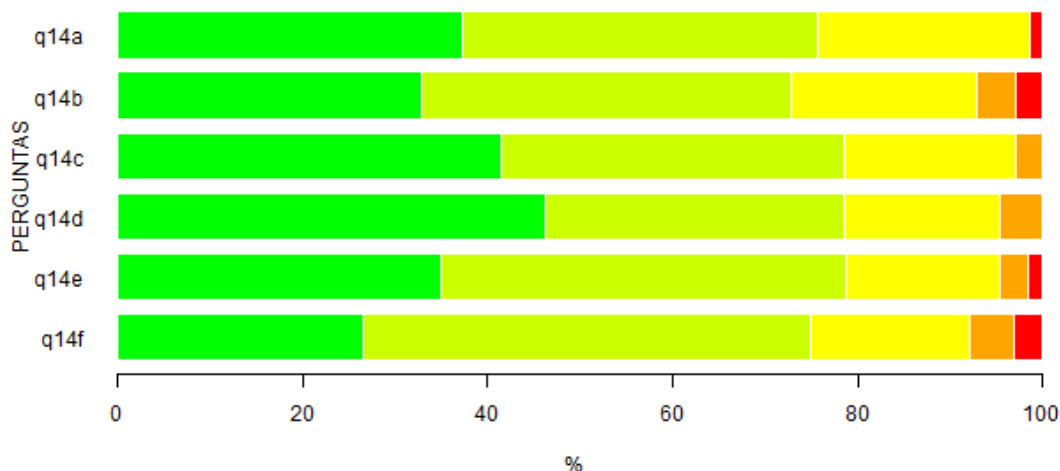
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Organização didático-pedagógica	26	37,1	27	38,6	16	22,9	0	0	1	1,4	2	70	1
B - Funcionamento do curso	23	32,9	28	40	14	20	3	4,3	2	2,9	2	70	1
C - Orientações aos alunos	29	41,4	26	37,1	13	18,6	2	2,9	0	0	2	70	1
D - Funcionamento do Conselho de Curso	30	46,2	21	32,3	11	16,9	3	4,6	0	0	2	65	6
E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso	23	34,8	29	43,9	11	16,7	2	3	1	1,5	2	66	5
F - Fluxo de informações entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes do curso	17	26,6	31	48,4	11	17,2	3	4,7	2	3,1	2	64	7

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*-Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 58 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos docentes

Corpo Docente Questão 14 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Medianamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito Insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2015.

6.2.2 Indicadores de Organização e Gestão da Instituição

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), assim como sua unidade mantenedora (Fundação Universidade de São Carlos - FUFSCar), foi criada em 22 de maio de 1968, pelo Decreto no 62.758, e atua em consonância com os seus princípios de universidade democrática, com ampla participação de sua comunidade de servidores e estudantes e, em alguns casos, da comunidade externa. A FUFSCar possui um Conselho de Curadores como órgão de natureza estritamente fiscal, ao qual compete a função de emitir anualmente parecer e encaminhar a tomada de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), bem como tomar conhecimento do relatório anual de atividades da UFSCar.

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu no 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis: superior, órgãos setoriais (ou intermediários) e constitutivos (ou de base).

Para o pleno funcionamento das atividades-fim da universidade (ensino, pesquisa e extensão), suas atividades-meio se organizam em duas esferas: uma deliberativa e outra executiva. Nos três níveis de estrutura organizacional, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

No âmbito dos órgãos deliberativos, as decisões para execução da política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo de nível máximo. No geral, cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência.

O quadro de órgãos deliberativos é composto da seguinte forma:

Órgãos colegiados deliberativos superiores:

- Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo;
- Conselho de Administração (CoAd);
- Conselho de Graduação (CoG);
- Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
- Conselho de Pesquisa (CoPq);

- Conselho de Extensão (CoEx); e
- Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).

Órgãos colegiados deliberativos intermediários:

- Conselhos de Centros (CoC).

Órgãos colegiados deliberativos de base:

- Conselhos Departamentais (CD);
- Conselhos das Coordenações dos Cursos de Graduação; e
- Comissões dos Programas de Pós-Graduação.

Ao ConsUni, órgão superior deliberativo máximo da administração universitária, compete decisões para execução da política geral da Instituição em conformidade com seus Estatuto e Regimento Geral. Dentre suas atribuições, reformuladas de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar 2002-2004 (PDI), destacam-se a formulação, aprovação, acompanhamento e avaliação da Política Institucional de formação de recursos humanos, de produção e disseminação do conhecimento, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade.

Em 2015, foram realizadas 9 reuniões ordinárias do ConsUni. O Colegiado exarou 45 atos administrativos, 28 resoluções e 6 moções.

O Conselho de Administração (CoAd), órgão superior deliberativo da administração universitária sobre recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento físico, foi criado de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no PDI em 2002-2004. A partir de sua instalação em setembro/2008, o CoAd passou a formular, acompanhar e avaliar a Política Institucional de Administração, além de deliberar sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe forem conferidas.

Em 2015, o CoAd realizou 4 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária. Foram exarados os seguintes documentos pelo Colegiado: 38 pareceres, 10 resoluções e 26 atos administrativos.

6.2.3 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 27 - Indicadores do estratégico de gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
AUDIN - D01 - Manter equipe profissional de auditores internos	AudIn	Nov. 12	Out. 16	▪ Um auditor contratado.	8	E4D6
AUDIN - D02 - Equipar a AudIn com estrutura física adequada (espaço e recursos técnicos)	AudIn	Nov. 12	Dez. 14	▪ Adquiridos dois computadores e mesa em L.	8	E4D6
AUDIN - D03 - Implantar o AudIn-Web (sistema de auditoria)	AudIn	Mar. 14	Dez. 15	-	8	E4D6
AUDIN - D04 - Implantar módulo de Auditoria do SAGUI	AudIn	Mar. 14	Out. 16	-	8	E4D6
AUDIN - D05 - Disponibilizar o Manual de Auditoria (MAINT)	AudIn	Jan. 14	Out. 14	▪ Melhor atendimento das demandas. ▪ Manual disponível. ▪ Auditoria modelo para IFES.	8	E4D6
AUDIN - D06 - Acompanhar a implantação da gestão baseada em riscos (critérios de avaliação na UFSCar)	AudIn	Nov. 12	Out. 16	▪ Capacitação em gestão de riscos.	8	E4D6
CCS - D01 - Implantar nova estrutura organizacional da CCS, com ativação das seções de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino	CCS	Jun. 13	Dez. 15	▪ Seção de Comunicação no <i>Campus</i> Sorocaba (SeCS-So) ativada. ▪ Contratação de um jornalista. ▪ Realização de trabalho de aproximação com a comunidade interna e com a imprensa regional.	8	E4D6
CCS - D03 - Utilizar mídias sociais (produção, atualização, interatividade e acompanhamento)	CCS	Abr. 14	Jun. 15	▪ Estudo realizado.	8	E4D6
CCS - D03.1 - Elaboração de proposta / levantamento de mídias sociais para divulgação da UFSCar	CCS	Abr. 14	Abr. 15	▪ Proposta em análise pela Reitoria.	8	E4D6
CCS - D04 - Realizar <i>Media Trainning</i> com gestores	CCS	Abr. 15	Dez. 15	-	8	E4D6
CCS - D05 - Aprimorar a comunicação interna e externa	CCS	Dez. 14	Nov. 16	▪ Aumento de publicações e de citações na mídia . ▪ Aumento de 1.193 (2014) para 3.646 (2015) dos releases enviados.	8	E4D6

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
				▪ Citação da UFSCar na mídia impressa e digital teve aumento de 2.297 (2014) para 3.021 (2015). ▪ Número de seguidores no Twitter @UFSCar_comunica cresceu de 7.561 (2014) para 9.121 (2015). ▪ Aumento das solicitações de divulgação interna de 2.243 (2014) para 2.549 (2015) - que geraram 4.000 pautas e 6.713 matérias publicadas.		
CCS - D05.1 - Implantação do portal UFSCar	CCS	Dez. 14	Nov. 16	▪ Novo Portal UFSCar em etapa final de reestruturação. ▪ Implantação prevista para início de 2016.	8	E4D6
CCS - D05.2 - Implantação do site do novo <i>campus</i> Lagoa do Sino	CCS	Nov. 14	Dez. 14	▪ Site lançado antes do SiSU. Em avaliação inicial, com boa aceitação dos usuários.	8	E4D6
OUVIDORIA - D01 - Consolidar a Ouvidoria - UFSCar	Ouvidoria - UFSCar	-	-	▪ Ouvidoria criada em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011, com alterações em fevereiro de 2013, através da Portaria GR nº 070/2013. ▪ Divulgação da Ouvidoria em todos os <i>campi</i> da UFSCar. Parcerias estabelecidas com várias unidades da UFSCar (ProAd, SPDI, SGAS, ProGPe, dentre outras), atuando de forma integrada.	8	E4D6
PJ - D01 - Atender o público interno (estratégico e operacional) com maior eficácia	Procuradoria Jurídica - UFSCar	Jan. 14	Out. 16	▪ Padronização e melhoria das informações inseridas no sistema trâmite. ▪ Aprimoramento da comunicação com o usuário. ▪ Elaborado novo website para PF/UFSCar. ▪ Possibilidade de gerar relatórios e levantar indicadores. ▪ Padronização interna na forma de registro de informações. ▪ Atendimento ao usuário limitado ao período da tarde para realização de trabalhos internos no período da manhã.	8	E4D6

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
PJ - D02 - Contribuir com a defesa judicial dos interesses da UFSCar	Procuradoria Jurídica - UFSCar	Jan. 14	Out. 16	▪ Maior acompanhamento das matérias a cargo do MPF, inclusive na obtenção de informações e elaboração de respostas.	8	E4D6
PJ - D03 - Colaborar de forma ativa na execução das ações estratégicas da Universidade	Procuradoria Jurídica - UFSCar	Jan. 14	-	▪ Participação em reuniões de órgãos colegiados. ▪ Elaboração de minutas padrão de regimentos internos. ▪ Elaboração de minutas de resoluções.	8	E4D6
PROAD - D01 - Revisão dos processos de negócios e respectivos procedimentos	ProAd	-	-	-	8	E4D6
PROAD - D02 - Sistema de Gestão da UFSCar - Módulo ProAd	ProAd	-	-	-	8	E4D6
PROAD - D03 - Elaboração de modelo de distribuição de RTN entre centros	ProAd	-	-	-	8	E4D6
PROAD - D03.1 - Definição do valor a ser alocado de RP por unidade	ProAd	-	-	-	8	E4D6
PROAD - D03.2 - Aprovação do PLOA-RTN no ConsUni	ProAd	-	-	-	8	E4D6
PROAD - D03.3 - Definição da alocação do valor de RTN aos centros	ProAd	-	-	-	8	E4D6
PROGPE - D03.07 - Buscar estratégias para suporte e valorização do exercício de cargos de gestão	ProGP	Nov. 12	Nov. 16	-	6, 8	E4D6
PROGPE - D03.11 - Implementar estratégias de capacitação para cargos de gestão universitária	ProGP	Nov. 12	Nov. 16	-	6, 8	E4D6
PROGPE - D03.12 - Promover oportunidades de capacitação para uso de sistemas de informação institucionais e externos à Universidade	ProGP	Nov. 12	Nov. 16	▪ Programa capacitação. ▪ Pagamento de inscrições de cursos específicos.	6, 8	E4D6
PROGPE - D03.13 - Oferecer capacitação, em relação aos procedimentos administrativos	ProGP	Nov. 12	Nov. 16	▪ Programa de capacitação.	6, 8	E4D6

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
básicos inerentes à função a ser exercida, a partir do conhecimento já acumulado nas próprias unidades organizacionais						
PROGPE - D03.14 - Estudar a criação de uma Jornada para a apresentação de trabalhos de servidores técnico-administrativos, docentes e estudantes sobre temas relacionados ao trabalho administrativo	ProGPe	Nov. 12	Nov. 16	-	6, 8	E4D6
PROGRAD - D01- Implantar o novo Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA)	ProGrad	Mar. 13	Out. 15	10 etapas concluídas de um total de 12. 8ª etapa concluída. 10ª etapa concluída.	1, 8	E4D6
PROGRAD - D02- Redefinir atribuições e procedimentos dos setores da Pró-Reitoria	ProGrad	Abr. 13	Abr. 15	Etapa 1 concluída no dia 26 de setembro de 2014 e início da etapa 2 no dia 01 de outubro de 2014.	1, 8	E4D6
PROGRAD - D03 - Adequação do quadro de servidores às tarefas e procedimentos	ProGrad	Fev. 13	Jun. 15	- Criação da Seção de Administração Finanças e Contratos. - Mudança nas atribuições da atual Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA). - Criação das atribuições da Coordenadoria de Ações Afirmativas e Políticas de Equidade. - Modificado o nome da Coordenação do Vestibular, por Coordenadoria de Ingresso na Graduação, ampliando suas atribuições. - Implantação da Coordenadoria de Estágios e Mobilidade. - Incorporados dois novos serviços na Divisão de Desenvolvimento Pedagógico	1, 8	E4D6
PROGRAD - D04- Redefinir fluxo de processo com os demais setores da Universidade	ProGrad	Mai. 15	Dez. 15	Criação de processos bem definidos, com atividades bem definidas e melhor clareza de atribuição dos setores.	1, 8	E4D6
PROGRAD - D05- Definir procedimentos para planejamento, renovação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos	ProGrad	Jan. 14	Jul. 14	12 cursos de graduação da UFSCar utilizaram o material orientador para a renovação de reconhecimento de curso.	1, 7, 8	E4D6

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
				▪ Apresentação das informações em formato mais objetivo, contribuindo para melhoria das ações dos diversos ATs.		
RADIO - D01 - Institucionalização da Rádio UFSCar	Rádio UFSCar	Dez. 14	Fev. 15	▪ Rádio vinculada à ProEx.	2, 8	E4D6
SIBI - D01 - Efetiva formalização institucional do Sistema de Bibliotecas da UFSCar – SIBi/UFSCar e adaptação das equipes das bibliotecas para trabalharem nessa nova estrutura	SIBi	Mar. 13	Ago. 16	▪ Aprovação do SIBi pelo CoAd.	2, 8	E4D6
SIBI - D05 - Atualizar equipamentos de informática, de segurança do acervo, dos prédios e de acessibilidade	SIBi	Mar. 14	Ago. 16	▪ Aquisição de 11 computadores em 2014. ▪ Manutenção, ampliação e modernização do sistema de câmeras da BCo. ▪ Manutenção do sistema de alarme contra incêndio.	2, 8	E4D6
SIBI - D06 - Investir em novas tecnologias para melhorar o atendimento aos usuários	SIBi	-	-	▪ Na BSCA foi implantado o serviço de autoempréstimo, assim como já ocorre na BCo.	2, 8	E4D6
SIBI - D07 - Implantação da Biblioteca Virtual de Economia Solidária – BV-EcoSol	SIBi	Mar. 14	-	▪ Palestra Serviços de Descoberta - desafios e oportunidades transmitida online para os <i>campi</i> Araras e Sorocaba. ▪ Apresentação da empresa EBSCO, que comercializa a solução <i>EBSCO Discovery</i> e <i>ProQuest</i> responsável pelo <i>Summon</i>, que são sistemas de descoberta.	2, 8	E4D6
SIN - D01 - <i>Cloud</i> -UFSCar	SIn	Fev. 15	Out. 16	▪ Construção da sala-cofre finalizada. ▪ Adquiridos 23 servidores.	8	E4D6
SIN - D02 - Melhoria dos <i>storages</i>	SIn	Fev. 13	Mar. 15	▪ Adquirido um Sistema de Armazenamento EMC VNX 5600. ▪ Move em produção.	8	E4D6
SIN - D03 - Capilarização da rede	SIn	Fev. 14	Out. 16	▪ Disponibilizada capacidade de 10GB para os três <i>campi</i>. ▪ 6 ATs com redes atualizadas tecnologicamente. ▪ <i>Wifi</i> disponibilizada nos ATs dos três <i>campi</i>.	8	E4D6

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
				Disponibilizadas redes <i>wifi</i> nas moradias do <i>campus</i> de São Carlos.		
SIN - D04 - Melhoria da rede interna às unidades	SIn	Set. 13	Out. 16	- Redução das reclamações dos usuários. - Atualizadas as redes das unidades: ATs, Moradia, DQ, DF, DC, Reitoria e SIn.	8	E4D6
SIN - D05 - Sala segura (<i>DataCenter</i>)	SIn	Jan. 14	Jun. 15	Concluída.	8	E4D6
SIN - D06 - SIGA (Gestão Acadêmica)	SIn	Dez. 12	Dez. 16	- Integração dos dados e processos - mantidos nos sistemas ProGradWeb, Progradinho e Nexos - em um único sistema. - Início da implantação do SIGA.	8	E4D6
SIN - D07 - ERP (SAGUI)	SIn	Mar. 13	Out. 16	- Início da identificação dos usuários na rede UFSCarNet (Lei 12.965). - Melhoria na segurança e confiabilidade dos dados. - Início da padronização dos processos de trabalho da UFSCar. - Primeiros Módulos desenvolvidos e disponibilizados para ProAd e ProGPe.	8	E4D6
SIN - D08 - Programa de Segurança da Informação - PSI	SIn	Jul. 14	Out. 14	- Atendimento à lei 12.965 de acesso à informação. Regulamentação do uso dos recursos de TI na UFSCar. - Aprovação da resolução CoAd 070 de 28/11/2014, que aprova documento que estabelece procedimentos da PSI.	8	E4D6
SIN - D09 - Projeto Internet UFSCar (Portal)	SIn	Abr. 13	Jun. 15	- Concluído projeto de <i>layout</i> e conteúdo. - Concluída definição da navegação. - Terceira etapa: desenvolvimento do protótipo funcional em andamento. - Quarta etapa: testes de usabilidade. - Quinta etapa: ajuste e implantação	8	E4D6
SPDI - D01 - Criar mecanismos facilitadores para que ocorra maior interação/aproximação entre os diferentes atores envolvidos em uma mesma	SPDI	Mar. 13	Nov. 16	- SPDI centralizou convocações de reuniões com participação de gestores. - Disponibilização da ferramenta Fórum no	8	E4D6

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
operação, ação ou subação				<i>Feng Office</i> para trabalhos colaborativos. ▪ Explicitadas parcerias no relatório de atividades.		
SPDI - D02 - Atender demandas com informações institucionais de qualidade	SPDI	Nov. 12	Nov. 16	▪ Indicadores de diferentes setores revistos. ▪ Detalhamento, por <i>campus</i> , da coleta de dados. ▪ Revistas fontes de dados. ▪ Criação do GT para definir novos indicadores.	8	E4D6
SPDI - D03 - Desenvolver ações integradas de organização, digitalização e gestão de documentos (arquivos/repositório) da UFSCar como forma de preservação das fontes de informação	SPDI	Nov. 12	Nov. 16	▪ Criação do Departamento de Desenvolvimento Institucional na SPDI. ▪ Instituição de GT para concepção e proposta do Repositório Institucional. ▪ Criação da Comissão de Avaliação de Documentos. ▪ Criação do GT sobre Assentamento Funcional Digital.	8	E4D6
SPDI - D04 - Melhorar procedimentos de regulação de cursos	SPDI	Nov. 12	Nov. 16	▪ Certificação dos dados inseridos no sistema pelos coordenadores. ▪ Processos de regulação mapeados. ▪ Guia de Procedimentos de regulação divulgado pela ProGrad.	2, 8	E4D6
SPDI - D05 - Realizar mapeamento e análise de processos, procedimentos, normas e fluxos de trabalho	SPDI	Mar. 13	Dez. 15	▪ Mapeado fluxo da regulação de cursos de graduação. ▪ Fluxo do processo de AFD.	8	E4D6
USE - D01 - Implantar regimento interno da USE	USE	Mai. 12	-	▪ Aprovação do Regimento no Conselho Gestor da USE.	8	E4D6
USE - D04 - Melhorar atendimento da USE	USE	Nov. 13	Dez. 14	-	8	E4D6

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

6.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

6.3.1 Indicadores de Programação e Execução de Despesas

Os três anos da gestão atual da UFSCar foram marcados por esforços voltados, frente ao crescimento sem precedentes da Universidade nos anos anteriores, a promover a reestruturação organizacional e administrativa de todas as pró-reitorias da Instituição, bem como a revisão e modernização de processos e procedimentos de gestão em todas as áreas, com vistas a aprimorar os serviços prestados a toda a comunidade universitária e garantir condições para que a UFSCar possa responder com rapidez e a qualidade que lhe é característica as crescentes demandas a ela apresentadas pelos diferentes segmentos da sociedade brasileira.

Apesar das ações da Administração Central junto a diversos órgãos do Governo na busca por mais recursos, como aconteceu, por exemplo, junto à FINEP, tanto em 2014 como em 2015, houve corte no orçamento da UFSCar. Em 2014, de custeio, que são despesas como material de consumo, pessoa jurídica, etc., foram cortados R\$ 5.004.257. De capital, que são recursos destinados à compra de equipamentos, livros ou obras, ainda em 2014, foram cortados R\$ 3.349.813. Portanto em 2014, houve um corte no total de R\$ 8.354.070. Dois aspectos importantes são: (i) que estes cortes ocorreram nos últimos meses do ano, quando muitos processos licitatórios já estavam em fase avançada de processamento, (ii) que as demandas da área acadêmica que não foram processadas em 2014 foram consideradas no orçamento de 2015. Porém, em 2015, novos cortes ocorreram no orçamento da UFSCar. Foram R\$ 6.359.495 de custeio e R\$ 17.451.978 de capital, totalizando R\$ 23.811.473. Considerando 2014 e 2015, houve, portanto, um corte total de R\$ 32.165.545.

Além da verba orçamentária, a UFSCar vinha recebendo todos os anos, recursos extra-orçamentários na forma de emendas de parlamentares, inclusive emendas de bancada de parlamentares do Estado de São Paulo. Infelizmente, em 2014, a UFSCar deixou de receber R\$ 9.000.000 de emenda de bancada. Em 2015, não recebeu R\$ 500.000 de emenda de um parlamentar e R\$ 5.000.000 de emenda de bancada. Considerando 2014 e 2015, a UFSCar não recebeu, como vinha recebendo nos anos anteriores, um total de R\$ 14.500.000.

Considerando os cortes de verbas orçamentárias e extra-orçamentárias, a UFSCar, entre custeio e capital, deixou de receber em 2014 e 2015 um total de R\$ 46.665.545, o que corresponde a aproximadamente 58% do que executou em 2015. Portanto, a falta destes recursos dificultou muito a execução do planejamento de diversas atividades da UFSCar, tanto na área acadêmica, como na área administrativa, principalmente no que diz respeito à execução de obras.

6.3.2 Indicadores da Decisão TCU

Tabela 69 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercícios				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 19.930,29	R\$ 17.361,06	R\$ 17.613,84	R\$ 15.477,06	R\$ 16.069,43
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,16	13,19	12,80	13,32	12,09
Recursos orçamentários recebidos e efetivamente aplicados na atividade-fim da Instituição	R\$ 206.056.084,75	R\$ 228.904.568,68	R\$ 202.499.868,07	R\$ 170.324.623,68	R\$ 160.236.481,01

Fonte: SPDI.

6.3.3 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 28 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
SIBI - D08 - Estudo para distribuição de recursos financeiros para o SIBi - RTN e RP	Sistema Integrado de Bibliotecas	Mar. 15	Dez. 15	-	2, 8	E4D10

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

7 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 Dimensão 7 - Infraestruturas física

7.1.1 Indicadores de Infraestrutura

O Escritório de Desenvolvimento Físico tem como missão promover o crescimento dos quatro *campi* da UFSCar, dentro dos padrões urbanísticos e edifícios consoantes às questões técnicas, estéticas, legais e ambientais, bem como atender às diretrizes do PDI (Plano Diretor Institucional) e ZAU (Zoneamento Ambiental Urbano), ambos aprovados pelo ConsUni.

Além disso, o EDF busca atender às demandas de acomodação física dos usuários dos *campi* no que diz respeito às adequações de ambientes construídos, como reformas e adaptações de prédios, de modo a promover a melhor qualidade de uso e ocupação respeitando as especificidades de uso, como Laboratórios, Departamentos, Equipamentos Coletivos (vias, praças, bibliotecas, restaurantes) e demais construções e ocupações.

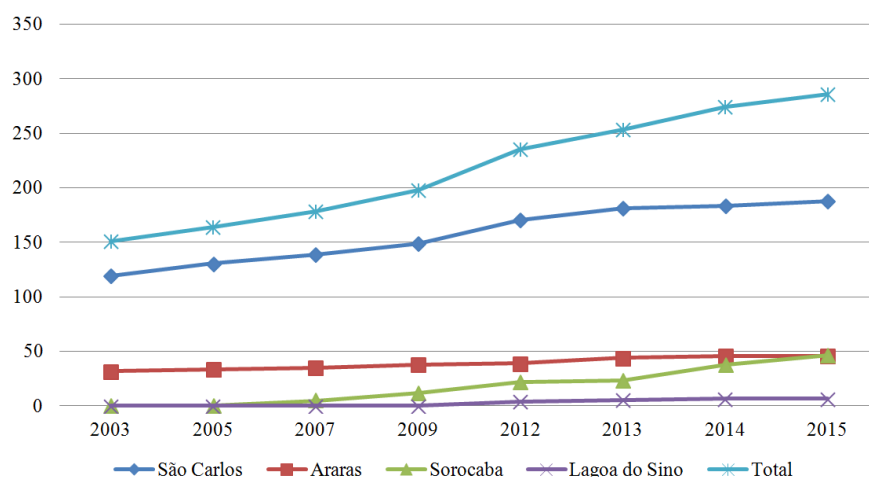
Os itens subsequentes apresentam os resultados obtidos das atividades realizadas no decorrer do ano de 2015.

Tabela 70 - Áreas construídas acumuladas dos *campi* da UFSCar (2003-2015)

Ano	2003	2005	2007	2009	2012	2013	2014	2015
São Carlos	119,5	130,4	138,5	148,6	170,5	181	183,5	187,8
Araras	31,7	33,7	34,8	37,7	39	43,9	45,9	45,9
Sorocaba	-	-	4,8	11,7	21,8	23,1	37,8	46,2
Lagoa do Sino	-	-	-	-	3,8	5,5	6,5	6,5
Total	151	164	178	198	235	253	274	286

Fonte: EDF.

Gráfico 59 - Evolução da área construída, por *campus* (2013-2015)



Fonte: EDF.

Para o cômputo das áreas construídas dos *campi*, vale comentar que há divergências das áreas apresentadas em relatórios anteriores devido às metodologias de agregação dessas áreas, que variaram em alguns anos. Assim, foi feita uma análise detalhada das áreas registradas e os valores resultantes representam mais fielmente a evolução das áreas edificadas nos quatro *campi* da UFSCar.

A Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO) gerencia a fiscalização dos contratos de obras firmados pela UFSCar, verificando as exigências técnicas, administrando a execução das obras, com

forte interação com o setor de projetos do Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF). A DiFO fiscalizou a execução de 16 obras entre novas edificações, reformas e sistemas de infraestrutura (apresentadas no quadro a seguir), reforçando o trabalho integrado com a Divisão de Manutenção e a Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações.

Quadro 29 - Obras concluídas e em execução (2015)

Obra	Fase
Execução de poço tubular profundo nº5	Concluída
Edifício Salas de Docentes e Laboratórios de Ensino – CECH	Concluída
Plataforma Medicina	Concluída
Praça da ciência	Concluída
Gradil Área Sul	Concluída
Reforma Ed. 19 - PROEX	Concluída
Marquise - USE	Concluída
Reforma do Depto de Educação Física e Motricidade Humana – houve rescisão contratual	Em Execução
Centro de Convenções	Em Execução
Reforma do Restaurante Universitário	Em Execução
Adequações AT-7/DEM-DEE/DECiv (calçadas e estacionamento)	Em Execução
Acesso Área Sul (calçadas e Pontos de ônibus)	Em Execução
Reforma do Edifício 110 - Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências	Em Execução
Infra Extremo Norte (redes de água, incêndio e elétricas)	Em Execução
Placas Indicativas do <i>Campus</i>	Em Execução
Portaria das Moradias Estudantis	Em Execução

Fonte: DiFO.

Como já registrado, o crescimento da comunidade de pesquisadores da UFSCar trouxe com ele a demanda crescente por infraestrutura de pesquisa em todos os *campi* da Universidade. Uma das principais fontes de recursos para incremento de infraestrutura, gerenciados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), por meio de editais vinculados ao Fundo de Infraestrutura (editais CT-Infra e ProInfra). Desde a criação do Fundo em 2001, a UFSCar participou de todas as chamadas de propostas institucionais, aprovando até 2015, projetos no valor total de cerca de R\$ 56 milhões. No quadro a seguir são apresentadas as obras FINEP concluídas entre 2014 e 2015 e as que estão em andamento ao final de 2015.

Quadro 30 - CTInfra – Obras concluídas e em andamento (2015)

Obras Concluídas	Centro
Construção da 2ª etapa do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (BIOTROP)	CCA
Etapa final de construção dos Laboratórios de Ecotoxicológico do Centro de Ciências Agrárias	CCA
Reformada caixa de Escadas do DEBE	CCBS
Construção da 1ª Etapa do Edifício do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (BIOTROP)	CCBS
Construção da 1ª etapa do Laboratório de Educação Especial do Departamento de Psicologia	CECH
Reforma do edifício para Laboratórios Integrados de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais (LIDEPS) do Departamento de Sociologia	CECH
Construção da 2ª Etapa do Edifício do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP)	CECH
Construção da 1ª Etapa dos Laboratórios de Pesquisa Finep 3 e 4 no <i>campus</i> de Sorocaba	Multi-centros
Reforma da cobertura do Laboratório de Computação Eletrônica (LCE), Departamento de Computação	CCET
Construção da 4ª etapa do DEQ	CCET
Adequação de Laboratórios de Controle Ambiental e Sistemas Particulados do Departamento de Engenharia Química	CCET

Obras Concluídas	Centro
Construção da 1ª Etapa do Laboratório de Inferência Aplicada (CINA)	CCET
Reforma dos Laboratórios do DEQ Edifícios 34 e 34B	CCET
Aquisição de Sala-Cofre para <i>Datacenter</i> da Secretaria Geral de Informática (SIn)	Coletivo
Aquisição de equipamentos de informática para a Sala-Cofre para <i>Datacenter</i> da Secretaria Geral de Informática (SIn)	Coletivo
Construção da 2ª etapa da cabine primária de elétrica da SIn	Coletivo
Infraestrutura Elétrica Subterrânea na Avenida do Bosque - <i>campus</i> São Carlos	Coletivo
Construção de Cabine de Força - <i>campus</i> Araras	Coletivo
Construção da 1ª etapa do Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados (COLMEEA) – concluída em 2015	Coletivo
Obras em Andamento	Centro
Construção da 1ª Etapa de Construção dos Laboratórios de Pesquisa Finep 2 e 3 - Araras	CCA
Construção da 3ª Etapa do Edifício do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (BIOTROP)	CCBS
1ª etapa da ampliação do edifício da Matemática – Aguardando liberação da Finep	CCET
Reforma dos Labs do Edifício 51, 52 e 53 do DF	CCET
Reforma do Laboratório de Controle Ambiental Ed. No 75 DEQ	CCET
Construção da 2ª etapa do Edifício do NANOBIO	CCET
Construção da 1ª Etapa do Edifício LIEP com 3 pavimentos	CCET
Reforma do MAVLABS/DF	CCET
Reforma da Biblioteca Comunitária – Aguardando liberação Finep	Coletivo
Construção de 3 Cabines de Dados e Voz em S Carlos - Cabines do DL, do DECiv e do CCBS	Coletivo

Fontes: PAPq e CAS.

Outro aspecto importante da infraestrutura da universidade, que merece menção refere-se às Bibliotecas da UFSCar. Elas contam atualmente com equipamentos de informática, que garantem qualidade na acessibilidade do usuário e do funcionário da biblioteca, descritos nas tabelas a seguir.

Tabela 71 - Infraestrutura física das bibliotecas da UFSCar (2015)

Área	BCo	B-So	B-Ar	B-LS	Total
Área total construída (m ²)	6.000,00	1.680,00	1.393,26	100,89	9.174,15
Área do acervo (m ²)	2.221,52	247,00	229,00	-	2.297,52
Área do usuário (m ²)	1.299,31	520,00	422,70	-	2.242,01
Área de múltiplo uso (m ²)	391,00	253,14	-	-	644,14

Fonte: Informática BCo.

Pela tabela anterior observa-se que a BCo é a que tem maior metragem, distribuída em seus cinco pisos, já que reúne as coleções de 41 cursos de graduação e de 37 cursos de pós-graduação do *Campus* São Carlos. A área de 1.680 m² da B-So serve a 18 cursos de graduação e 10 de pós-graduação, enquanto a B-Ar, com seus 1.393,26 m² serve a 6 cursos de graduação e 3 de pós-graduação. A menor área da B-LS, justifica-se ainda por ser um *campus* novo, com poucos cursos e somente de graduação, mas com previsão de ampliação da biblioteca, de acordo com a expansão do *campus*. A tabela a seguir apresenta os espaços de estudo das Bibliotecas do SIBi que podem ser utilizados pelos usuários individualmente ou em grupo.

Tabela 72 - Espaço de estudo das bibliotecas do SIBi (2015)

Espaço	BCo	B-So	B-Ar	B-LS	Total
Postos de estudo (unidade)	729	153	23	15	920
Postos de atendimento (unidade)	5	3	0	1	9
Cabines de estudo individual (lugares)	15	60	0	0	75
Cabines de estudo em grupo (lugares)	144	93	6	0	243
Salas de treinamento (sala)	1	1	1	0	3

Fonte: Informática BCo.

Observa-se que as bibliotecas têm muitos espaços de estudo, os quais são consolidados pelas redes sem fio ali presentes, que possibilitam ao usuário utilizar os materiais impressos, digitais e on-line concomitantemente durante sua permanência nas bibliotecas. Observa-se que a BCo apresenta poucas salas de estudos individuais, podendo ampliar estes espaços de agora em diante. As Salas de Treinamentos existem em três, das quatro bibliotecas (B-Ar, B-So e BCo), no entanto aguardam aquisição de computadores que possibilitem a utilização efetiva do espaço, já que os antigos equipamentos foram retirados por estarem obsoletos e não atenderem as necessidade de acesso às bases de dados. Na B-LS ainda não há uma sala específica para treinamento. Daí a necessidade urgente da obtenção de novos computadores para as salas de treinamentos das quatro bibliotecas.

Tabela 73 - Equipamentos de informática e rede física das bibliotecas da UFSCar (2015)

Equipamentos básicos	BCo	B-So	B-Ar	B-LS
Aparelho ativador de tarja magnética	0	1	0	0
Aparelho desativador de tarja magnética	1	1	0	0
Barramentos de fibra ótica	8	0	1	0
Catracas eletrônicas	2	2	2	0
Coletores de códigos de barras a laser	2	0	0	0
Impressora Zebra (térmica)	0	1	0	0
Impressoras	21	4	1	1
Impressoras Braille	3	0	0	0
Leitor de códigos de barras a laser	16	10	4	1
Leitor de códigos de barras/carteirinha	19	4	4	1
Microcomputadores completos	107	12	14	5
No-break	9	0	1	0
Notebook	3	0	0	0
Projeto Multimídia	5	1	1	0
Scanner HP	6	1	0	0
Portal 3M para segurança	1	1	1	1
Rede física	BCo	B-So	B-Ar	B-LS
Pontos de Rede	200	9	81	0
Roteador na SIN	0	0	1	1
Servidor Repositório Institucional (concessão IBICT) na SIN	1	0	0	0
Servidores de sistema de segurança: câmeras de vídeo	3	0	0	0
Servidores WEB	1	1	0	0
Switch 1000 12 portas	1	0	0	0
Switch 3300 12 portas	3	0	0	0
Switch 3300 24 portas	6	3	5	0
Switch 3300 FX 8 portas (fibra ótica)	1	0	0	0
WI-FI - access point	7	2	2	0

Fonte: Informática BCo.

O acervo das bibliotecas é composto por itens de informação em diversos suportes. Nas Bibliotecas do SIBi, são considerados os seguintes tipos de itens: monografias, periódicos, e

multimeios em formatos impresso, digital e online. São considerados monografias os livros, teses e dissertações. A tabela a seguir apresenta o total de exemplares de monografias nas bibliotecas do sistema, tendo em conta que exemplar é a unidade material de uma obra, ou seja, cada obra pode ter 1 ou mais exemplares, cada um deles recebendo um número de tomo específico.

Tabela 74 - Exemplares do acervo de monografias (2014-2015)

Biblioteca	Títulos	
	2014	2015
BCo	236.778	237.277
B-So	20.663	20.925
B-Ar	20.429	20.529
B-LS	1.179	3.462
Total	279.049	282.193

Fonte: DePT.

A maior parte do acervo é composta por livros, em todas as áreas do conhecimento. A quantidade de livros por área, para se ter uma ideia da proporção de livros por áreas e conhecimento.

Tabela 75 - Títulos de livros por área do conhecimento (2015)

Área do Conhecimento	BCo	B-So	B-Ar	B-LS	Total	%
Ciências Humanas	49.240	1.956	713	116	52.025	30,77%
Linguística, Letras e Artes	34.452	875	474	135	35.936	21,25%
Ciências Exatas	20.613	1.116	1.033	193	22.955	13,57%
Ciências Sociais Aplicadas	15.623	2.120	1.238	102	19.083	11,29%
Engenharias	10.866	537	541	132	12.076	7,14%
Ciências da Saúde	7.245	66	97	11	7.419	4,39%
Ciências Biológicas	6.396	748	1.450	108	8.702	5,14%
Multidisciplinar	3.555	40	31	1	3.627	2,14%
Ciências Agrárias	1.203	272	5.655	84	7.214	4,27%
Total	149.193	7.730	11.232	882	169.037	100,00%

Fonte: SIBi.

Os periódicos são as publicações mais utilizadas no âmbito científico e tecnológico, pois reúnem e noticiam as pesquisas mais inovadoras que impulsionam novas pesquisas e se transformam em insumos, produtos e serviços de valor agregado para a sociedade. A tabela a seguir apresenta a quantidade de títulos de periódicos impressos presentes nas bibliotecas do sistema.

Tabela 76 - Acervo de periódicos do SIBi-UFSCar, por *campus* (2014-2015)

Biblioteca	Títulos	
	2014	2015
BCo	4.212	4.187
B-So	90	90
B-Ar	669	514
B-LS	0	0
Total	4.971	4.791

Fonte: SIBi.

7.1.2 Indicadores da Infraestrutura para Ações Didáticas

Tabela 77 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Discente Questão 10 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso

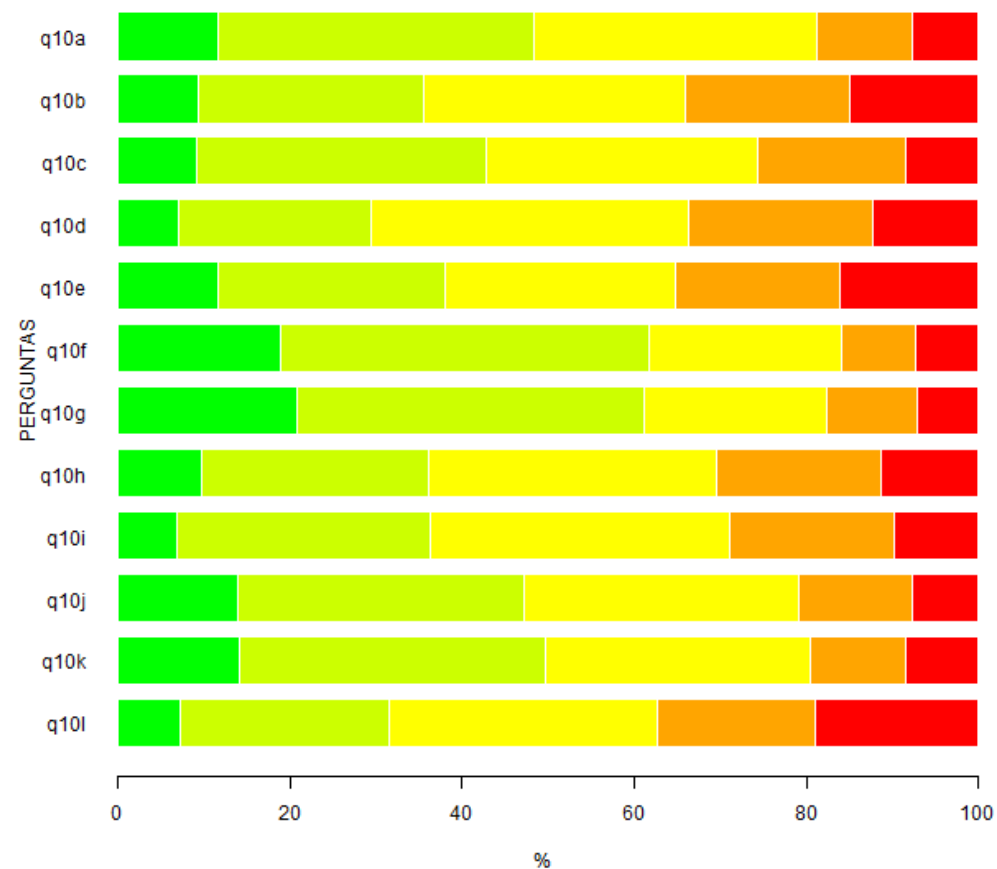
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Adequação das salas às aulas teóricas.	66	11,6	208	36,7	187	33	62	10,9	44	7,8	3	567	2
B - Adequação dos laboratórios às aulas práticas.	46	9,3	130	26,3	150	30,3	95	19,2	74	14,9	3	495	74
C - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas.	43	9,1	160	33,7	150	31,6	82	17,3	40	8,4	3	475	94
D - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas.	38	7	123	22,5	201	36,8	117	21,4	67	12,3	3	546	23
E - Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar.	62	11,5	142	26,4	144	26,8	103	19,2	86	16	3	537	32
F - Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas.	100	18,9	227	42,8	119	22,5	45	8,5	39	7,4	2	530	39
G - Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas.	110	20,8	214	40,4	113	21,3	55	10,4	38	7,2	2	530	39
H - Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade.	52	9,7	142	26,4	180	33,5	102	19	61	11,4	3	537	32
I - Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos alunos na utilização dos recursos computacionais.	35	6,9	149	29,4	176	34,7	97	19,1	50	9,9	3	507	62
J - Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais.	71	13,9	171	33,4	163	31,8	68	13,3	39	7,6	3	512	57
K - Qualidade do atendimento da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA).	70	14,1	177	35,5	154	30,9	55	11	42	8,4	3	498	71
L - Horário de funcionamento da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA).	36	7,3	120	24,2	155	31,2	91	18,3	94	19	3	496	73

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 60 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Discente Questão 10 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 78 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Docente Questão 15 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso

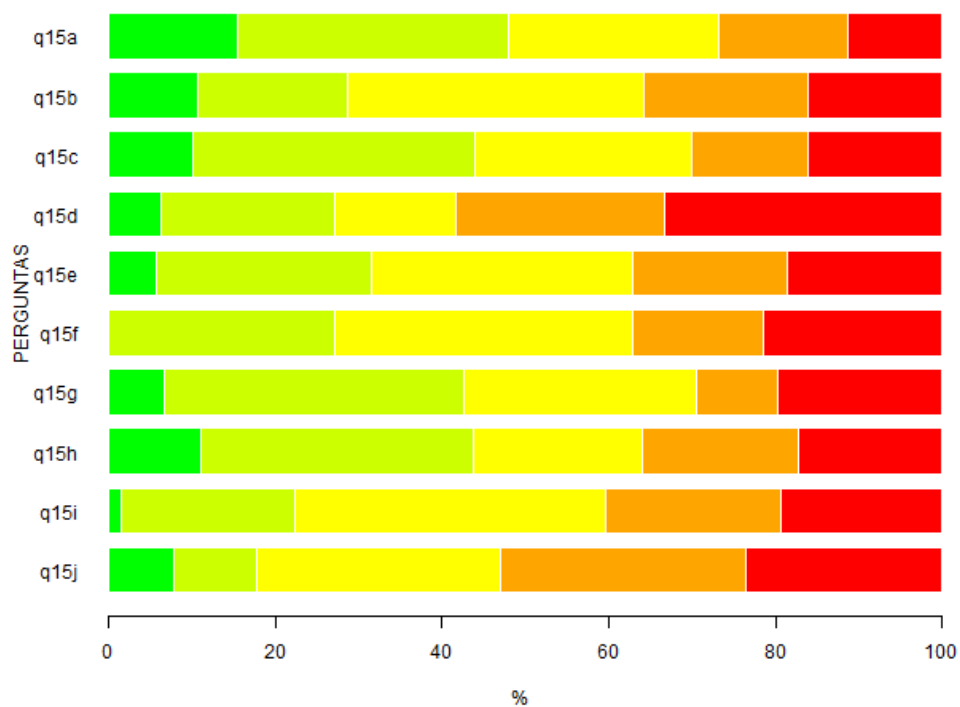
Itens	Respostas										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Adequação das salas às aulas teóricas.	11	15,5	23	32,4	18	25,4	11	15,5	8	11,3	3	71	0
B - Adequação dos laboratórios às aulas práticas.	6	10,7	10	17,9	20	35,7	11	19,6	9	16,1	3	56	15
C - Adequação dos laboratórios às normas de segurança.	5	10	17	34	13	26	7	14	8	16	3	50	21
D - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas.	3	6,2	10	20,8	7	14,6	12	25	16	33,3	4	48	23
E - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas.	4	5,7	18	25,7	22	31,4	13	18,6	13	18,6	3	70	1
F - Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar.	0	0	19	27,1	25	35,7	11	15,7	15	21,4	3	70	1
G - Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas.	4	6,6	22	36,1	17	27,9	6	9,8	12	19,7	3	61	10
H - Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas.	7	10,9	21	32,8	13	20,3	12	18,8	11	17,2	3	64	7
I - Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade.	1	1,5	14	20,9	25	37,3	14	20,9	13	19,4	3	67	4
J - Condições para trabalho de campo.	4	7,8	5	9,8	15	29,4	15	29,4	12	23,5	4	51	20

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*-Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 61 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Docente Questão 15 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Medianamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito Insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2015.

7.1.3 Indicadores do Plano estratégico

Quadro 31 - Indicadores do Plano estratégico gestão 2012-2016

Desafios	Responsável	Data Início	Data Término	Resultados Obtidos	Eixo do Plano Estratégico	Dimensões e Eixos do SINAES
PU - D01 - Manter um visual agradável nos <i>campus</i>	Prefeitura Universitária	Jan. 14	Jun. 16	- Manutenção contínua de gramados. - Alocação anual de parcela dos recursos de manutenção para repintura predial. - Manutenção contínua da sinalização de trânsito.	9	E5D7
PU - D02 - Manutenção de telhados e calhas	Prefeitura Universitária	Jan. 14	Jun. 16	Redução de reclamações de infiltração.	9	E5D7
PU - D03 - Segurança	Prefeitura Universitária	Jan. 14	Jun. 16	- Cercamento implantado. - Sistema de controle implantado.	9	E5D7
PU - D04 - Expansão do <i>campus</i> de São Carlos	Prefeitura Universitária	Jan. 14	Jun. 16	Obras em execução.	7, 9	E5D7
PU - D05 - <i>Campus</i> Lagoa do Sino	Prefeitura Universitária	Jan. 14	Fev. 15	90%~95% implantado. - Restante depende do EDF.	7, 9	E5D7
SGAS - D01 - Transformar a UFSCar em modelo de universidade sustentável	Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Mai. 13	Out. 16	-	9	E5D7
SGAS - D02 - Implantar sistema de Gestão Ambiental	Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Out. 13	Out. 16	-	9	E5D7

Fonte: Plano estratégico gestão 2012-2016.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação da UFSCar (CPA), o Centro de Estudos do Risco (CER) e a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) organizaram um documento denominado "Material de Discussão", contendo os atuais indicadores de avaliação institucional da UFSCar.

Este material contribuirá para uma melhor compreensão da Universidade como um todo, tornando-se uma fonte importante de informações para os gestores institucionais, de modo a colaborar com os processos futuros de planejamento estratégico. Este material trata de uma autoavaliação dos diversos aspectos da Instituição e, portanto, aponta seus pontos fracos e fortes visando contribuir, também, com o aprimoramento dos mecanismos de disponibilização das informações institucionais à comunidade interna e externa da UFSCar, primando pela indispensável transparência pública dos dados institucionais.

Para o próximo período avaliativo, a CPA seguirá o planejamento estabelecido em seu "Projeto de Autoavaliação 2015-2017", disponível em <http://www.cpa.ufscar.br/documentos/arquivos/paginas-2015/projeto-de-autoavaliacao>.

